ANNO LXIII — NUMERO 294

SABBADO 24 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia | $100 |

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$000 |
| Por um anno idem | 27$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores | $100 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra**

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 23 de Dezembro, á tarde.

O TEMPS **annuncia que a Russia já notificou as potencias interessadas que os movimentos de tropas russas nas fronteiras já estão terminados.**

NEW-YORK, 22 de Dezembro.

**Neves abundantes que cahiram nestes ultimos dias determinaram em varios pontos dos Estados-Unidos e sobretudo em Rochester umas explosões de Napnte.**

**Ha á lamentar bastantes victimas além das perdas materiaes.**

BUENOS-AYRES, 23 de Dezembro.

**A questão de limites entre o Paraguay e a Bolivia acha-se de novo aberta.**

VALPARAIZO, 23 de Dezembro.

**Estima-se em cincoenta o numero diario de victimas pela epidemia do cholera-morbus.**

LONDRES, 23 de Dezembro.

THE TIMES **assevera que a Inglaterra prometteu tanto a Austria como a Italia o concurso eventual de sua esquadra no caso de declaração de guerra a uma d'estas nações.**

SAN REMO, 23 de Dezembro.

**S. A. o principe herdeiro da Allemanha vai melhor.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

DOS LIVROS

Como algumas transacções não chegam a ter effeito e muitos negocios se assentam meramente por lembrança, á qual obrigam a multidão e variedade delles, estabeleceu-se em primeiro lugar o livro chamado.

Borrador.—Este livro, indispensavel em todas as casas, serve para todos os caixeiros fazerem immediato assento dos negocios, que cada um trata directamente.

E' este um livro essencialissimo por ser uma das origens do Diario, e a que frequentemente se recorre.

Para a sua escripturação é preciso attender aos seis elementos seguintes, saber : —1º o lugar, dia, mez e anno ;—2º a negociação, ou objecto do artigo ;—3º a pessoa com quem se negoceia ;—4º a localidade onde reside o devedor ;—5º a quantidade e qualidade do objecto ;—6º o preço, condições quando e como ha de ser pago.

Diario—E' o livro onde se assentam diaria e chronologicamente (sem lacunas, entre linhas) todas as transacções que vão a effeito, quer sejam extrahidas do Borrador ou dos outros livros auxiliares, quer das cartas, ou de quaesquer outros documentos.

Hoje está em uso, principalmente no commercio a retalho, fazerem-se neste livro os lançamentos com referencia as transacções effectuadas durante o mez,—reportando-nos para isso á totalidade dos assentos feitos nos livros auxiliares.

Os lançamentos neste livro são feitos com mais individuação do que no Borrador, declarando-se, debaixo de methodo, quem é o devedor e credor em cada transacção ; devendo se para isso attender aos oito elementos seguintes : —1º lugar, dia, mez e anno ;—2º quaes as contas devedoras e credoras ;—3º a negociação ou objecto do artigo ;—4º com quem se negoceia ;—5º o nome da terra donde é o devedor ou credor (quando for de fóra) ; —6º condições de quando e como se ha de pagar ; 7º a quantidade, qualidade e preço do objecto ;—8º a sua importancia total. Ou então, quando os lançamentos sejam feitos mensalmente, em lugar dos preceitos 4º, 5º, 6º, 7º e 8º, se fará uma referencia aos livros que esclareçam plenamente as transacções a que nos referimos.

As contas devedoras e credoras podem vir descriptas sob quatro differentes formulas, nos artigos deste livro a saber ;—1º uma só conta devedora e uma só credora ;—2º uma só devedora e mais de uma credora ;—3º mais de uma devedora e só uma credora ;—4º mais de uma devedora e mais de uma credora.

As columnas á esquerda servem—a primeira para marcar o folio do livro Razão onde se acham abertas as contas devedoras a que se refere o artigo, e a segunda para o folio das contas credoras as duas columnas da direita, para as quantias (sendo a primeira para as quantias parciaes respectivas a cada uma das contas devedoras ou credoras nos assentos de 2ª, 3.ª e 4ª formulas,—e a segunda para os totaes nos assentos de qualquer das quatro formulas, com excepção dos totaes das contas devedoras dos artigos da 4ª formula, os quaes se escrevem dentro da primeira columna.)

Quando o espaço da lauda, em que se acaba de lançar um artigo, fôr pouco, deve-se calcular se dá ou não o preciso para se escrever a primeira quantia parcial do assento immediato, e a repartição da mesma como somma : no primeiro caso escrevem-se ao lado das sommas as palavras somma e segue, e na lauda seguinte repetem-se não só as datas mas tambem o titulo geral do artigo ; no segundo caso inutilizar-se-ha com uma ou mais linhas, dispostas com certa elegancia, o dito espaço em branco,—tendo em vista que logo depois da data a primeira cousa a transportar (quer o artigo a lançar seja ou não a continuação do anterior) é o transporte do total na columna de fóra.

Razão ou Livro-mestre—O ultimo nome foi-lhe dado por ser este o maior livro,—e o primeiro (que é o mais usado), porque elle dá uma razão clara, e quanto possivel resumida, do activo e passivo do negociante.

Este livro que é (por assim dizer) um extracto, por cada uma das contas, dos lançamentos feitos no Diario, é indispensavel na escripturação por partidas dobradas,—não só para que o negociante possa conhecer n'um relance o estado do seu activo e passivo, mas tambem porque, como o Diario, elle serve para provar em juizo o caracter fidedigno do negociante.

Para a sua escripturação cumpre ter em vista, que cada lançamento não deve occupar mais de uma linha, e que a columna anterior á das quantias se refere á pagina do Diario onde se acha descripta a transacção.

A primeira conta a abrir neste livro deve ser a de capital.

A somma de todos os debitos ou a somma de todos os creditos deste livro deve ser igual á somma da columna dos totaes do Diario.

(*Continúa*)

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Por decreto de 13 do corrente mez, foi elevado a Conde o almirante Visconde de Tamandaré.

### Ministerio da Justiça

Por decretos de 16 do corrente :

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de Arrayas, em Goyaz, o bacharel José Anselmo de Figueiredo Santiago ;

Do de Torres do Rio Bonito, na mesma provincia, o bacharel Joaquim Xavier de Moraes Andrade ; ficando sem effeito a anterior nomeação para o termo de Araguaya ;

Do de Carolina, no Maranhão, o bacharel Joaquim Raymundo da Cunha Lobo ;

Do de Pombal, na Bahia, o bacharel João Baptista Monteiro.

Foram exonerados, a pedido :

Do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo, o juiz de direito Antonio Pedro Ferreira Lima.

Do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pombal, na Bahia, o bacharel Luiz Antonio Vieira.

Foram declarados insubsistentes :

O decreto de 4 de Maio de 1878 que fez mercê a Anselmo Ribeiro Lopes da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de notas e annexos do termo de Orobó, na Bahia, visto ter o referido serventuario entrado em exercicio sem pagar os direitos do respectivo titulo.

O decreto de 14 de Outubro de 1884 que fez mercê a João Barbosa Ferreira Sampaio da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas e annexos do termo de Lapicurú-mirim, no Maranhão. pelo mesmo motivo.

### Ministerio da Marinha

Por portaria de 12 deste mez foi nomeado o capitão tenente Augusto Cesar da Silva para exercer interinamente o lugar de inspector do Arsenal de Marinha da provincia de Pernambuco.

Por decreto de 16 deste mez foram promovidos ao posto de 2· tenente os guardas-marinha :

José Manoel Monteiro ;
José Martini ;
Alvaro Agostinho Rozauro de Almeida ;
Manoel Pacheco de Carvalho Junior ;
Arthur Diocleciano de Oliveira ;
Arnaldo Ferreira de Sampaio ;
S. A. o principe D. Augusto Leopoldo ;
Alberto de Barros Raja Gabaglia ;
Alberico da Floresta Miranda ;
Olympio Pereira Gomes ;
Manoel Pereira Teixeira Junior ;
Bernardino José Coelho Junior ;
Eugenio Eloy de Andrade Camara ;
Manoel da Silva Pinto ;
Tito Alves de Brito ;
José Joaquim Guimarães ;
Adolpho Ferreira Camuha ;
Aprigio Antero de Azevedo ;
Horacio Nelson de Paula Barros ;
Antonio Barbosa de Magalhães Castro ;
Luiz Henrique de Noronha ;
Mario Vieira Cortez ;
Frederico Edel von Hoonholtz ;
Henrique Teixeira Sadock de Sá ;
Athanagildo Lopes da Cruz ;
Mariano de Azevedo Itapura ;
Antonio Accioli de Magalhães Castro.

Por titulos de 15 do corrente e de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 4,173, de 6 de Maio de 1868, foram nomeados officiaes da 3ª classe do corpo de fazenda da armada ; Alfredo Targini Moss, Augusto Affonso Mornaud, Alfredo Orozimbo da Silva, Frederico Carlos da Cunha Junior e Manoel Soares da Cunha.

### Ministerio da Guerra

Por decretos de hontem :

Foram promovidos nas armas de artilharia e infantaria :

*Arma de artilharia*

Corpo de estado-maior

A coronel, o tenente-coronel Antonio José Maria Pego Junior, por merecimento.

A tenente-coronel, o major Estevão Joaquim de Oliveira Santos, por merecimento.

*Arma de infantaria*

5· batalhão

A capitão, o tenente José Benardino de Vasconcellos, para a 1ª companhia, por antiguidade.

A tenentes da arma :

Os alferes :

Francisco Pirajá, por antiguidade.
Luiz Ignacio Domingues, idem.
Manoel da Cunha Moreno, idem.
Pedro Carolino Pinto de Almeida, por estudos.

Foi classificado no corpo de estado-maior de artilharia o major da mesma arma João Vicente Leite de Castro, que reverteu á primeira classe do exercito por ter sido dispensado do lugar de instructor da Escola Militar do Rio Grande do Sul.

Foram transferidos :

De uns para outros corpos da arma de infantaria :

Para o 2º batalhão

Capitão do 5· Antonio Jorge Moreira, para a 5ª companhia.

Para o 3· batalhão

Capitão do 2· Onofre Moreira de Magalhães, para a 7ª companhia.

Para o 4· batalhão

Capitão do 5· José Lourenço da Silva Milanez, para a 5ª companhia.

Para o 5 batalhão

Major do 11· Pedro Luiz Manoel de Jesus.

Capitão do 3 Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, para a 7ª companhia.

Capitão do 4· Belchior Antonio Ribeiro da Fonseca, para a 3ª companhia.

Para o 6· batalhão

Major do 5· João Luiz Tavares.

Para o 11· batalhão

Major do 6· José Francisco Ribeiro.

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo de saude, a que pertence, o cirurgião-mór de brigada Dr. Antonio Pereira da Silva Guimarães, visto ter sido, em inspecção de saude, julgado incapaz de continuar no serviço do exercito, por soffrer molestia incuravel.

Foi classificado no corpo de estado-maior de artilharia o major da mesma arma João Vicente Leite de Castro, que reverteu á 1ª classe do exercito por ter sido dispensado do lugar de inspector da escola militar do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado commandante do batalhão de engenheiros o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Antonio José Maria Pego Junior

Concedeu-se reforma nos termos da 1ª parte do § 1· do art. 9· da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe José Elisiario dos Santos, visto haver sido, em inspecção de saude, julgado incapaz de continuar no serviço do exercito por soffrer molestia incuravel.

### Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear José Gonçalves da Costa para o posto de capitão da 3.ª companhia do 63.º batalhão de infantaria de serviço activo da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, vago por ter-se mandado dar guia de passagem para esta capital ao capitão Pedro Alexandrino Maia e Silva. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Liberato José da Silva para o posto de capitão da 7.ª companhia do 50.º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Brejo, vago por não ter Joaquim Tiburcio do Rego Barros solicitado patente no prazo legal.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Emygdio de Souza Gouvêa, 3.º escripturario da Alfandega, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação da Thesouraria de Fazenda, de 6 do corrente, n. 771, resolve, de accordo com a autorisação contida em telegramma de 10, expedido pelo Ministerio da Fazenda, conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimento, na fórma da lei, para tratar-se fóra da provincia da molestia—beriberi.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1.º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, n. 789, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 200$ á verba—Corpo da armada—do Ministerio da Marinha, exercicio corrente, afim de occorrer á despesa com o adiantamento de dous mezes de soldo, ao peticionario. — Remetteu-se cópia deste acto á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios, em officio de 9 do corrente, sob n. 906, resolve, nos termos da lei n. 2,791, de 20 de Outubro de 1877, exonerar, a pedido, João Baptista dos Santos do cargo de ajudante do correio da povoação de S. João dos Pombos, e nomear José Luiz de Audra de para exercer dito cargo. — Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Mizael Domingues da Silva para fazer parte da commissão que tem de examinar o estado das obras do canal de Goyanna e dar parecer sob sua prestabilidade e solidez, em substituição do engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que apresentou motivo justo para ser dispensado. — Communicou-se aos demais membros da commissão.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho para o fornecimento de viveres e forragens ao exercito, de que trata o decreto n. 7,685, de 6 de Março de 1 80, em sessão de 28 de Novembro findo ; e bem assim a tabella annexa, que fica tambem approvada, organisada pelo mesmo conselho, e que tem de vigorar no semestre de Janeiro a Junho de 1888, para os corpos da guarnição desta provincia, de conformidade com o disposto no art. 35 do citado decreto.—Communicou-se ao commandante das armas

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Salgueiro, bacharel Romão Pereira Filgueira Sampaio, em 25 de Novembro findo, reassumio o exercicio de seu cargo, o qual havia deixado em o 1.º do mesmo mez, por motivo de molestia.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, juiz de direito da comarca de Caruarú, deixou em 6 do corrente mez o exercicio de seu cargo, por ter sido por decreto de 14 de Novembro findo removido para a comarca de Tieté, em S. Paulo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, juiz de direito da comarca da Encruzilhada, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, em 7 do corrente mez, renunciou o resto da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial, para entrar em exercicio do cargo de chefe de policia da provincia de Sergipe, para o qual foi nomeado por decreto de 26 de Novembro findo.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S. a inclusa conta documentada para que, nos termos da sua informação de 10 deste mez, n. 778, mande pagar a quantia de 2$000, constante da mesma conta, proveniente de transportes effectuados nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por conta do Ministerio da Guerra, no mez de Outubro findo.—Communicou-se ao superintendente da mesma estrada.

— Ao Dr. chefe de policia.—A' vista do que representou-me o inspector de hygiene no officio junto, por copia, e em virtude do disposto no art. 81 § 5º e 86 § unico do regulamento expedido com o decreto n. 9554, de 3 de Fevereiro de 1886, sirva-se V. S. de providenciar para que seja fechada a cocheira pertencente a Joaquim Fernandes da Rosa, sita á rua da Imperatriz n. 50.—Communicou-se ao inspector de hygiene.

— Ao encarregado do consulado da Italia.— Accusando recebido o officio de 9 do corrente em que o Sr. Conte Compons de Brichonteon me participa haver, a 6 deste mez, assumido a gerencia do consulado da Italia nesta provincia, declaro ao Sr. de Brichonteon que dessa occurrencia dou sciencia as estações competentes para os devidos fins.

Aproveito a occasião para apresentar ao Sr. de Brichonteon as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.— Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Itambé.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 1 do corrente, que deve aguardar a remessa dos trabalhos da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Desterro dessa comarca, afim de opportunamente ter lugar a reunião da junta revisora para apurar os ditos trabalhos.

A [illegible] mez me dirigi ao juiz de paz presidente da junta de alistamento, dizendo terem sido expedidas pelo chefe de policia as necessarias ordens no sentido de lhe serem fornecidas as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que deferi hoje o requerimento de Joaquim Verissimo do Rego Barros e Gaspar de Menezes Drummond de accordo com o parecer do Dr. procurador fiscal desse Thesouro, annexo ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 975 ; isto é, poderem ser aproveitadas para as fabricas centraes de que trata a portaria de 12 de Novembro ultimo, os edificios existentes onde taes fabricas teem de ser construidas, feitas as modificações precisas, e ser a hypotheca, para garantia da provincia, feita sómente nas fabricas e suas areas, habilitando-se os interessados com titulos de dominio desses bens, si já não lhes pertencerem, assim como dos terrenos que forem precisos ás dependencias respectivas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 50, de 10 do corrente, a mandar fornecer á companhia de cavallaria 58 correntes de ferro para prisão de cavallos em argola, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 607, de 6 do corrente mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro director das obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme pedio em sua informação de 12 de Outubro ultimo, sob n. 216, prestada sobre o officio da Camara Municipal da Villa de Gamelleira, a mandar chamar concurrentes a execução dos reparos precisos na ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, de accordo com a planta que devolvo, e orçamento na importancia de 5:576$120, hoje approvados, correndo a despeza por conta do credito do § 43 do art. 2· da lei n. 1884, do futuro exercicio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a engajar no corpo sob seu commando os paisanos de que trata o seu officio n. 7422 de 9 do corrente mez.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia do Sr. Bom Jesus dos Afflictos do Exú. — Com este será entregue a Vmc. o livro que solicita em seu officio de 27 de Novembro findo, destinado ao serviço do alistamento militar dessa parochia.

— Ao juiz de paz do 1º districto da parochia de Ipojuca.—Declaro a Vmc. que em virtude da circular de 5 do corrente da qual lhe transmitto 2ª via, nada ha, por ora, a resolver sobre o assumpto do seu officio de 10.

Portarias :

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife em officio n. 129 de 30 de Novembro findo afim de arrendar a José Bernardo Peniche durante o corrente exercicio financeiro a casa n. 34 da Praça da Independencia pela quantia annual de 193$000.

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife em officio n. 134 de 7 do corrente mez, afim de desapropriar pela quantia de 800$000 duas casas ns. 15 e 26 sitas a rua dos Burgos e do Amorim, as quaes deverão ser demolidas para o alargamento da travessa do Forte do Mattos, correndo a despeza por conta do credito consignado pela lei n. 1897 art. 1º § 1º n. 8 das despezas geraes.—Communicou se ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até Maceió, na primeira opportunidade, a Modesto Vieira Celio, providenciando sobre a volta do mesmo e sobre a vinda de sua mulher quando se apresentar, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, a prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, aos criminosos Julio Alves da Rocha Pita, Manoel Cancio de Almeida, Francisco Cypriano Marques e Tito Cardoso de Oliveira, que para alli seguem doentes de beriberi.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha, ao Dr. chefe de policia e ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de fazer transportar da estação das Cinco Pontas a de Palmares, com destino ao collegio do Bom Conselho, os 28 volumes, que lhe forem mandados apresentar pelo Revd. prefeito da Penha, contendo carne de xarque, bacalhão, farinha de trigo e sabão, providenciando a respeito de conformidade com a clausula 13ª do decreto n. 1030 de 7 de Agosto de 1852.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao Sr. Henry C. Borstel consul dos Estados Unidos da America.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto ao Sr. Henry C. Borstel o incluso exequatur imperial á sua nomeação para consul dos Estados Unidos da America.

Apresento ao Sr. Borstel os protestos de minha estima e consideração.

— *Mutatis mutandis* ao Sr. Affonso Gondret, consul da Dinamarca.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data indeferio a petição de Joaquim Galeno Coelho empregado aposentado no lugar de engenheiro da Repartição das Obras Publicas, sobre a qual esse Thesouro informou em officio de 6 do corrente n. 968.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S, para os fins convenientes que, de accordo com a informação constante de seu officio n. 7423 de 9 do corrente mez, foi hoje deferida a petição em que o soldado Ladisláo Pedro Pereira, solicita baixa do serviço desse corpo.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Emilia Cavalcante de Oliveira, e tendo em vista a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de 10 do corrente, n. 776, resolve de accordo com o decreto n. 2,884, de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 100$000, a verba Corpo de armada, do ministerio da marinha, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento da consignação correspondente ao soldo deixado pelo 1.º tenente da armada, Antonio Luiz Cavalcante de Oliveira, á peticionaria, sua mãi, relativamente ao mez de Novembro proximo passado.—Remetteu se copia deste acto ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Aggeo Cesar de Andrade, monitor do Gymnasio Pernambucano e tendo em vista a informação do Rvd. regedor, resolve conceder-lhe, nos termos do artigo 3 das instrucções de 17 de Janeiro ultimo, 2 mezes de licença, com dous terços da respectiva gratificação para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia determina que se faça a devida rectificação do titulo do delegado nomeado a 6 do corrente mez, para o districto litterario do Altinho, o qual chama-se João Ferreira de Moraes.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, promotor publico da comarca de Cabrobó, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com o vencimento a que tiver direito, para tratar de sua saude ; devendo entrar no goso dessa licença no praso de 45 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os cidadãos Gaspar de Menezes Drummond e Joaquim Verissimo do Rego Barros, concessionarios da construcção e exploração de dous engenhos centraes nos valles do Serinhãem e Pirangysinho, resolve prorogar por 10 dias, a contar de hoje, o praso marcado na clausula 18ª da portaria de 12 de Novembro ultimo, para a assignatura dos respectivos contractos.

Resolve, outrosim, declarar que o contractante ao primeiros dos ditos engenhos não é bacharel, como se lê na mencionada portaria. —Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios :

—Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser remettida á secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Gervasio Raymundo José dos Santos, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetua, que lhe foi imposta pelo jury de Santarém, nessa provincia em sessão de 12 de Dezembro de 1868.

A' certidão deve acompanhar informação do juiz da condemnação, ou daquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do ministerio dos negocios da justiça, datados de 28 de Junho de 1865, sob n. 287, e de 22 de Outubro de 1886.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, á vista da sua informação, n. 78), de 10 do corrente, approvei os contractos constantes dos inclusos termos, por cópia, celebrados pelo conselho de compra de marinha, em sessões de 27, 28 e 31 de Outubro ultimo, para o fornecimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias do Arsenal de Marinha ; e bem assim para o expediente, lavagem e engommado de roupa da infantaria de marinha e o avimento ao receituario da mesma enfermaria durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888.

— *Mutatis mutandis* ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. effectuar, sob a responsabilidade desta presidencia, o pagamento da quantia de. . 252$000 com que foi augmentada por aviso do ministerio da justiça, de 23 de Novembro findo, a ajuda de custo arbitrada pelo de 6 de Outubro anterior, ao bacharel Antonio Candido Correia de Araujo, juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de Floresta, devendo ser opportunamente levada a despeza ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Bernardino Maranhão, juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, em 8 do corrente mez, reassumiu o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava e entrou na mesma data no exercicio interino da vara de direito por se achar impedido o respectivo juiz.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o cidadão Candido Ferraz Nogueira, adjunto do promotor publico da comarca de Floresta, em 26 de Novembro findo, assumio o exercicio do cargo de promotor, na ausencia do respectivo funccionario que se acha no goso de licença.

— Ao Sr. director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. conduzir do quartel do 2º batalhão de infanteria um caixão e do 14º da mesma arma dois caixões para bordo do vapor *Giquiá*, que segue para o presidio de Fernando de Noronha, os quaes conteem fardamento destinado ás praças alli destacadas.—Communicou-se ao Sr. general commandante das armas

— Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.—A' vista do que solicitou o Dr. chefe de policia no officio a que allude a informação desse thesouro de 10 do corrente n. 974, recommendo a Vmc. que mande adiantar dous mezes de soldo ao tenente do Corpo de Policia Manoel Raynero de Barros, nomeado delegado de Alagoa de Baixo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia

— Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Em solução do seu officio n. 419, de 21 de Novembro findo, declaro que não tem Vmc. competencia para fazer nomeação de professora e chamo sua attenção para o art. 26 do regulamento desse presidio, devendo em caso semelhante propor com antecedencia pessoa idonea para substituir a professora quando licenciada.

— Ao mesmo.—Receba Vmc. n'esse presidio os sentenciados constantes da inclusa relação, os quaes vão ahi cumprir sentença.—Communicou se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Aguas-Bellas.—Convem que Vmc. providencie no sentido de ser apresentada na secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Agostinho José de Souza, que interpoz recurso de graça da pena de 20 annos de galés que lhe foi imposta pelo jury do termo de Aguas Bellas em sessão de 3 de Novembro de 1875.

A' certidão deve acompanhar informação por Vmc. prestada, de conformidade com os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 28 de Junho de 1865, sob n. 287, e de 22 de Outubro de 1886.

— Ao Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Tendo ouvido o Dr. procurador fiscal interino da fazenda geral acerca do que Vmc. informou em officio de 29 de Outubro ultimo, recommendo-lhe que providencie sobre o recurso do processo em que o bacharel Paulo de Amorim Salgado requereu a substituição do trabalho escravo pelo livre em seu engenho Garapú, desse termo, ficando salvo ao escrivão competente o direito de pedir, pelos meios proprios, as custas que lhe forem contadas.

Portarias :

Approvando as arrematações do imposto de dizimos de gado cabrum, ovelhum e cerdum constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal da Pedra dirigio-me em 19 de Outubro ultimo, declaro-lhe que os demais impostos devem ser levados novamente á praça, porque foram arrematados englobadamente, não constando as suas taxas nem a lei que os decretou, conforme tem sido recommendado diversas vezes por esta presidencia.

— Para resolver sobre o assumpto do requerimento de João José Ferreira, do qual a Camara Municipal de S. Bento prestou informações em 27 de Outubro ultimo, recommendo á mesma camara, que me declare, com urgencia, si na casa de mercado existem talhos, e no caso affirmativo qual o numero ; e bem assim se nessa villa ha talhos particulares ou publicos.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, o 2º cadete Joaquim Ignacio Pereira do Amaral e o soldado particular Francisco Wanderley Vieira da Cunha, que assentaram praça nesta provincia com aquelle destino.—Communicou-se ao Sr. general commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de navegação a vapor, faça transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Justiça, as praças do corpo policial Vinvaldo Augusto da Costa Pereira e Francisco Ignacio de Lima, que d'alli vieram escoltando um sentenciado militar com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa até o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, aos sentenciados constantes da inclusa relação, que alli vão cumprir sentença.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, tres caixões, medindo todos mil cento e cincoenta e cinco decimetros cubicos, contendo fardamento para as praças alli destacadas.—Communicou-se ao Sr. director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Edital.—Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia que tendo o bacharel João Zeferino Pires de Lyra, requerido ao mesmo Exm. Sr. a concessão dos favores da lei provincial n. 1,860, de 11 de Agosto de 1885, para o estabelecimento de um engenho central no typo maior no municipio de Palmares, na zona em que estão situadas suas propriedades, comprehendendo parte do valle de Una e parte do de Pirangy, fica marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento de propostas na mesma Secretaria referentes a construcção e exploração do dito engenho, nos termos do art. 16 da citada lei infra transcripta, exceptuada a dispensa do imposto provincial para o assucar que for exportado.— Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Art. 16 da lei n. 1,860. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com que melhores vantagens offerecer a fundação e exploração nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo hypothese o custo de 300:000$, sob as seguintes condições :

1ª A provincia concorrerá com a quantia de... 200:000$, no 1· caso e de 100:000$, no 2· em apolices ao juro de 7 % para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem criados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 %, annualmente a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

— Ao Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.—O Exm. Sr. presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento de Antonio Marques de Oliveira a que se refere a informação de V. S. de 25 de Novembro ultimo : « Indeferido, á vista das informações ».

— Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento de Antonio Marques de Oliveira a que se refere a informação de V. S. de 9 do mesmo mez, n. 972 :

« Indeferido, á vista das informações ».

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1887

Tenente Joaquim Jorge de Mello Filho.—Forneça-se.

Capitão João Frederico do Rego Vasconcellos.—Sim, mediante recibo.

José Marcelino da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Francisco de Miranda.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Innocencio Gomes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Raphael Soares de Azevedo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Martinho José de Jesus.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao pedido, nos termos da ordem hoje expedida.

Maria da Conceição Brandão Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Paulo de Amorim Salgado.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte no correio.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Dezembro de 1887.

Pelo porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2ª secção. - N. 1175 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 23 Dezembro de 1887 —Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Jeronymo da Silva Neto, por ter sido encontrado em seu poder, diversas mercadorias roubadas ; e José Gomes de Souza Magalhães, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco José de Souza e João Francisco de Paula, como vagabundos.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Jeronymo José de Freitas, por embriaguez e disturbios ; e Valentim, escravo do padre Vicente, por crime de furto.

A' ordem do do 2.º districto, Manoel Jeronymo do Nascimento, por disturbios.

Hontem, cerca de 4 horas da tarde e em terras do engenho S. Francisco, pertencente ao districto da Varzea, os individuos de nomes Antonio Leandro e Francisco de tal, conhecido por Caboclo travando se de razões, dellas resultou sahir Francisco Caboclo, ferido com duas facadas de que veio a fallecer momentos depois.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vestoria, e diligencia a captura do criminoso que se evadio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Communicou-me o delegado do termo de Gravatá, que no dia 14 do corrente mez e no lugar Cascavel do mesmo termo, o subdito italiano Euzebio Alves Carrero, ferio gravemente com duas facadas ao subdito portuguez Manoel da Silva Azevedo.

O criminoso foi preso em flagrante, e contra o mesmo se procedeu nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1887

Faustina Thereza Leite. — Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Candido de Moraes e contas do corpo de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—Façam-se as notas da portaria de licença.

### Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1887

Francisco Avila de Mendonça, João Botelho Neves, Amelia dos Santos Coimbra, Companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá, Delphina Maria Pinto Leal.—Informe a 1ª secção.

List & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1887

## Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O vapor nacional *Camillo*, entrado hontem do sul ao cahir da noite, trouxe as seguintes noticias, que completaremos amanhã:

### Pacifico

Datas até 2 de Dezembro:

Encerrou-se a sessão do congresso boliviano.

A camara dos deputados fixou em 1,460 homens as forças para o anno de 1888.

O congresso occupou-se, em duas sessões secretas, da questão de limites com o Paraguay.

Serapio Reys Ortiz, do partido nacional, foi proclamado vice-presidente od republica.

Muitos operarios de Santiago, do Chile e Valparaiso annunciaram em um manifesto a organisação de um partido democratico, que terá por programma a emancipação politica, social e economica do povo, instrucção obrigatoria gratuita, a reducção do exercito permanente e a suppressão da guarda nacional a reforma aduaneira em sentido proteccionista e varios outros projectos.

Em Santiago foi bem recebido o offerecimento feito pelo governo argentino de dez medicos para prestarem serviços aos cholericos. O governo chileno respondeu agradecendo o offerecimento, por não julgar necessaria a ida dos facultativos á vista da pouca intensidade da epidemia.

Declarou, entretanto, que receberia com satisfação e proporcionaria todas as facilidades aos medicos que o governo argentino quizesse mandar para estudarem as condições epidemicas naquelle paiz, no interesse da sciencia.

### Rio da Prata

Datas de jornaes até 8 de ambas as capitaes, e telegraphicas até 16 de Dezembro:

O ministro brazileiro em Buenos-Ayres deu no dia 2 do corrente mez um banquete diplomatico ao qual assistiram os representantes das Republicas do Uruguay, do Paraguay, do Chile, da Bolivia e de França, da Austria, da Italia, da Belgica, da Hespanha, da Inglaterra, da Allemanha, dos Estados-Unidos e da Russia, os addidos á legação brazileira, os cinco ministros do poder executivo da Republica Argentina e o procurador geral da nação.

O ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Quirino Costa, ergueu o seguinte brinde: « Em nome do presidente da republica brindo á saúde de S. M. o imperador do Brazil, fazendo votos por que se prolonguem seus dias no meio da paz e da prosperidade do imperio, ao qual estamos vinculados por uma solida amisade, que com tanto patriotismo e acerto cultiva entre nós o seu digno representante, S. Exc. o Sr. Barão de Alencar. »

— O ministro brazileiro respondeu brindando á saúde do presidente d'aquella republica e dos seus illustrados ministros, e bem assim á dos soberanos e chefes de Estado cujos representantes se achavam presentes.

Na noite de 6 do corrente, o capitão Demetrio Aguirre, irmão do coronel Aguirre, tentou matar a Antonio Sosa, na rua Dezoito de Julho, em Montevidéo, disparando dous tiros, que não acertaram. Aguirre declarou á autoridade que procedêra d'aquella maneira, porque Sosa levara a mão á cintura quando passava o carro do general Tajes, o que o fez suppor que se tratava de um attentado contra o chefe do Estado.

O general Tajes mandou declarar que o capitão Aguirre não pertencia ao seu serviço nem o conhecia, e que seria punido como de direito.

O general Tajes não tinha sahido de casa n'aquella noite, o que tirou toda a força ao pretexto do aggressor.

— Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 13 de Dezembro.

A' vista de certas irregularidades nas eleições, á vista da politica interna e da parcialidade do governo, os jornaes reprovam e censuram com energia a attitude e a conducta deste.

A *Razon* toma o partido do presidente da republica; o *Siglo*, pelo seu lado, formula os mais vivos ataques contra o ministro do interior.

— 13 de Dezembro.

Nenhuma noticia confirma por emquanto o boato espalhado esta tarde a respeito de crise ministerial.

Buenos-Ayres, 13 de Dezembro.

Os jornaes desejam prospera chegada ao Dr. Ranson que vem da Europa a 16 do corrente.

Montevidéo, 14 de Dezembro.

Correm boatos contradictorios acerca da crise ministerial. E' provavel que haja modificação no ministerio.

Passou no parlamento o augmento dos direitos de alfandega sobre diversos productos.

Buenos-Ayres, 14 de Dezembro.

O chefe do Estado dirigio ao parlamento uma mensagem, na qual manifesta a firme resolução de garantir a harmonia entre todos os partidos, assim como todas as reformas praticaveis. Declara-se partidario do melhoramento da situação financeira.

Mostra a mensagem de forma bem patente a conservação das boas relações com as potencias estrangeiras e termina dizendo que fará todo o possivel para auxiliar a exposição universal de Paris marcada para 1889 em honra ao centenario da revolução franceza.

— A temperatura abaixou devido ás chuvas destes ultimos dias. O tempo agora está bom.

— 14 de Dezembro.

O presidente da Republica chegou esta noite á Cordova.

Buenos Ayres, 15 de Dezembro:

A policia conseguio deitar mão a um criminoso em cuja pista andava desde 1868.

Montevidéo, 15 de Dezembro.

O ministro do Uruguay em Buenos Ayres, pedio demissão.

Os jornaes consideram, em geral, a estada do actual ministro do interior como prejudicial aos interesses do paiz.

### Matto Grosso

Datas até 3 de Dezembro:

— O presidente da provincia tinha regressado á capital da visita que fizera a Corumbá.

— Não se reunio, como devia, no dia 1 do passado a assembléa provincial.

— O movimento da caixa economica da capital em Setembro ultimo foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Depositos existentes em 31 de Agosto | 694:581$560 |
| Entradas durante o mez de Setembro | 30:068$441 |
| Sahidas no mesmo periodo | 15:390$441 |
| Depositos existentes em 30 de Setembro | 709:159$560 |

### Rio Grande do Sul

Datas até 12 de Dezembro:

— Em Pelotas foi perpetrado um crime horroroso, que é assim relatado pelo *Rio Grandense*:

« Hontem apresentou-se voluntariamente na repartição da policia, uma parda, cujo nome por ora não podemos declinar, e declarou perante o delegado de policia, major Joaquim Alves de Macedo, que ante-hontem fallecêra a creoula Porcia, de 22 annos de idade, contractada de Ignacio José dos Santos, e que essa morte tinha sido proveniente de castigos excessivos applicados em Porcia, pela esposa do mesmo.

« Declarou mais que o corpo de Porcia estava todo seviciado e queimado, sendo as queimaduras, algumas na bocca, feitas com um ferro em braza.

« Tomadas essas declarações por termo, a autoridade policial mandou conduzir o cadaver de Porcia para o necroterio da Santa Casa, afim de ser examinado pelos Drs. Drummond de Macedo e Raymundo Vieira da Silva, o que teve lugar hontem mesmo, ás 3 horas da tarde, declarando os facultativos que a morte tinha sido produzida por—asphixia por suspensão.

O corpo da infeliz Porcia estava horrivelmente seviciado, notando-se muitas queimaduras nas costas, pernas, nadegas e sola dos pés.

No pescoço encontrou-se signaes de estrangulação por meio de corda, e um grande talho feito por instrumento cortante.

As sevicias são recentes, assim como parte das queimaduras.

Todas as pessoas que assistiram ao exame do cadaver, e mesmo os proprios facultativos, ficaram horrorisados de tamanha perversidade, de tão hediondo crime, só praticado por quem não tem religião e humanidade.

Treme-nos a mão ao descrever tão revoltante e horroroso crime!

A' vista do resultado do exame e das provas colhidas de que Porcia fôra victima de um crime, o major delegado de policia mandou recolher á prisão o seu ex-senhor e locatario Ignacio José dos Santos.

O cadaver de Porcia ia ser enterrado com o attestado de ter fallecido—repentinamente—, passado pelo Sr. Dr. Vicente Cypriano da Maia; porém, graças a denuncia que recebeu a autoridade policial, não se consummou este attentado á sciencia, á humanidade e á religião.

O *Correio* diz que não é Ignacio dos Santos o verdadeiro criminoso. Todas as suspeitas recahem sobre sua sogra D. Anna Meirelles Ribeiro Guimarães; e accrescenta que Ignacio dos Santos fôra posto em liberdade, em consequencia de não ter-se dado o flagrante delicto nem haver duas testemunhas contestes que determinassem a prisão preventiva.

### Minas Geraes

Era este o resultado conhecido na côrte da eleição senatorial:

| | |
|---|---|
| 1º Commendador Soares | 9,905 |
| 2º Barão da Leopoldina | 9,513 |
| 3º Barão de Santa Helena | 8,397 |
| Dr. Cesario Alvim | 8,395 |
| Dr. Fidelis Botelho | 8,195 |
| Conselheiro Carlos Affonso | 8,083 |
| Dr. J. Calmon | 1,755 |

### S. Paulo

Datas até 16 de Dezembro:

— Sobre a sublevação de escravos diz o *Correio Paulistano* de hontem.

« Ante-hontem, o Exm. Sr. presidente da provincia recebeu communicação telegraphica de uma sublevação de escravos na fazenda do Barão da Serra Negra, no municipio de Piracicaba.

« Pouco tempo depois, recebeu o chefe de policia um telegramma do delegado de policia de Capivary, dando parte da passagem, por esta cidade, de cerca de 150 escravos, com direcção a capital, seguindo pela linha ferrea.

Simultaneamente chegavam á capital noticias alarmantes a respeito da tranquillidade publica nos municipios de Indaiatuba Itú, sendo que escravos daquelle municipio se agrupavam nas estradas, recusando-se ao trabalho.

Em vista da gravidade da situação naquelles municipios, o Exm. presidente da provincia fez seguir para alli o Dr. chefe de policia, acompanhado de uma força de 27 praças de infantaria e de 20 de cavallaria, partindo d'aqui, em trem especial, ás 7 horas da noite.

Ainda não tivemos conhecimento do resultado da diligencia, sabendo apenas que a força tinha seguido para Itú, depois de ter estado parte della na fazenda do Sr. José Manoel Leite, no municipio de Indaiatuba, para onde seguira o Dr. chefe de policia, por ter tido noticia de sublevação de escravos alli, os quaes ficaram pacificados e no trabalho.

Consta-nos que os escravos do barão da Serra Negra sublevaram se á noite, cercando a casa de morada e tentando assassinar o proprietario da fazenda, que foi defendido por alguns escravos fieis, que repelliram o ataque.

Refere o *Diario* de 15:

« Hontem á tarde, a machina da Companhia Rio Claro que tinha chegado pouco antes conduzindo o trem do Jahú, estando a fazer manobra entre o armazem de cargas e as officinas da companhia matou instantaneamente um menino de 5 annos de idade, de nome Joaquim, filho de Manoel Tavares, empregado da mesma estrada de ferro.

« A inditosa criança foi degolada, pois as rodas da machina passaram-lhe sobre sobre o pescoço, esmigalhando-lhe tambem o craneo e decepando-lhe os dous bracinhos que naturalmente se achavam no momento do desastre sobre os trilhos».

### Rio de Janeiro

Datas até 17 de Dezembro.

Lemos no *Jornal do Commercio* de 14:

— A Sra. D. Eufrasia Lisbôa recebeu hontem das mãos de uma das filhas do Sr Barão de Cotegipe para entregar a seu pai o Sr. Visconde de Tamandaré, um officio ao qual acompanhava o decreto que o elevava a Conde.

O officio é do theor seguinte:

« Illm. Exm. Sr. Almirante. - S. A. Imperial Regente, em nome do Imperador, querendo dar um publico testemunho do apreço em que tem o relevante serviço por V. Exc. prestado, com o maior desinteresse e lealdade, e sem interrupção desde a proclamação de nossa Independancia até hoje. Houve por bem elevai-o a conde no dia em que V. Exc. completa o 80º anniversario de seu nascimento; 65 dos quaes empregados do serviço da marinha nacional.

« Sinto intima satisfação por caber-me a honra de ser o interprete dos sentimentos da Augusta Regente, e por ver meu nome associado a um acto que merecerá sem duvida a approvação de todos os brazileiros.

« Fazendo sinceros votos pela prolongação da vida de V. Exc. subscrevo me com particular estima e a mais alta consideração. De V. Exc. amigo attento e criado. - *Barão de Cotegipe.* »

O decreto com data de hontem é o seguinte:

« Querendo novamente distinguir e honrar o Visconde de Tamandaré, Hei por bem em nome do Imperador elevai-o a Conde. Palacio do Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1887 sexagessimo sexto da independencia e do Imperio. — *Princeza Imperial Regente.* »

O Sr. Conde de Tamandaré recebeu hontem felicitações não só dos seus companheiros de armas como de todos as outras classes sociaes.

— Foi nomeado ajudante da Escola Militar da côrte o major de engenheiros João Vicente Leite de Castro.

# REVISTA DIARIA

**Autoridades policiaes**—Por portaria da presidencia da provincia de 22 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 21 e 22 foram nomeados:

Subdelegado do 1º districto do termo de Palmares, o cidadão Hygino Pacheco de Queiroga, em substituição de Affonso Marinho Falcão, que não aceitou a nomeação.

1º supplente da mesma subdelegacia Izidio Firmo de Oliveira, em substituição de Venancio da Silva Santos, que mudou se do districto.

2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Pimenteiras, do mesmo termo, os cidadãos João Gonçalves dos Santos e Manoel Francisco de Souza, na ordem em que vão collocados, em substituição de Francisco Bezerra de Vasconcellos e João Baptista do Nascimento, que foram exonerados.

1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Catende, do mesmo termo, os cidadãos José Alves de Souza e José Benigno de Andrade, na ordem em que vão collocados, em substituição de Antonio Ferreira da Silva e Liberato Amazonas de Lacerda, que foram exonerados.

2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Mutuns, do mesmo termo, os cidadãos Jeronymo de Castro Sá Barreto e João Alexandre Gomes, na ordem em que vão collocados, em substituição de Antonio Santiago de Mello, que não aceitou a nomeação, e Innocencio Vieira Torres Grangeiro, que falleceu.

Subdelegado do districto da Luz, do termo de Páo d'Alho, o cidadão João de Siqueira Paz, em substituição do capitão José Geminiano de Araujo Pinheiro, que solicitou sua exoneração.

**Diligencias policiaes**—Não tem passado desapercebido nesta cidade o grande numero de roubos e assaltos á casas commerciaes de diversos negociantes, roubos e assaltos augmentados todos os dias com grande numero tambem de escamotagens de dinheiro á particulares em pleno dia, de tal modo planejados e com tanta pericia executados, que não podiam ser providenciados a contento do publico pelas autoridades, parecendo antes uma poderosa e bem fundada sociedade, com sêde occulta a quadrilha de ladrões que aqui espalhados apresentava-se invencivel e mysteriosa.

E com effeito era uma associação, pois que entre seus papeis apprehendidos constava denominar-se *Club dos Invisiveis.*

Parece-nos, porém, ter por uma vez quebrado este encanto e descoberto, senão todos, pelo menos a maior parte dos ladrões, que tão mysteriosos se apresentavam; o Dr. delegado do 1º districto desta capital, que solicito e com acertadas diligencias, conseguio até a presente data apprehender os seguintes:

Josué Ferreira Lima, gatuno ardiloso e celebre nos assentamentos da policia do Rio de Janeiro e demais, onde fugiado á acção da justiça procura refugiar-se.

E' elle o autor do roubo soffrido pelo italiano Miguel Victor, que diz ser filho de [illegible] segundo italiano, da quantia de 850$000, no dia 8 do corrente, e na rua da Cruz, em um estabelecimento de molhados, tendo como ajudantes:

Arthur de Paiva Martini, Arthur Level ou Visconde, nomes pelos quaes é conhecido nas secretarias de policia do Rio de Janeiro e mais provincias onde se tem tornado celebre pelas gentilezas de sua gatunagem.

Foi apresentado pelo primeiro, como filho de inglez, quando é italiano, e seu empregado, sendo tambem caixeiro de diversas casas de commercio da côrte, entre as quaes cita a de Willman Rott, que não existe senão na mente do audacioso ladrão, que até conduz cartões com reclames para a referida casa. E' perigosissimo por ser bastante intelligente. A sua vida é toda cheia de peripecias, cada qual mais fabulosa, pertencendo, a principio, a diversos companheiros lyricas neste imperio.

João Parente, João Borba ou Luiz Truppe, nomes que muda segundo as provincias em que está e conforme as circumstancias em que se acha, é italiano. Tem um irmão e socio de gentilezas, de nome Carmini Parente, em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, com o qual reparte os lucros que adquire nos lugares por onde anda em suas gatunagens e para quem já tinha remettido 200$ em quatro cartas registradas, que felizmente apprehendidas não tinham chegado a seu destino. Esta quantia lhe tocava como parte do roubado a Miguel Vita por todos tres.

Carmini Parente dirige na Bahia outros socios entre os quaes João Viegas ou João Frederico ou finalmente João Frederico Viegas nomes que se apresenta, e Franklim, os quaes se internando pela provincia vão sagaz e ardilosamente roubando a tudo e a todos por todos os modos.

Jeronymo da Silva Netto, portuguez estabelecido com molhados á rua Imperial n. 60 e em poder de quem foi encontrada parte do roubo soffrido pelos negociantes João Bezerra & C., no valor de quatro contos de réis, ha cinco mezes mais ou menos.

Como vê o publico não pedem ser mais satisfactorias as diligencias procedidas pelo zeloso Dr delegado do 1º districto d'esta capital, que tem até conseguido apprehender livros de escripturação da referida quadrilha.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano**—Sessão ordinaria de 15 de Dezembro de 1887—Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior.—A 1 hora da tarde presentes os Srs. Drs. Amaro Fonseca, Portella Junior, Castro Loureiro e Baptista Regueira, 1º secretario, e os Srs. Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario, foi aberta a sessão e a acta da antecedente lida e approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte:

Um officio do Exm. conselheiro presidente da provincia da Bahia, de 17 de Novembro, offertando ao Instituto um exemplar da falla com que abrio a assembléa legislativa daquella provincia em 4 de Outubro ultimo.

Um dito do Exm. presidente desta provincia, de 28 de Novembro, convidando o Instituto para assistir ao cortejo em solemnisação do anniversario natalicio de S. M. o Imperador, no dia 2 do corrente.

Offertas—Pelo consocio Dr. José Hygino, as seguintes obras encadernadas:

Lendas da India, por Gaspar Correia, 2 vols.; Etudes sur les Textiles des Pays Tropicaux—Succedanés du Lin, 1 vol.; Revue critique de la jurisprudence en matiere civile, 2 vols.; Principes de Geologie ou Illustrations de cette science, par Chasles Liell, 4 vols.; Memorias historicas da provincia de Pernambuco, por José B. Fernandes Gama, 4 vols.; Revista Agricola e Commercial (jornal), 1 vol.; Falla com que o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, presidente desta provincia abrio a sessão da assembléa legislativa em 19 de Dezembro de 1878, 1 vol.; Relatorio dos negocios do imperio em 1857, 1 vol.; Chorographia historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do Imperio do Brasil, pelo Dr. Mello Moraes, o 1º vol.; novas cartas provinciaes ou cartas escriptas por um provinciano, 1 vol.; Breve noticia chorographica do Imperio do Brasil em 1854, por Manoel Antonio M. Pereira, 1 vol.; Relatorio com que o Exm. desembargador José Manoel de Freitas entregou a administração da provincia ao Exm. Dr. Sancho de Barros Pimentel, em 20 de Setembro de 1884, 1 vol.; Vie des hommes illustres de Plutarque—Traduction nouvelle, par Alexis Pierron, 1 vol.; Dictionnaire français italien et italien-français, par J. Ph. Barberi, 1 vol.; e as seguintes brochuras:

Diccionario topographico, estatistico e historico da provincia de Pernambuco, por M. da Costa Honorato, 1 vol.; Provincia do Espirito Santo, sua descoberta, historia chronologia, synopsis e estatistica, por Basilio de Carvalho Dæmon, 1 vol; Resumo historico das descobertas e conquistas dos portuguezes na Africa, Asia, America e Oceania o 5º vol.; Miscelania economica, por H. Augusto Milet, 1 vol.

Pelo club de engenharia 10 numeros de sua revista mensal.

Pelo consocio Augusto Costa, 1 vol. de sua obra—A Ilha de Fernando de Noronha. Noticia historica, geographica e economica.

Pelo consocio Dr. Ferrer, seis proclamações todas relativas á republica do Equador.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias.

Depois do expediente é discutido e approvado unanimemente o trabalho apresentado pelos Srs. major Codeceira e Cecilíano Mamede, sobre a fundação do Instituto, abstendo-se de votar o Sr. Dr. Portella Junior por ser sobrinho do fundador de quem se occupa o mesmo trabalho e o Dr. Amaro Fonseca por ser filho do major Salvador, um dos cinco fundadores.

O Exm. Sr. presidente declarou que por ser lido na presente sessão o officio de convite de S. Exc o Sr. presidente da provincia, deixava de nomear commissão por ter já passado o dia do cortejo e que tendo fallecido o prestimoso consocio correspondente, chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, nomeára uma commissão composta do Dr. Portella Junior e major Codeceira, para assistir ao funeral do mesmo consocio e dar os devidos pezames a sua Exma. familia.

O Sr. Dr. Portella Junior dando conta dessa commissão declara ter ella cumprido o seu dever, dando os pezames e assistido ao funeral do 7º dia.

Em signal de pezar o Sr. presidente mandou consignar na acta esse infausto acontecimento e levantando a sessão designou o dia 22 do corrente para uma sessão especial na qual terá lugar a inauguração do retrato a oleo do socio fundador do Instituto o Exm. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

**Missas do Natal**— Entre outras igrejas, haverá missas do Natal nas seguintes:

Na do Livramento, á meia noite, tocando antes e depois a banda do 2º batalhão de infanteria.

Na capella do Asylo de Mendicidade, á meia noite, havendo bonds até depois do acto religioso.

Na capella de Santo Amaro das Salinas, á meia noite, tocando a banda do 14º batalhão de infanteria.

Na matriz do Corpo Santo, com solemnidade, á meia noite.

Na capella de Nossa Senhora da Conceição do povoado de Beberibe, á meia noite.

Na igreja do Espirito Santo, á meia noite.

Na capella de Apipucos, á meia noite, tocando a banda de musica da Sociedade Recreativa Juventude.

Na igreja de S. José de Riba-Mar, á meia noite, tocando a banda musical 8 de Dezembro.

Na matriz de Santo Antonio, missa cantada á meia noite, tocando a musica dos menores do Arsenal de Guerra.

Na igreja da Madre de Deus, á meia noite.

Na matriz da Boa Vista, á meia noite, missa solemne, tocando a musica da Sociedade Euterpe.

Na igreja do Terço, á meia noite.

Na igreja da Santa Cruz, á meia noite.

**Sociedade União Liberal Abolicionista**— Sob tal denominação fundou-se em Santo Amaro das Salinas uma sociedade, cujo fim é defender as causas liberal e abolicionista. A sua directoria ficou organisada do seguinte modo:

Presidente perpetuo—Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

1º vice-presidente—Joaquim Araujo Saldanha.

2º dito—Leobino Joaquim de Lima.

Thesoureiro—Manoel Rodrigues Teixeira.

1º secretario—P. L. F. Amaral.

2º dito—João Araujo Saldanha.

1. orador—Manoel Torquato de Araujo Saldanha.

2º orador—Augusto Gouveia Menezes.

**Mudança de residencia**—O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso mudou a sua residencia para a rua do Lima, em Santo Amaro n. 1, continuando com o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 45, onde dá consultas das 10 horas ás 12 da manhã.

O telephone para a rua do Lima tem o n. 336.

**Club Internacional de Regatas**— Hoje não ha reunião familiar neste club, mas os respectivos salões achar-se-hão franqueados ás familias dos socios que alli quizerem descançar.

**Facadas**—Em terras do engenho S. Francisco, do districto policial da Varzea, cerca de 4 horas da tarde de ante-hontem travaram luta Antonio Leandro e Francisco de tal, conhecido por Cabocio, sahindo ferido este ultimo com duas facadas, ferimento de que veio á fallecer pouco depois.

O delinquente evadio se, sendo, porém, hontem a tarde preso em Jaboatão, segundo telegramma recebido pelo Sr. Dr. chefe de policia.

**Ferimento grave**—No dia 14 do corrente, no lugar Cascavel, do termo de Gravatá, o subdito italiano Euzebio Alves Carrero ferio gravemente com duas facadas ao subdito portuguez Manoel da Silva Azevedo.

O criminoso foi preso em flagrante, e a policia local procedeu aos termos do inquerito.

**Autopsias**—Hontem, em Olinda, procedeu-se a exhumação do cadaver de um individuo sepultado, ha dias, no cemiterio daquella cidade, o qual fora encontrado n'uns mangues do engenho Sapucaia, de Beberibe.

Feita a exhumação, procederam a autopsia no corpo os Srs. Drs. J. J. de Souza e Gama Lobo, assistindo o promotor publico de Olinda e o escrivão do Dr. delegado do 2º districto do Recife, que lavrou o competente auto.

Verificou-se ser o corpo de um homem de cor preta, e ter algumas costellas fracturadas, e ter um defeito no indicador da mão esquerda.

— As 4 horas da tarde, os mesmos medicos, acompanhados pelo promotor publico do Recife Dr. O. Escorel e pelo Dr. delegado do 2º districto e seu escrivão, foram ao Cemiterio de Santo Amaro, onde estava depositado o cadaver de Angelo Dias de Araujo Cardial, fallecido ante-hontem no Asylo de Alienados, e alli procederam á autopsia no dito cadaver, afim de verificarem a causa da morte de Angelo, que se propalou ter sido envenenado.

Feitos os exames, reconheceram os referidos medicos ter sido a causa da morte de Angelo Cardial uma meningo-encephalite, não indicando as viceras em geral signaes de ter havido envenenamento.

**Libertações**—O Revd. padre Manoel Gomes de Brito, coadjutor da freguezia de Gravatá da comarca de Bezerros acaba de libertar seus escravos Alberto, Theotonio, Manoel, Vicente e Antonio, menores todos de 30 annos.

Este acto que o Revd. Manoel Gomes praticou em honra ao jubileu de S. S. Leão XIII e satisfazendo os desejos do seu prelado o eleva no conceito social e o tornam merecedor de sinceros parabens.

**Bom cognac**—Os Srs. Salazar & C. obsequiaram-nos com amostras de cognacs que recentemente receberam sob as marcas *R. G. Marcelain & C* e *O. & F. Bacot* (fine Champagne).

Experimentámol-os, e achámol-os taes quaes são recommendados no attestado, que abaixo publicamos, de quem tem mais competencia do que nós para dizer no assumpto.

Procurem-n'os os apreciadores na casa dos referidos importadores.

Eis o attestado:

« Tendo examinado o cognac recentemente importado pelos Srs. Salazar & C., sob as marcas R. G. Marcelain & C. e O. & F. Bacot, (fine Champagne), encontrei todas as qualidades organolepticas, proprias desta bebida, differindo porém das outras variedades de cognac pela sua pouca alcoolisação, que o torna por isso mais apto a ser tomado de mistura com o leite, pelos estomagos delicados. Recife, 23 de Dezembro de 1887.—(Assignado) Dr. *Carneiro da Cunha.* »

**Monarchistas** Assim se denominam uns cigarros da Fabrica Leão, á rua do Cabugá n. 14, feitos de superior fumo desfiado, com alguns maços dos quaes fomos obsequiados pelo Sr. C. R. do Passo.

Provámol-os e achámol-os excellentes.

**Exames primarios**—Sob a presidencia do Dr. delegado litterario, João Vicente Pereira Dutra, do examinador nomeado, professor José Alves de Souza Bandeira e dos professores das cadeiras, procedeu se no dia 17 do corrente aos exames das escolas publicas de ambos os sexos do povoado de S. João dos Pombos, regidas pelos professores Cosme Augusto Pereira da Luz e D. Josepha Florinda Gomes de Araujo, com o seguinte resultado:

Na cadeira do sexo masculino foram considerados habilitados no 1º grão: Antão Matheus de Andrade, adiantado; João Maria de Queiroz Mello e João de Almeida dos Santos, approvados.

Na do sexo feminino foram habilitadas no 1º grão: Florentina Honoria de Mello, Maria José de Queiroz Mello e Balbina Maria da Conceição, adiantadas; no 2º grão: Maria José d'Assumpção, muito adiantada; e no 3º grão, Maria Lucena de Andrade, com distincção.

— Na escola publica mixta no Engenho do Meio de Ipojuca, presentes diversas pessoas e a commissão examinadora, composta do delegado litterario Joaquim Manoel da Costa e do examinador nomeado o professor Manoel Francisco do Rego e da professora da cadeira Antonia Marcia de Souza, tiveram lugar no dia 7 do corrente, os exames das alumnas cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Rosa Maria da Conceição e Maria Candida, adiantadas.

2º grão—Argemira Baptista de França, muito adiantada.

— No dia 4 do corrente realisaram se os exames da escola publica do sexo feminino do povoado de Ribeirão, regida pela respectiva professora, D. Liberata Leopoldina Vital, presidindo ao acto o Sr. Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, sendo examinador o Rvm. padre João Carlos de Moura.

O resultado foi o seguinte:

1º grão:—Argemira C de Cassia Soares, Isabel Maria das Mercês Cardona e Isabel Maria da Conceição, Maria Salustiana Pereira de Carvalho e Leopoldina M. Pereira de Carvalho adiantadas

**Páo d'Alho**—Escreveram nos em 22 do corrente:

« No dia 8 do andante, pela manhã, chegaram a esta cidade, o Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria e sua Exma. familia.

« Foram recebidos na estação da ferro-via por grande numero de cavalheiros e senhoras, que os foram esperar, dirigindo se todos para casa de residencia do commerciante José Francisco Pinheiro Ramos, onde foram hospedados os illustres visitantes.

« Ahi, servio-se á todos, um opiparo almoço, durante o qual trocaram-se muitos brindes.

« A's 5 horas da tarde, teve lugar na igreja matriz, o baptismo duma filhinha do Sr. Pinheiro Ramos, da qual foram padrinhos o Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa e sua Exma. consorte.

« Houve grande acompanhamento; e ao voltarem da igreja, foi lhes servido um profuso jantar, no qual trocaram-se ainda diversos brindes, declarando, nessa occasião o Sr. Pinheiro Ramos, livre o seu unico escravo Raymundo, prêto, de 17 annos de idade, solteiro com a clausula de prestar-lhe serviço por mais um anno.

« A's 9 horas da noite, teve começo uma soirée que prolongou-se até ás 3 da madrugada: retirando-se os convivas satisfeitos, e na maior cordialidade possivel.

« Nas noites de 9 e 10, tambem houve soirée.

« No dia 11, foram, o Exm. Sr. Dr. Figueirôa e sua Exma. familia á casa do tenente coronel Montenegro, em seu engenho Arara, d'onde voltaram á noite.

« Na manhã do dia 12, regressaram suas Excs. para essa capital, deixando-nos a mais grata recordação.

« No dia 10, em terras do engenho Conceição, deste termo foi capturado, o individuo de nome Francisco José dos Santos, vulgo Francisco Ribeiro, criminoso de morte no termo da Victoria.

« No dia 12 deixou de ser installada a 4ª sessão do jury deste termo, como estava convocada, em razão de não haverem processos preparados.

« No dia 16, em terras do engenho Cayanninha, foi capturado o individuo Francisco de tal, vulgo —chico nú, criminoso de morte no termo de Timbaúba.

« No domingo 18 do corrente, o Club Ensaio Dramatico Páo d'Alhense, deu, no theatro Santa Thereza desta cidade, um espectaculo recreativo, levando á scena o drama em 3 actos Luiz, e a comedia em 1 acto Uma experiencia, tornando se os amadores dignos dos applausos que receberam.

« O theatro esteve litteralmente cheio de espectadores e reinou nelle grande animação.

« No dia 20, em terras do engenho Malemba, deste termo, o individuo de nome Manoel Euzebio, ferio mortalmente a sua amasia Josepha Maria da Conceição, sendo preso em flagrante, pelo subdelegado de Tracunhãem, quando fugia perseguido pelo clamor publico.

« O subdelegado do 1º districto deste termo, procedeu a vistoria e abrio o respectivo inquerito.

« Convém, accrescentar que Manoel Euzebio é pronunciado por crime de morte, no termo de Nazareth, e achava-se foragido.

« Hontem, na igreja matriz desta cidade, o partido conservador mandou celebrar missas e memento solemne com *libera* por alma do tenente coronel Franco Vieira de Mello, comparecendo á esses actos grande numero de amigos do finado.

« Durante este mez deu alguns aguaceiros, e segundo a experiencia dos antigos, teremos bom inverno.

« Está finda a nossa tarefa do anno expirante: agradecemos a essa illustre redacção as muitas attenções que nos dispensou; e desejamo-lhe muito boas festas.

« Au revoir».

**Salgueiro**—Escreveram-nos em 8 do corrente:

« Perante uma commissão examinadora, composta do delegado litterario tabellião Clementino Bezerra de Albuquerque, do Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques, Juiz municipal do termo e do professor da cadeira Manoel Antonio Leite, prestaram exame dos tres grãos, no dia 6 do corrente, os alumnos de Salgueiro, sendo este o resultado:

« 1º grão—Miguel Pereira da Silva Leite, Antonio Parente da Silva Leite, Joaquim Mendes Diniz, Angelo Xavier Carneiro, José de Sá Rodrigues, Bellarmino Gomes de Sá Rodrigues Filho, adiantados; Odilon da Rosa Munis, Antonio Dionizio Bispo, Joaquim Valeriano de Souza Ferraz, Gregorio Pereira Filgueira, pouco adiantados.

« 2º grão—Ignacio da Costa Brandão e Manoel Joaquim da Silva Leite, adiantados; João Rozado Pereira Angelim e João Manoel de Souza, pouco adiantados.

« 3º grão - José Maria Correia da Cruz e Urbano Gomes de Sá, approvados com distincção; Izidoro Leite Ferreira Torres, plenamente.

« Prestaram conjunctamente exame no mesmo dia os tres alumnos seguintes da aula particular, regida pelo referido professor Leite, em horas vagas:

« Em 2º grão—Antonio Menandro de Castro Filgueira, considerado adiantado.

« 3º grão—Pedro Alves da Luz e José Pereira Filgueira Filho, approvados plenamente.

« Foram matriculados no corrente anno 60 alumnos, cuja frequencia mensal regulou nos ultimos mezes de 48 a 53, termo medio. A particular teve 8 alumnos de matricula e frequencia.

« Em 4 do corrente D. Maria Parente de Sa Barreto, pobre viuva, deu liberdade, sem condição alguma, ao seu unico escravisado de nome Gabriel, de 21 annos de idade, em attenção ao jubileu do santo padre Leão XIII.

« Em 8 (hoje) o capitão Cornelio Gomes de Sá e sua Exma. esposa D. Anna Euphrosina de Barros e Silva, em attenção ao restabelecimento de seu filho José Gomes e o ter feito exame do 3º grão, sahindo approvado com distincção, o de nome Urbano Gomes de Sá, passaram carta de liberdade aos dous unicos escravos, Luiz, de 21 annos, e Lucinda, de 38, com a condição de prestarem-lhes serviços até 31 de Dezembro do anno seguinte. Actos como esses estão acima de qualquer elogio: um bravo aos distinctos libertadores. »

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 22 de Dezembro de 1887:

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25º—3 | 760m57 | 19,35 | 80 |
| 9 | 28º—8 | 761m38 | 19,09 | 64 |
| 12 | 29º—7 | 761m04 | 19,77 | 65 |
| 3 t. | 27º—5 | 760m44 | 20,33 | 77 |
| 6 | 25º—9 | 760m34 | 19,97 | 83 |

Temperatura maxima—30º,00.

Dita minima—25º,00.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 5m,8; á sombra: 3m3

Chuva—9m,0.

Direcção do vento: SE, variavel entre ESE e SSE de meia noite até 3 horas e 44 minutos da manhã; variavel entre E e SSE até aos 17 minutos da tarde; SE variavel entre ESE e SSE até 2 horas e 25 minutos; variavel entre E e SSE até 2 horas e 58 minutos; SE e ESE variaveis até 5 horas e 27 minutos; SE até 6 horas e 45 minutos; variavel entre E e SSE, predominando SE, até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,72 por segundo.

Nebulosidade media: 0,64.

Boletim do porto

| Prea mar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 22 de Dezemb. | 10—50 da manhã | 1,m86 |
| B. M. | » » | 4—35 da tarde | 1,m03 |
| P. M. | » » | 10—58 » » | 1,m98 |
| B. M. | 23 de Dezemb. | 5—31 da manhã | 0,m98 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, as 11 horas, no largo do Paraiso n. 26, de predio.

Pelo agente Brito, ás 10 e meia horas, á rua da Roda n. 50, de moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, de joias e objectos de prata e ouro.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 9 horas, na matriz de Gamelleira, por alma de João do Rego Dantas Monteiro.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Laura Nobrega de Vasconcellos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis; ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Anna Ludovina Moreira de Lemos.

**Passageiros** — Chegados do sul no vapor nacional *Camille*:

Franck T. Wilsh, Carl Baxman, Salvador Borgado e Mr. E. Botherhood.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Belmira Carolina dos Prazeres, Antonio Buarque de Nazareth, Maria Joaquina da Conceição, Manoel Alves Pires Tojal, Antonio da Silva Araujo.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste hospital no dia 21 de Dezembro, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 15 |
| Sahiram | 8 |
| Falleceram | 2 |
| Existem | 513 |

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 7 3/4 horas.

Cysneiro, ás 9.

Barros Sobrinho, ás 7.

Berardo, não compareceu.

Silva Ferreira, ás 9 1/4.

Malaquias, ás 9.

Pontual, ás 9 3/4.

Estevão Cavalcante, ás 9 1/4,

Simões Barbosa, ás 10 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 5 horas.

O ajudante não compareceu.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 22 de Dezembro de 1887:

Existiam 411; entraram 7; sahiram 9; existem 409.

A saber:

Nacionaes 388; mulheres 6; estrangeiros 5; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 3.—Total 409.

Arraçoados 366.

Bons 354; doentes 12.

— Não houve alteração na enfermaria.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 129 pessoas, sendo 44 homens e 85 mulheres.

**Loteria da provincia**—Resumo dos premios da 2ª extracção da 10ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahida em 23 do corrente:

3393 30:000$000
7590 2:500$000
3674 1:000$000

Estão premiados com 500$:

604 3491 7964

Estão premiados com 200$:

1970 3159 3481 5390 5994

Estão premiados com 100$:

272 2389 2516 3680 4252 4345 4417 6724 6955 7456

Estão premiados com 50$:

342 802 1248 1456 1802 2323 2351 2823 3174 4300 4534 5045 6272 7663 7696

Approximações

3392 250$000
3394 250$000
7589 125$000
7591 125$000

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 12$.

**Loteria da provincia**—A 1ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 22 de Dezembro:

Francisco, Pernambuco, 11 dias, Recife; ictericia dos recemnascidos.

Pedro, Pernambuco, 9 mezes, S. José; tosse convulsa.

Ermelinda, Pernambuco, 13 mezes, S. José; dentição.

Egydio, Pernambuco, 15 mezes, S. José; bronchite asthmatica.

Carolina Amelia Pereira de Siqueira, Pernambuco, 44 annos, casada, Bôa-Vista; syncope cardiaca.

Anna Luduvina Miranda Lemos, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculose.

Um feto; Boa-Vista.

Claudino José dos Santos, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Laura, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Leonardo José de Sant'Anna, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

# INDICAÇOES UTEIS

### Medicos

*O Dr. Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*O Dr. Castro Jesus* tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

*Dr. Gama Lobo* medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

### Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina, legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

### Clinica medica

*O Dr. Matheus Vaz*, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

### O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

### Drogaria

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

### Serraria a vapor

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

### Collegio Spencer

Estabelecimento de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

# COMMUNICADOS

PARTIDO CONSERVADOR

CHAPA PARA DEPUTADOS PROVINCIAES NA ELEIÇÃO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1887

*1.º districto*

Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Dr. João do Rego Barros.

*2.º districto*

Vigario João Rodrigues da Costa.

Professor Vicente de Moraes Mello.

MUTILADO

ILEGÍVEL

3.º districto
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
4.º districto
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.
5.º districto
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
6.º districto
Dr. Francisco de Barros Lins.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
7.º districto
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.
8.º districto
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
9.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
10.º districto
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
11.º districto
Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Tenente-coronel Antonio Victor Correia.
12.º districto
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.
João Alves Bezerra Cavalcante.
13.º districto
Dr. Julio de Mello Filho.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## O engenheiro Pires Ferreira ao publico

A noticia dada pelo *Jornal do Recife* de hoje sobre o triste incidente, que se deu hontem entre mim e o Sr. Dr. João José Dias de Farias, não me sorprendeu. Eu não esperava outro prosedimento da parte d'esse orgão da imprensa.

Em attenção ao publico, venho expor, com a maior exactidão, o que entre nós occorreu e se pretende explorar contra mim, principalmente em odio ao Sr. conselheiro João Alfredo, pelos laços de parentesco que a S. Exc. me ligam, e, com tanto afan, aproveitados pelo autor da referida noticia.

A verdade ha de apparecer em toda a sua pureza, e, então, ver-se-ha que não fui o aggressor traiçoeiro e cobarde pintado pela redacção da *Jornal do Recife*.

Antes, porém, de entrar na narração do facto, preciso tornar salientes os motivos que me fizeram cortar, com o Sr. Dr. Farias, contra quem eu não tinha a minima provenção, as relações que com elle entretinha desde os tempos de estudante.

Pelo facto de ter eu sido nomeado para exercer o lugar de chefe do trafego, lugar que era pretendido pelo Sr. Dr. Farias, tornou-se esse senhor meu inimigo, e d'ahi uma serie ininterrompida de desattenções por S. S. praticadas contra mim, a ponto de, em publicações anonymas, attacar-me, não poupando sequer minha vida privada, e pretendendo até intrigar-me com respeitaveis amigos de meu sogro.

Factos posteriores aggravaram essa situação, ao ponto, de hontem, mal impressionado por uma circumstancia que me pareceu propositalmente preparada pelo Sr. Dr. Farias, depois de troca de palavras com S. S., e sem a menor premeditação, entendi dever pôr um paradeiro ás aggressões de que estava sendo victima.

E' verdade que, levado pela exaltação do momento, lancei mão de uma bengala de que uso habitualmente; mas tão fragil é ella, e d'ella tão pouco me servi, que as consequencias fataes da contusão, soffrida pelo Sr. Dr. Farias, são imaginarias e inventadas pelo desejo de afeiar o deploravel incidente.

Não é exacto que a occurrencia se désse no escriptorio do trafego, onde estive em trabalho, mas sim na plataforma do almoxarifado, ainda não entregue ao serviço, nem tão pouco que eu aggredisse ao Sr. Dr. Farias de improviso, desde que á luta precedeu troca de palavras, o que foi presenciado por diversas pessoas que alli se achavam na occasião.

O proprio *Jornal* contraria a sua affirmativa, quando diz que o Sr. Dr. Farias, aggredido por mim, cahio da plataforma. Si eu o esperei no escriptorio e o ataquei, quando elle entrava, como poderia elle cahir da plataforma, que fica d'ahi muito distante?

Por igual é falso que qualquer empregado houvesse tomado parte no conflicto. O informante do *Jornal* não é capaz de citar o nome de um só d'elles que interviesse, para conter-me. Si eu quizesse offender gravemente ao Sr. Dr. Farias, poderia fazel-o á vontade, não só porque todas as pessoas presentes mostraram-se impassiveis, perfeitamente impassiveis, como ainda porque o Sr Dr. Farias nenhuma resistencia offereceu, o que talvez seja indicio eloquente tanto do pouco que é elle apreciado n'aquella repartição, como do muito que era tolhido por movimentos da propria consciencia.

Assim relatado o incidente com a maior fidelidade, e lamentando, por amor aos meus creditos de funccionario e homem pacifico, que um deploravel arrebatamento de occasião, contra o qual não tive a necessaria força de resistencia, me tivesse nelle envolvido, não posso deixar de protestar contra a suspensão que me foi imposta pelo Sr. Dr. director da estrada de ferro de Caruarú, não só porque o facto que a determinou não verificou-se na repartição, como ainda porque o mesmo Sr. director levou a pena até ao maximo, exergando premeditação em um acontecimento de occasião.

Sinto-me tão fortalecido pela justiça, que vou reclamar contra essa pena perante os poderes competentes, junto aos quaes farei sentir, sem reservas, os motivos da má vontade que contra mim nutre o Sr. Dr. Aristides Galvão de Queiroz.

Recife, 23 de Dezembro de 1887.

*A. de S. Pires Ferreira.*

## Questão Manassú

A insistencia da imprensa opposicionista quanto ao contracto feito pelo desembargador H. de Lucena para supprimento d'agua ás officinas e machinas da via ferrea de Caruarú, a prolixidade e inane expansão que essa imprensa quotidianamente exhibe, occupando-se de semelhante assumpto, ao passo que cança a attenção do publico, procura pela reiteração supprir o valor dos argumentos, e pelos azedos e vituperios turvar a questão.

Mas essa mesma obstinação e esse apparatoso desenvolvimento d'ella torna-se contraproducente e desperta no senso do commum dos leitores esta simples e elementar consideração: « Se o contracto em questão é assim abertamente contrario á lei, si é francamente escandaloso, si até reveste os caracteristicos de um crime (!), não é necessario gastar tanto esforço e accumular tantos e estafados arrasoados; basta mostrar a lei violada. O facto existe, ninguem o occulta, ninguem o contesta; qual é a disposição legal que o incrimina?

Não são as tiradas contendo lugares communs e generalidades sediças, que hão de convencer ao publico. Podem-se encher diariamente as columnas dos jornaes e repetir que o contracto é nullo, que é criminoso, que quem o fez é um ladrão, que a cadeia já está á espera d'elle, e outras « razões » deste quilate. O publico, porém, vê que o *palavreado* é tanto mais extenso quanto menos valioso.

A rabulice quando se apodéra de uma questão, soe praticar assim, e quando se junta a rabulice á « rabugisse, » tanto peior. Chicana-se o negocio e sempre ha uma porção de lama que não custa apanhar na rua, pois está á mão de qualquer mal sim, de qualquer garôto, e com ella procura se macular aquillo que muitos andam a airotar, e não a possuindo nem sabendo avaliar, são faceis no pretender enxovalhar de qualquer modo, desatinadamente, aos que a têm e sabem-lhe o valor.

Andava a opposição muito intrigada por não ter algum facto de sensação que podesse constituir a *great attraction* desta e ocia eleitoral. Algum escandalo que viesse, algum acto que se prestasse á *glosa*, que désse muito que fallar. Se estivesse nelle envolvido algum personagem de elevada posição politica, optima cousa! Gemer os prelos, apontar ao publico o homem escandaloso, *apeal o* de sua grandeza moral, arrastal-o pelo pó das ruas, castigal-o por peccados imaginarios, que achado!!

O contracto a que nos referimos veio á balda para ser esse caso de sensação.

O desembargador Lucena, boa victima, excellente na occasião. Um golpe no seu prestigio, um baque na sua influencia!

Mas terá acaso sido bem escolhido o facto que agora a opposição edita por mil formas e commenta com o insulto e o improperio?

Por mais ataviado que o ostentem com toda essa roupagem, o facto é em si muito simples, de modo algum póde envergonhar ao respeitavel personagem a quem tantos e tão injustos botes se está atirando. E' um contracto que em nada excede os limites da legalidade e de modo nenhum fica mal ao contractante.

Tire-se-lhe a farandulagem de que se está revestindo esse contracto e em sua nudez elle transparecerá como é, licito e valido.

Sem precisar ser jurista, « sem pegas nem ordenação », cada qual está vendo que o caso não dá para essa feroz algazarra que está-se ouvindo.

Cesse o furor da paixão partidaria, considerem-se os factos em si, e ver-se-ha que o desembargador H. P. de Lucena, que nunca teve motivos para curvar-se envergonhado, ainda desta nova e tetrica accusação não tem que enrubecer e ostenta altiva sua cabeça encanecida no serviço de sua provincia e de seu paiz, onde, se ha discolos e invejosos, se ha espiritos travados do fel da perversidade e esporeados de cynica audacia,—tambem ha espiritos imparciaes e incapazes de aceitar o aleive e a calumnia só pelo prazer de enebriar-se d'elles.

Argue-se ao benemerito pernambucano o ter, sendo deputado geral, feito com agentes do governo um *contracto de fornecimento*. E' o primeiro ponto: deputado que não se presa, representante patoteiro!!! Aqui os epithetos vêm para reforçar, para provar mesmo, a arguição.

Segunda culpa é ter contractado fornecer *aguas de um rio publico*. Que ladroeira insigne, que escandalo, apropriar-se de um rio... e de um rio publico... e de um rio de que se faz outro navegavel... E' muito mesmo.

O terceiro peccado é ter assim disposto elle só dessas famigeradas aguas sem dar cavaco aos proprietarios superiores; as aguas não são d'elle só; deu-se furto, houve tomada do que é alheio!

Quanta falta, não menos grave, ter abusado da docilidade subserviente de um funccionario publico seu protegido. Realmente, isto não é de mais?

Vamos com calma ao negocio. Qual é o facto? qual é o direito que se lhe applica?

O facto—o governo, proprietario da via ferrea de Caruarú, para o serviço das officinas desta em Jaboatão e para as locomotivas, necessitava de aguas com a precisa abundancia e relativa barateza. Em um predio proximo e nas condições requeridas achava-se essa agua.

O direito—o governo tem por nossas leis a faculdade de expropriar, para a construcção e serviço das estradas de ferro, as terras e predios de que ellas necessitarem. E' tambem de direito que o proprietario em cujas terras existem ou passam aguas póde ser constrangido a tolerar que o proprietario visinho que dellas precisa faça nesse terreno o competente aqueducto, indemnisando áquelle quer dos terrenos de que se servir, quer das aguas de que se aproveitar. De uma e outra cousa aqui poder-se-hia dar a justificação, citando as disposições de decretos regulamentares das vias-ferreas e a autoridade dos praxistas quanto á acção para obrigar o proprietario a permittir a serventia das aguas. Mas é escusado fazel-o porque é cousa que ninguem põe, nem póde pôr em duvida.

Applicação—no sitio do desembargador Lucena existe uma tomada ou açude de que se pode derivar agua para o referido uso; a administração da via-ferrea (para isso competente por lei) contractou com o proprietario essa derivação, com a differença que em vez de acção judicial, veio o accordo com elle, e sabe-se que desde que em taes casos este se verifica, cessa a necessidade de remetter-se a juizo o negocio.

E' pois um caso de desapropriação forçada; desde que a administração da via ferrea precisava das aguas, o proprietario das terras era obrigado a dal-as, quizesse elle ou não, fosse senador, ou deputado embora. Desde que é caso de necessidade ou utilidade publica, só ha questão de preço; o governo indemnisa, mas toma a terra, o predio, as aguas, o que fôr.

Contra isto é inepta a citação de artigos da reforma eleitoral. A estrada de ferro não ha de parar porque encontra terra de deputado ou senador; a obra, o serviço publico não se ha de deixar de fazer por isso. O contrario é absurdo e irrisorio.

Podia, pois, sem obstaculo algum o desembargador Lucena fazer o contracto que fez, de fornecimento de aguas, de servidão dellas, ou como melhor nome haja em direito.

Podia, e si acaso o não quizesse, havia de ser constrangido a isso por força da lei.

E assim responde-se ao 1º ponto acima estabelecido.

O dizer-se que não podia contractar o fornecimento *por serem as aguas do rio publico, de dominio commum*, é um grosseiro sophisma.

1.º A noção legal de rio publico não abrange os simples *riachos*. São cousas distinctas; basta ler-se a Ordenação na parte respectiva, ord. liv. 2 tit. 26 § 8. « Os rios navegaveis e os (*rios*) de que se fazem os navegaveis » estes são os de uso publico e excluem o dominio particular exclusivo; mas são rios em todo o caso. E na especie vertente trata-se de um *riacho* e não de um *rio*.

2.º Quaesquer que sejam as palavras do contracto (e é de direito que sobre ellas prevaleça a intenção das partes e se entendam de accordo com a lei) o que effectivamente foi contractado foi que no terreno do desembargador Lucena se fizessem as obras para a serventia das aguas á via-ferrea,—e o preço estipulado é indemnisação quer pelo terreno que essas obras occupem, quer pelo damno que ellas e o serviço occasionem, quer pela possivel diminuição dellas e falta mesmo, que occorra, para o serviço particular a que antes já estavam destinadas. Abstrahindo-se, pois, da questão da propriedade das aguas, o contracto, tal como foi feito, convalesce, é juridico e legal.

3.º Não faz ao caso que seja a agua de *rio* ou de outra origem, em vista do alvará de 27 de Novembro de 1804, § XI, que legislou sobre a servidão forçada de aguas, pois indistinctamente refere-se a « a algum rio, ribeira, paul ou nascente d'agua. »

Dado que o Manassú seja realmente um rio e não simples riacho, ainda assim, o governo, representado pela administração da via ferrea tinha o direito de ir construir o aqueducto dentro das terras do proprietario visinho e este o de receber, em globo, por prestações annuaes ou como quer que fosse, a indemnisação devida.

E aqui está reduzido a suas devidas proporções o grande argumento de que o desembargador Lucena não podia dispor das aguas por serem de rio publico.

Segue-se a coarctada de ter o desembargador Lucena, elle só, disposto das aguas do Manassú, sem fazer caso dos proprietarios superiores, que deviam ter tambem intervindo no contracto com o mesmo direito que aquelle desembargador.

Mas aqui já não ha propriamente sophisma, porém uma verdadeira aberração do senso commum.

A lei estatue que a servidão se faça no terreno onde convier ao predio inferior e obriga a ella o predio onde convenha ser ella estabelecida. « Não poderão estas obras ser embaraçadas pelos proprietarios dos terrenos por onde ellas passarem, mas serão obrigados a deixarem construir o aqueducto e passar a agua, pagandose-lhes o prejuizo.»

Com quem pois se devia fazer o contracto?

Isto é da maior evidencia. Nem era preciso que nesse contracto se estipulasse que seriam pagos os prejuizos que causar podesse a represa das aguas; esse direito ficava em todo caso salvo aos proprietarios ribeirinhos, e justamente por ter sido resalvado assim expressamente é que se póde dizer que o desembargador Lucena levou seu escrupulo a ponto de exigir essa expressa clausula.

Em face disto, cabe tambem a ultima censura, que houve pressão sobre o animo docil do engenheiro chefe da estrada de ferro de Caruarú. O negocio fez-se nas condições que ficam expostas; terse-hia sempre de fazer com quem quer que fosse o dono do sitio onde proximo ao lugar das officinas corre o riacho Manassú o desembargador ou official de justiça, militar ou paisano, deputado ou simples eleitor, quem quer que fosse o dono do sitio, o contracto se havia irremissivelmente de fazer.

Mas o alto preço dizem?

E' facil dizer que é *alto*.

Si tivesse sido dado em avaliação por peritos, teria sido mais baixo? Si tivesse sido dado em acto judicial, houver ficado em quantia inferior?

Os precedentes conhecidos todos sabem que autorisam a crer se que a resposta aqui é negativa. Conforme a esses precedentes, si o desembargador Lucena quizesse preço maior, por arbitramento, por via judicial lhe teria sido facil, a elle como a qualquer outro, obter avaliação mais alta.

Os exemplos estão ahi para proval-o.

Ainda agora, se querem, proceda-se a essa avaliação e ninguem ficará surprendido se ella elevar-se...

Mas quem é que diz ser alto e excessivo o preço estipulado? Cada um póde dizer o que quizer, mas n'uma questão technica não é o parecer de qualquer um o que tenha de prevalecer, porém o de profissionaes. Profissional é o digno chefe da via ferrea de Caruarú, que fez o contracto e a esse caracter vem ainda ligar-se sua responsabilidade como funccionario publico. E' pois para quaesquer escrevinhadores alçarem a voz, sem nenhuma autoridade sem valor scientifico, sem responsabilidade alguma e proclamar como um dogma que o preço foi exagerado?

Depois note-se que vai nesse preço a indemnisação pelo uso da tomada já feita, pelo damno da occupação, pela agua represada e pela levada, de maior area de terreno, pela diminuição que naturalmente resultará para o maneio do sitio, da desviação de consideravel parte dessas aguas para o usos da via-ferrea.

Acham acaso que o desembargador por ser deputado devia dar por menos de seu valor ou de graça o uso e serventia das aguas de seu sitio? E por ser o Sr. Aristides Queiroz um funccionario publico, só por isso, ha de dizer-se que foi subserviente?

E porque não se ha de crer que elle tenha cumprido o seu dever de zelar, na gestão que lhe está incumbida, os interesses do Estado?

Por sua *dependencia*, inculcam; mas isto é até pueril...

Se elle pretendesse presentear ao Sr. Lucena os dinheiros publicos, o melhor meio, conforme se sabe que as cousas correm entre nós, fora a avaliação por arbitros.

Poria á parte assim a sua responsabilidade e abria espaço largiussimo á patota. Porque o não fez é que o accusam? Pois obrando como se houve é que andou bem e zelou os dinheiros publicos.

E eis refutados todos os pontos da terrifica censura com que a imprensa da opposição tem estado a badalar nos ouvidos do publico, que aliás já conhece de quanto é capaz o odio partidario e quão facil é entre nós apparecerem as mais acerbas e desbragadas censuras (descomposturas) contra os caracteres os mais nobres e mais puros, desde que se acham em certa posição e têm desaffectos.

Quem tem os honrosos precedentes do respeitavel Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena—, senão está livre de ser atassalhado ainda a proposito de actos os mais correctos e licitos, porque tal é o veso da opposição politica entre nós,—acha-se sobranceiro aos botes de inimigos e invejosos que não o poupam; ha uma parte da sociedade, alheia ao infecto pestilencial ambiente da politicagem miseravel que tudo conspurca, e essa tem memoria para recordar os feitos com que os bons cidadãos se recommendam á consideração publica, e criterio desapaixonado com que os julga quando os vê accusados.

Ao *veredictum* dos que constituem essa parte da sociedade, e o mesmo é dizer—ao julgamento dos homens imparciaes e justiceiros, não se recusa o desembargador Lucena e satisfeito recebe-lhes a sentença.

O negocio de que se trata, deixamol-o demonstrado, nada offerece que possa marear a bella reputação de que tão merecidamente goza o pernambucano que por seu passado cheio de serviços á provincia ao Estado, tanto se ha recommendado á estima, affeição e respeito de seus conterraneos.

Ladrem os malsins; elle está muito acima de seus detractores e póde por entre seus concidadãos caminhar sempre de cabeça erguida.

Um pernambucano.

## Santa Cruz do Brejo

Na escola publica do sexo masculino de Santa Cruz do Brejo, regida pelo professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, tiveram lugar nos dias 23 e 24 de Novembro ultimo, os exames do 1.º, 2.º e 3.º gráos.

No dia 23 o resultado foi o seguinte:

No 1.º gráo, João Quintino de Lyra Brandão, Honorio Francelino Ferreira e Manoel Velloso Xavier, todos adiantados.

No 2.º gráo, Laurentino Lucio do Nascimento, muito adiantado.

No dia 24, eis o resultado:

No 3.º gráo, Laurentino Lucio do Nascimento, approvado com distincção

A commissão examinadora se compoz do delegado litterario, do professor Ignacio Procopio da Cunha e do professor da cadeira.

Tendo terminado os exames o professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima fallou a bem da instrucção, em seguida o examinador desenvolveu bem um discurso de improviso, e o Sr. Antonio Cassula de Mello recitou uma bella poesia.

Depois todos os alumnos approvados tambem fallaram, mostrando o grande desenvolvimento que teem.

A aula estava bem ornada com bandeiras que continham inscripções animadoras da instrucção, e o retrato de S. M. o Imperador, sob um docel.

Ao descer da tribuna cada orador era freneticamente applaudido e ao mesmo tempo tocava a musica e subiam ao ar foguetes.

Ao terminar a festa, a que assistiram muitas senhoras e cavalheiros, houve um *lunch*, no qual se trocaram varios brindes.

*Um amigo.*

## Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

| | |
|---|---|
| Transporte | 20:859$500 |
| Um anonymo | 20$000 |
| Soares Amaral Irmãos | 20$000 |
| T. C. Felippe Benicio Alves Ferreira | 20 000 |
| Antonio Bezerra | 10$000 |
| João José da Silva | 10$000 |
| Ferreira Rodrigues & C. | 10$000 |
| Bartholomeu Lourenço | 10$000 |
| José de Almeida Rabello | 10$000 |
| José Maria de Lemos Duarte | 10$000 |
| Antonio Ignacio Pereira Coelho | 10$000 |
| Alfredo Lopes | 10$000 |
| Diversos | 305$500 |
| | 21:305$000 |

(*Continua*)

## Ao eleitorado do 3º districto

A proximidade da eleição provincial, e a aspiração que nutro de ser honrado com um diploma de representante da provincia, traz-me a solicitar do respeitavel corpo eleitoral do 3º districto, o seu apoio a favor desta minha aspiração.

Quasi desconhecido em politica, porque sou novo, e não tendo enthusiasmo pelas lutas partidarias nas quaes, ordinariamente, se despende entre nós grande copia de malquerenças e odios, sou o primeiro a reconhecer, que os meus titulos pessoaes á benemerencia eleitoral são mui minguados; mas, tendo-se em attenção os serviços politicos de meu pai, e de minha familia, e a circumstancia de não haver na minha vida acto que me desabone, estou certo que não se me poderá contestar um certo direito á consideração dos homens de boa vontade.

A minha candidatura não tem outro cunho que não seja a exclusiva deliberação de minha vontade, e sobre esta não influio sujestão de ambição pessoal, senão o desejo sincero, ou antes o proposito firme de prestar o franco concurso de todos os meus esforços á defeza dos tão mal curados interesses da provincia.

Crivado de dividas, e circumvallado de ambições attentativas de seu engrandecimento, Pernambuco tem necessidade indeclinavel da maxima dedicação de seus representantes.

Supprimir essas dividas, pagando-as, e atulhar os abysmos que circumdam o thesouro provincial, abafando as ambições que os cercam, eis o meu ponto de mira, se conseguir ser eleito deputado.

Antecipo aos meus caros conterraneos o meu mais cordial agradecimento, pelo apoio que se dignarem de prestar-me.

*Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.*

## Ao eleitorado do 2.º districto

Apresentados candidatos á Assembléa Provincial pela commissão do partido liberal, pedimos a V. S. se digne apoiar a nossa candidatura com seu voto e de seus amigos.

A estreiteza do tempo não nos permitte procurar pessoalmente cada um dos Srs. eleitores; estamos certos, porém, de que isso não será motivo para que nos sejam negados os votos de quantos possam julgar-nos dignos da honra de representar nossa provincia e capazes de promover as medidas necessarias para que Pernambuco reconquiste sua antiga importancia politica e commercial.

Podemos garantir a cada um dos Srs. eleitores do 2.º districto que se formos eleitos, procuraremos corresponder aos altos interesses da provincia e á confiança em nós depositada.

Aos nossos correligionarios pedimos como condição essencial para a victoria, que concentrem sua votação nos dous candidatos apresentados porque, no novo regimen que vae ser agora posto em pratica, bastará um voto para deslocar a maioria para os adversarios.

A importancia da proxima eleição, aggravada pelas precarias condições em que se acha a provincia, aconselha a todos os bons pernambucanos que não deixem ao abandono o pleito do qual dependem os mais vitaes interesses da communhão.

Desde já nos confessamos agradecidos pelo acolhimento que contamos será dispensado pelo eleitorado á nossa candidatura.

Recife, 20 de Dezembro de 1887.

*José Marianno Carneiro da Cunha.*
*José Maria de Albuquerque e Mello.*

## Aos eleitores do 6º districto

Dedicando-me aos labores da vida agricola, não pretendia romper o silencio a que me tinha imposto, involvendo-me nas lutas partidarias, mas dedicados amigos meus lembraram-se de minha obscura personalidade, e livre e expontaneamente dirigiram-se ao directorio conservador, solicitando a inclusão do meu humilde nome na respectiva chapa.

Esta representação assignada por consideravel numero de amigos meus, apezar de forte resistencia de minha parte, foi solemnemente desprezada pelo respectivo directorio, e eu como filho desse districto, que sou, protestando contra semelhante desattenção, apresento-me, coadjuvado por esses amigos, solicitando desse brioso eleitorado uma cadeira no parlamento provincial.

A minha cadidatura extra-chapa, offerecendo occasião do eleitorado do 6º districto patentear a elevação dos seus sentimentos, que não curva-se reverente á imposição de um candidato completamente alheio ás suas necessidades, com preterição de um filho do districto; traz a confiança de que livremente poderei pugnar pelos seus interesses.

Convicto de que o altivo eleitorado do 6º districto corresponderá ao appello que lhe dirijo, demonstrando por esta forma que as imposições de candidaturas cahiram em desuso, antecipo-me a apresentar-lhe o meu profundo agradecimento.

*José Bezerra Cavalcante.*

O abaixo assignado, D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, previne aos devotos de Nossa Senhora do Monte que a festa será celebrada em 22 de Janeiro do anno vindouro, que são encarregados de receber as esmolas os Illms. Srs. capitães Luiz Pereira de Farias e Fortunato José de Sampaio, a quem desde já deverão as pessoas que estão de posse das casas do pateo da Ermida dar a esmola que for convencionada com os encarregados, ou entregar as mesmas casas.

Olinda, 15 de Dezembro de 1887.

Frei *José de Santa Julia Botelho*,
D. abbade.


## Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto

Vendeu da 2.ª parte da 10.ª loteria extrahida hoje a sorte de 200$000 n. 3159, a sorte de 100$ n. 4252.

Tem exposto á venda da 1.ª extracção da 11.ª loteria do novo plano de 100:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 4 de Janeiro de 1888.

**Loteria do Espirito Santo**—A 2.ª parte da 5.ª loteria corre segunda-feira 26 do corrente.

**Loteria de Minas**—O 11.º sorteio da 1.ª loteria corre no dia 29 do corrente.

**Loteria das Alagôas**—A 1.ª parte da 21.ª loteria corre no dia 27 do corrente.

**Loteria da côrte**—A 207.ª parte corre hoje 24 do corrente.

Desde trinta annos o emprego do Xarope de rabão iodado de Grimault tem augmentado sempre. E' sobretudo no tratamento das crianças que elle dá os melhores resultados; somente em Paris administra-se este xarope todos os annos a mais de vinte mil creanças, já contra o engorgitamento das glandulas do pescoço, já contra a pallidez e a flacidez das carnes, as erupções da face e do couro cabelludo, os máos humores e a falta do appetite. Tornou-se por assim dizer uma necessidade domestica, e todas as mães previdentes o administram a seus filhos, como um depurativo, na primavera e no outono.

Os convalescentes e as pessoas enfraquecidas pelo trabalho ou molestia precisam, para restaurar a saude e reparar as forças, de tonicos reconstituintes de facil digestão e assimilação, pois o estomago se acha geralmente debilitado, e o appetite, na maior parte dos casos, falta completamente. Para despertar o appetite e estimular o estomago basta tomar á noite e pela manhã, antes da comida, uma dóse do ferro Girard.

Este preparado ferruginoso tem a vantagem de assimilar-se directa e immediatamente; em uma palavra, não precisa que seja previamente digerido para entrar na circulação e concorrer para a nutrição.

## Perfumaria Americana

**Elixir Dentifricio Antiseptico**

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

HOMEOPATHIA
DE
**Catelan Freres**
**De Paris**
**Globulos, tinturas, carteiras, etc.**
Vende-se na botica franceza
**Rua da Cruz n. 22**


## Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885

Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, a rua Marquez de Olinda n. 23

**Carnes, musculos e sangue**

Removem-se com alguns vidros somente da emulsão de oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e emacração. Possue em absoluto todas as virtudes tonicas e nutritivas do oleo de figado de bacalhão e dos hypophosphitos, sendo além disto, pela sua forma de emulsão ou amendoada, muito mais agradavel ao gosto e de mais facil digestão do que o oleo puro, ao qual muitas pessoas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados. 3

## Natal

Paulino, proprietario do antigo archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, chama a attenção do publico e especialmente de seus amigos e freguezes, para os seguintes artigos, proprios para presentes de festa.

E' sómente alli onde o mais exigente padrinho se pode supprir, e com pouco dinheiro, satisfazer a todos os afilhados. Ha lindas caixinhas de diversos tamanhos com tijolinhos de marmelada, fructas crystalisadas, passas graudas, figos, tamaras, ameixas em caixinhas n. 8 (o melhor que ha neste genero); fructas portuguezas e francezas em calda; biscuits em caixinhas de phantasia e communs e de qualidades magnificas; pequenos cartões com pastilhas de chocolate e pequenos frascos com amendoas, por 500 réis e 1$000; castanhas, maçãs, uvas, figos inglezes, fiambres preparados e por preparar. Grande variedade em conservas, preparados estrangeiros, queijos diversos, vinhos, cervejas, cognacs, e finalmente o que ha de mais appetecivel e digno de qualquer pessoa de gosto apurado, ainda mesmo com pouco dinheiro, ir fazer uma boa despeza de festa, capaz de engordar os magros e dar vista aos cegos!

P S. Recebeu nova remessa da manteiga igual á de barril, e pede aos apreciadores que procurem verificar a verdade do allegado.

## Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Acceita-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidos do publico.

O director,
Pedro Estellita C. Lins.


## Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

## Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

**Clinica medico-cirurgica**
DO
**Dr, Alfredo Gaspar**

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

**IGUARASSU'**
**Dr. Paes Barreto**
PROMOTOR PUBLICO E
**Advogado**

## Dr. Cerqueira Leite

**MEDICO**

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

**Oculista**

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Loteria do Pará

A 9.ª serie da 14.ª loteria corre com certeza no dia 24 do corrente.

## Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

**Horas de consultas**

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

**Clinica medica**

O Dr. Alvares Guimarães, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

## Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

MEDICO HOMEOPATHA

**Dr. Balthazar da Silveira**

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## HOMŒOPATHIA

E

**PERFUMARIA**

Alcool de 40º purificado desinfectado.

PHARMACIA AMERICANA

*A. M. Veras & C.*


## EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de José Paulo Botelho me foi dirigida a petição que é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—José Paulo Botelho por si individualmente e como unico e exclusivo representante da extincta firma José Paulo Botelho & C., querendo interromper a prescripção das letras juntas, sendo duas de 400$000 cada uma, aceitas por Tomé Leão de Castro, uma de 938$180 aceita por José Guilherme Malheiro, uma de 542$750 do Dr. Joaquim Theotonio Cysneiro de Albuquerque e uma de 214$170 de João de Sá Cavalcante Lins, vem requerer a V. Exc. digne-se de mandar tomar por termo o seu protesto e intimal-o aos supplicados por carta de editos, visto residirem em lugares incertos e ignorados pelo supplicante, procedidas as solemnidades legaes.

Pede a V. Exc. deferimento e receberá mercê.

Recife, 15 de Novembro de 1887.—Antonio Machado Dias. Estava sellada legalmente.

Como pede, designando o escrivão o dia.—Recife 15 de Novembro de 1887.—Montenegro.

A' Ernesto Silva Oliveira.—E mais se não continha em dita petição despacho e destribuição aqui fielmente copiada e transcripta, depois do que via-se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Aos 15 de Novembro de 1887 em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante por seu procurador Antonio Machado Dias e por este foi dito que por parte de seu constituinte reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assigna.—Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Antonio Machado Dias, Mathias Lopes da Costa Maia, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado.

E tendo o justificante produsido suas testemunhas, justificando a ausencia dos justificados e respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Vistos. Julgando procedente a justificação mando que se façam as intimações de folhas do modo pedido a folhas duas. Custas ex-causa.

Recife, 21 de Novembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E' o que se continha em dita sentença aqui fielmente copiada em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados para que compareçam ante este juizo dentro do praso de 30 dias allegando o que for a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

José Clarindo de Queiroz, commendador da Ordem de S. Bento de Aviz, Cavalheiro das do Cruzeiro e Christo, condecorado com as medalhas de merito militar, Combate de Riachuelo, Argentina de Corrientes e Campanha do Paraguay, com o passador de ouro n. 5 e brigadeiro commandante das armas de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador.

Faço saber ao Sr. alferes da 2º batalhão de infanteria Francisco de Salles Brazil e a todos aquelles, que quizerem e poderem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido no dia 17 do corrente mez, em que findou a licença de 2 mezes que obteve para tratar de seus interesses na provincia de Santa Catharina a contar de 16 de Outubro proximo findo, foi declarado ausente em ordem do dia n. 235 a esta guarnição de hoje datada e como tal chamado por edital, para que se aprezente dentro do praso de dous

MUTILADO

ILEGÍVEL

mezes a contar desta data, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta nos termos da lei de 26 de Maio de 1835.

F para que ao referido conste, fiz lavrar o presente, que assignei e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, que será e publicado nos jornaes desta cidade.

Quartel Generel do commando das armas de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887. (Assignado), O brigadeiro *José Clarindo de Queiroz.* Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, tenente secretario.

—

Copia.—Quartel General do commando das armas de Pernambuco, 23 de Dezembro de de 1887. —Ordem do dia n. 235.—Faço publico para conhecimento da guarnição, que não se tendo apresentado ao 2º batalhão de infanteria a 17 do corrente mez o alferes Francisco de Salles Brazil, que se achava no goso de dous mezes da licença para tratar de seus interesses na provincia de Santa Catharina a contar de 16 de Outubro proximo findo, declaro o ausente nos termos da lei de 26 de Maio de 1835, sendo chamado por editaes. (Assignado) o brigadeiro, *José Clarindo de Queiroz*, commandante das armas. Conforme, o major graduado *Manoel da Silva Rosa Junior*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## DECLARAÇÕES

### Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que nos dias 24 e 25 do corrente haverá nesta estrada de ferro, alem dos trens da tabella, mais os seguintes extraordinarios: um na noite de 24, partindo de Jaboatão ás 10 e 30 h., e regressando do Recife ás 5 horas da manhã de 25 e outro na noite de 25 partindo de Jaboatão ás 9.15 e regressando do Recife ás 10 horas. Todos esses trens tocarão em Tigipió.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 22 de Dezembro de 1887.

O secretario,
*Manoel Juvencio de Saboya.*

### Repartição das obras militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros, Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 2 de Janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, na repartição das obras militares, no palacio do governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contratar no anno de 1888 o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das obras militares em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1887.

José Armando da Cunha,
2· cadete 2· sargento, amanuense.

### Quarta praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 26 do mez corrente, será vendida em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Marca CV&C, uma caixa n. 935, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 23 de Setembro de 1886, consignada a Charles Vantelet, contendo 10 espelhos pequenos com molduras de metal, 4 kilos de perfumarias, 10 ditos de papel borrão e 14 ditos de cartazes de uma côr.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

## COMMERCIO

### Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 23 de Dezembro de 1887*

Letras hypothecarias sem juros, a 92$500.

—

Na hora da bolsa

Venderam-se:
72 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### Movimento bancario

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, isto é, 23 5/8, offerecendo, porém, saccar a 23 11/16.

A's 11 horas adoptaram todos a taxa de 23 3/4, sem entretanto attrahirem tomadores, que esperam em breve obter 24.

A's 4 horas da tarde em consequencia da fraqueza no mercado do Rio, retiraram todos os bancos suas tabellas, sem affixarem outras.

Houve algumas operações em papel particular a 23 7/8, escasso.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa bancaria nominal foi 23 5/8, tendos os bancos inglezes offerecido saccar sobre a caixa matriz a 23 11/16 d.

A's 3 horas da tarde todos os bancos retiraram-se do mercado, abrindo logo depois a 23 1/2 d, fechando um pouco fraco.

Ha falta absoluta de papel particular.

### Cotação de assucar

EM 23 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usina Pinto | 2$600 |
| Colonia Isabel | 2$700 |
| Turbina pulverisado | 2$200 a 2$400 |
| Branco 3.ª superior | 2$500 a 2$600 |
| » 3.ª boa | 2$300 a 2$400 |
| » 3.ª regular | 2$100 a 2$200 |
| Somenos | 1$700 |
| Mascavado purgado | 1$600 |
| » bruto | 1$360 a 1$400 |
| Retame | 1$160 a 1$300 |

### Cotação de algodão

EM 23 DE DEZEMBRO DE 1887

Foram vendidos alguns lotes de de 1ª sorte do sertão a 6$500 per 15 kylos.

### Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

*Assucar*

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 22 | 163 019 |
| Vapores | 1 á 22 | 140 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 23 | 28.210 |
| Animaes | 1 á 23 | 15.720 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 21 | 119.379 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 22 | 73 330 |
| Somma | | 399.798 |

*Algodão*

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 22 | 4.790 |
| Vapores | 1 á 22 | 4.880 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 23 | 744 |
| Animaes | 1 á 23 | 8.892 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 21 | 1 186 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 22 | 11 365 |
| Somma | | 31.857 |

### Fretamento

Foi hontem fechado o da barca norueg. «Grethe», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino a Liverpool, em direitura, algodão a 7/16.

## Commando das Armas

Por esta secretaria se faz saber a Felix Severino de Souza, ex-praça do 14 batalhão de infantaria, que tendo desertado o seu substituto Antonio da Silva Oliveira, e conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta repartição, obrigando-se a voltar, dentro de um anno, ao serviço do exercito, caso desertasse o seu substituto até que seja elle capturado ou se apresente; é por isso chamado de novo ao mesmo serviço.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

Joaquim Jorge de Mello Filho
Tenente secretario.

## Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico de accordo com o art. 108 do regulamento a que se refere o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se providenciará no intuito de ter lugar a substituição solicitada por João Antunes Guimarães das suas apolices que se extraviaram, sob ns. 110674, 110675, 110736, 110737, 110738, do valor nominal de 1:000$ cada uma, se, no prazo de 15 dias, a contar desta data, não apparecer reclamação alguma que possa contrariar tal pretenção.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

## Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 % sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

*R. Menezes.*
Gerente.

## BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

**Capital 20,000:000$**

**Idem realisado 12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

| | |
|---|---|
| Londres | s/—N. M. Rothschild & Sons. |
| Paris | De Rothschild & Frères. |
| Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main | Deutsche Bank. |
| Antuerpia | Banque d'Anvers. |
| Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | Banco Hypothecario de Espana e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos-Ayres, Montevidéo | English Bank of the River Plate, Limited. |
| Nova York | G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangero.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

### Vapor despachado

Vap. nac. «Jacuhype», sahido hontem, levou para:

Maceió: 197 fardos de xarque, 40 caixas com sabão, 65 ditas com sabonete 1 dita com sal

Penedo: 115 fardos de xarque, 175 caixas com sabão, 1· caixas com velas stearinas, 1 sacca com café e 1 caixa com cognac brasileiro.

Aracajú: 170 fardos de xarque.

Bahia: 5 barricas com carvão animal.

Carreg. diversos.

### Navio despachado

Barca ing. «Sovereign», sahida hontem, levou para:

Liverpool: 1.606 saccas com algodão e 7.000 saccos com assucar mascavado.

Carreg. J. H. Boxwel.

### Navios completos

Estão com o carregamento completo e prestes á sahir, os navios seguintes:

Barca all. «Praesidente Tretsche», carreg por F. Fascão & Filho, para:

New-York: 3 200 saccos com assucar mascavado.

—

Pat. norueg. «Liwingstone», carreg F. Cascão & Filho, para:

Liverpool: 5 055 saccos com assucar mascavado.

—

Barca fr. «Bengale», carreg. por Borstelmann & C., para:

New-York: 10.520 saccos com assucar mascavado.

—

Barca ing. «E. Sutton, carreg. por J. H. Boxwel para:

Philadelphia: 9.650 saccos com assucar mascavado.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE DEZEMBRO DE 1887

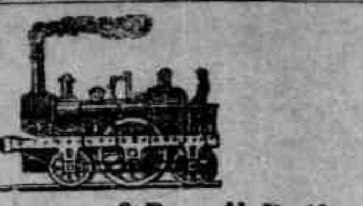
(Vide o *Diario* de 18 de Dezembro

### Navios á carga

Barca norueguense *Cato*, para Liverpool.
Barca norueguense *Speranza*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca norueguense *Ebenezer*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vanadis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca ingleza *Glen Hunthy*, para Estados-Unidos.
Escuna norueguense *Eliezer*, para Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *A. H. Bergen*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montvidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *James Watt*, para Estados Unidos.
Vapor inglez *Mariner*, para Liverpool.

### Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Loveland*, carvão.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Zephir*, bacalhão.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho noruegunse *Vaakbud*, carvão.



## Great Western of Brazil Railway

### Aviso

Previne se ao publico que no dia 1· de Janeiro de 1888, serão abertas provisoriamente ao trafego as estações de Alagôa Secca, Barauna, Alliança e Pureza do Prolongamento desta via-ferrea de Nazareth a Timbaúba.

O horario desta Estrada de Ferro daquelle dia em diante, será regulado conforme a seguinte tabella:

**Horario dos trens de passageiros do dia 1· de Janeiro de 1888 em diante.**

PARA O INTERIOR

| ESTAÇÕES | DIAS UTEIS Manhã | DIAS UTEIS Tarde | DIAS SANTIFIC. Manhã | DIAS SANTIFIC. Tarde |
|---|---|---|---|---|
| Recife | 7 00 | 2.37 | 7.00 | |
| Encruzilhada | 7.08 | 2.45 | 7.08 | |
| Arraial | 7.16 | 2.53 | 7.16 | |
| Macacos | 7.32 | 3 09 | 7 32 | |
| Camaragibe | 7.44 | 3.21 | 7.44 | |
| S. Lourenço | 8.03 | 3.39 | 8.03 | |
| Tiuma | 8.15 | 3.49 | 8.15 | |
| Santa Rita | 8.35 | 4.09 | 8.35 | |
| Pá d'Alho | 9.03 | 4.39 | 9.03 | |
| Carpina | 9.35 | 5.15 | 9.35 | 4.12 |
| Tracunhaem | 9.52 | 5.32 | 9.52 | 4.29 |
| Nazareth | 10.07 | 5.44 | 10.07 | 4.41 |
| Alagoa Secca | 10.40 | | 10.40 | |
| Barauna | 11.00 | | 11 00 | |
| Alliança | 11.21 | | 11.21 | |
| Pureza | 11.49 | | 11.49 | |
| — | — | — | — | — |
| Carpina | 9.39 | 5.12 | 9.39 | |
| Lagoa do Carro | 9.55 | 5.28 | 9.55 | |
| Campo Grande | 10.12 | 5.45 | 10.12 | |
| Limoeiro | 10.31 | 6.04 | 10.31 | |

DO INTERIOR

| ESTAÇÕES | DIAS UTEIS Manhã | DIAS UTEIS Tarde | DIAS SANTIFIC. Manhã | DIAS SANTIFIC. Tarde |
|---|---|---|---|---|
| Limoeiro | 6.00 | 3.00 | | 3.00 |
| Campo Grande | 6.21 | 3.22 | | 3.22 |
| Lagôa do Carro | 6.37 | 3.39 | | 3.39 |
| Carpina | 6.58 | 4.06 | | 4.06 |
| — | — | — | — | — |
| Pureza | | 1.50 | | 1.50 |
| Alliança | | 2 19 | | 2.19 |
| Barauna | | 2.36 | | 2.36 |
| Alagôa Secca | | 2.56 | | 2 56 |
| Nazareth | 6.20 | 3.30 | 8.54 | 3.30 |
| Tracunhaem | 6.35 | 3.44 | 9.07 | 3.44 |
| Carpina | 6.58 | 4.06 | 9.27 | 4.06 |
| Pão d'Alho | 7.30 | 4 36 | | 4.36 |
| Santa Rita | 7.54 | 5.00 | | 5.00 |
| Tiuma | 8.18 | 5.17 | | 5.17 |
| S. Lourenço | 8.35 | 5.31 | | 5.31 |
| Camaragibe | 8.51 | 5.47 | | 5 47 |
| Macacos | 9.03 | 5.59 | | 5.59 |
| Arraial | 9.17 | 6.13 | | 6.13 |
| Encruzilhada | 9.25 | 6.21 | | 6.21 |
| Recife | 9.32 | 6.28 | | 6.28 |

O superintendente,
*Jason Rigby.*

## Club Concordia

**Festa de Natal**

Sabbado 24 do corrente.

Principiar se-ha ás 7 horas da tarde.

Convites devem ser apresentados á directoria até o dia 22 do corrente.

Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Vapor allemão *Hamburg*, varios generos.
Vapor nacional *Cancielo*, varios generos.

### Importação

Patacho inglez *Elise Hoy*, entrado de Londres em 20 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Armas 1 caixa á ordem.
Arroz 500 saccos á ordem.
Arcos de ferro 100 feixes a Parente Vianna & Companhia.
Alvaiade 10 barricas á ordem.
Alpiste 20 saccos á ordem.
Alcatrão 20 barris a Francisco Botelho de Andrade.
Carvão de pedra 30 toneladas aos consignatarios.
Cimento 300 barricas aos mesmos, 45 a Recife Drainage Company.
Chumbo de munição 110 barris a Parente Vianna & C., 92 a Gomes de Mattos Irmãos, 58 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Conservas 14 caixas á ordem.
Capsulas 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.
Cerveja 100 caixas á ordem.
Canos de louça 400 a Recife Drainage Company.
Estanho 10 cunhetes a Parente Vianna & C.
Enxadas 65 barricas aos mesmos.
Ferragens 5 volumes á ordem, 19 a Parente Vianna & C, 196 a Ferreira Guimarães & C.
Fogareiros 200 a Parente Vianna & C.
Ferro galvanizado 22 caixas aos mesmos.
Louça 25 gigos e 1 barrica á ordem, 2 ditas a Recife Drainage Company.
Objectos para latrina 5 grades a A. D. Carneiro Vianna.
Materiaes para estrada de ferro 249 volumes e peças a estrada de ferro do Recife a S. Francisco.
Oleo de linhaça 30 tambores a Recife Drainage Company.
Phosphoros 40 caixões a Parente Vianna & C.
Pregos 4 saccos á ordem.
Pimenta da India 20 saccos a Fernandes Irmãos.
Polvora 100 barris de quarto a Samuel P. Johnston & C., 50 á ordem 30 a Blackburn Needham, 200 e 50 caixas a Parente Vianna & C.
Sebo 1 barrica a Recife Drainage Company.
Salitre 250 barris a Parente Vianna & C, 50 a Ferreira Guimarães & C., 50 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 á ordem.
Tintas 25 volumes a Hermes de Souza Pereira & C, 60 á ordem, 4 barricas a Maia Silva & C, 14 a Nunes Fonseca & C.
Zarcão 2 barricas á ordem, 2 a Recife Drainage Company.

### Exportação

RECIFE 22 DE DEZEMBRO DE 1887

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Mariner*, carregaram:

Para Liverpool, Pohlman & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Cato*, carregou:

Para Liverpool, Leobino Lima 200 saccas com 18,439 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Chilena*, carregaram:

Para Canal, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Levingstone*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 55 saccos com 4,125 kilos de assucar mascavado

— No brigue inglez *F. Light*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,128 saccos com 234,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Vanades*, carregaram:

Para New-York F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; M. J da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Sultana*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira*, carregaram:

Para Lisboa, T. de Azevedo Souza 1,000 saccos com 75,300 kilos de assucar mascavado.

Para o Porto, P. Pinto & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— No lúgar allemão *Blitz*, carregou:

Para Montevidéo, J. M. Dias 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

*Para o interior*

— Na escuna hollandeza *A. H. van Bergen*, carregaram:

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 1,350 volumes com 97,864 kilos de assucar branco e 500 ditos com 39,710 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Positivo*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, T. de Azevedo Souza 250 barricas com 20,745 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 1,500 saccos com 123,100 kilos de assucar branco e 300 ditos com 29,080 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Mossoró, M. Lopes & C. 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Para Camossim, Rouquayrol Freres 2 barris com 180 litros de alcool.

### Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. *Jacuhype*, para:

| | |
|---|---|
| Maceió | 62.000$000 |
| Aracajú | 16.769$530 |

## Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

**Bilhetes de série e assignaturas de estudante**

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado,—a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens.)

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
*A. Pereira Simões.*

### Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife. 16 de Dezembro de 1887.

O Revm. Sr. sacerdote que quizer contratar a celebração das missas nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio, procure entender-se com o ministro desta veneravel ordem, á rua Marquez de Olinda n. 40, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Torquato Guimarães,
Secretario.

### Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 22 | 837:195$450 | |
| Idem e 23 | 35.659$514 | |
| | | 872.854$994 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 1 a 22 | 181:578$797 | |
| Idem de 23 | 3.718$714 | |
| | | 185:297$511 |
| Somma total | | 1,058:152$505 |

Segunda secção da Alfandega, 23 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

### Recebedoria geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 22 | 39:808$734 | |
| Idem de 23 | 1.492$787 | |
| | | 41:301$521 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 22 | 68:657$149 | |
| Idem de 23 | 5:526$780 | |
| | | 74:183$929 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 22 | 2:976$287 | |
| Idem de 23 | 19$906 | |
| | | 2:996$193 |

### Mercado Municipal de S. José

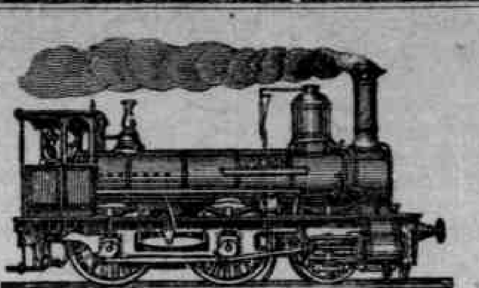
O movimento deste Mercado no dia 22 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 5,683 kilos, sendo de Oliveira Castro, 27 ditos de 1ª qualidade, 5 ditos de 2ª e 10 particulares.

| | |
|---|---|
| 222 kilos de peixe a 20 réis | 4$440 |
| 55 cargas de farinha a 200 réis | 11$000 |
| 36 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 10$800 |
| 9 taboleiros a 200 réis | 1$800 |
| 12 Suinos a 200 réis | 2$400 |
| Foram occupados: | |
| 24 1/2 columnas a 600 réis | 14$700 |
| 19 compartimentos de farinha a 500 réis | 9$500 |
| 22 ditos de comida a 500 réis | 11$000 |
| 67 ditos de legumes a 400 réis | 26$800 |
| 34 ditos de fazendas a 400 réis | 13$600 |
| 18 ditos de suino a 700 réis | 12$600 |
| 11 ditos de fressuras a 600 réis | 6$600 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 9 ditos a 1$ | 9$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 54 talhos a 1$ | 54$000 |
| Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de | 208$240 |
| Rendimento do dia 1 a 21 do corrente | 4:389$860 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 4:598$100 |

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 280 réis a cuia
Milho de 260 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.



## Estrada de ferro do Recife a Caxangá

**FESTA DO NATAL**

Além dos trens da tabella, na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, haverá mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

O trem de 8 horas do Recife irá até a Varzea, voltando d'alli ás 9.33 e o trem de 8.45 do Recife, linha principal, irá até Dous Irmãos, voltando d'alli ás 10.3.

**Noite de 24**

IDA

Linha principal até Dous Irmãos—11.0.
Ramal da Varzea—11.5.

VOLTA

Linha principal, de Dous Irmãos—11.0.
Ramal da Varzea—10.45.
Linha do Arraial, do Monteiro—11.0.

**Madrugada de 25**

IDA

Linha principal até Dous Irmãos—1.15 e 2.45.
Ramal da Varzea—1.25 e 2.50.
Linha do Arraial até Apipucos—1.5.
« « « Monteiro—3.5.

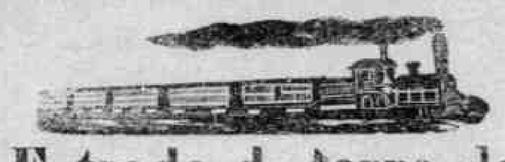
VOLTA

Linha principal, de Dous Irmãos—1.18 e 2.48.
Ramal da Varzea—1.10 e 3.10.
Linha do Arraial, de Apipucos—2.5.

Os bilhetes de IDA e VOLTA vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25. Os bilhetes de assignaturas não terão valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia, 21 de Dezembro de 1887.

(Assignado).—*H. W. Stonehewer Bird,*
Gerente.



## Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 das suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

## Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

### Sociedade Beneficente Conciliação, á rua da Imperatriz n. 2

Por ordem do presidente desta sociedade, convido a todos os socios para sessão extraordinaria de encerramento dos trabalhos do corrente anno, sexta-feira 23 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde. Recife, 21 de Dezembro de 1887.

O secretario
Marat.

### Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

### Embarcações surtas no porto em 23 de Dezembro

NACIONAES

| NAVIOS | CONSIGNATARIOS |
|---|---|
| Camillo | Pereira Carneiro & C. |
| Ipojuca | Companhia Pernambucana. |
| * Jacubype | Companhia Pernambucana. |
| Loyo | Loyo & Filho. |
| Lamego | (canhoneira de guerra). |
| Maia I | Antonio de Oliveira Maia. |
| Mandahú | Companhia Pernambucana. |
| Marquez de Caxias | Domingos Alves Matheus. |
| Mariannihna | Baltar Oliveira & C. |
| Positivo | Amorim Irmãos & C. |
| Zequinha | Loyo & Filho. |

ESTRANGEIRAS

| NAVIOS | CONSIGNATARIOS |
|---|---|
| Anna Maria | Baltar Oliveira & C. |
| Andreas Riis | Wilson Sons & C. |
| Augusta | Wilson Sons & C. |
| A. H. Borgen | Hermann Lundgrin & C. |
| Anna Branchweig | A' ordem. |
| Amor | Hermann Lundgrin & C. |
| Bengali | A' ordem. |
| Brodrene | Wilson Sons & C. |
| Blitz | Maia & Resende. |
| Bertha | Hermann Lundgrin & C. |
| Candace | Hermann Lundgrin & C. |
| Cato | Wilson Sons & C. |
| Christine Elisabeth | Comp. Great W. of B. R. |
| Chilena | Via-ferrea de S. Francisco. |
| Clutha | Blackburn Needhan & C. |
| D. Pedro | Pereira Carneiro & C. |
| Diaz | Hermann Lundgrin & C. |
| Eliezer | Herman Lundgrin & C. |
| E. Sutton | A' ordem. |
| Ebenezer | A' ordem. |
| Echo | Hermann Lundgrin. |
| Elyse Hoy | Wilson Sons & C. |
| First Light | A' ordem. |
| Franziska | Hermann Lundgrin & C. |
| Greth | Hermann Lundgrin & C. |
| Glen Huntly | Johnston Pater & C. |
| Herta | Johnston Pater & C. |
| Helene | Hermann Lundgrin & C. |
| Henderk R. L. | H. Lundgrin & C. |
| Hilda | Johnston Pater & C. |
| Hamburgo | Borstelmann & C. |
| James Watt | Johnston Pater & C. |
| Leif | A' ordem. |
| Liwingstone | Wilson Sons & C. |
| Leviathan | Wilson Sons & C. |
| Loveland | Wilson Sons & C. |
| Matilda C. Smith | A' ordem. |
| May G. Reed | Fonseca Irmãos & C. |
| Mariner | S. P. Johnston & C. |
| Mary E. Russel | A' ordem. |
| Norsemann | Companhia Telegraphica. |
| Nenuphar | A' ordem. |
| President Trotsche | Pereira Carneiro & C. |
| Pereira | Amorim Irmãos & C. |
| Raymond | A' ordem. |
| Ranavola | Wilson Sons & C. |
| Reform | Amorim Irmãos & C. |
| * Sovereign | A' ordem. |
| Sultana | Francisco R. P. Guimarães. |
| Speranza | Hermann Lundgrin & C. |
| Sirius | Fonseca & Irmãos. |
| Salem | Niemeyer Cahn & C. |
| Skjold | Niemeyer Cahn & C. |
| Vega | Hermann Lundgrin & C. |
| Vaarbud | A' ordem. |
| Vanadis | Hermann Lundgrin. |
| Zephir | A' ordem. |

O signal * indica ter a embarcação sahido.

### Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24 1· andar.
Idem da Moéda n. 47.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

## COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

**Tem sempre a venda:**

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

**Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. Telephone 358**

## Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com os artigos 47 e 48 dos estatutos deste banco, a administração e commissão fiscal procederão no dia 26 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao quarto sorteio das letras hypothecarias emittidas pelo banco, que têm de ser amortisadas e relativas a 1ª e 2ª séries. O banco deliberou premiar as dez primeiras letras daquellas que forem sorteadas. O local é franqueado a qualquer accionista

Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

### Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Ville de Ceará* | 24. |
| Europa | *Neva* | 24. |
| Norte | *Pará* | 25. |
| Liverpool | *Merchant* | 26. |
| New-York | *Portuenze* | 26. |
| Sul | *Mandos* | 26. |
| Sul | *Alliança* | 27. |
| Sul | *Tamar* | 29. |
| Europa | *Ville de Santos* | 29. |
| Buenos-Ayres | *Patagonia* | 31. |

MEZ DE JANEIRO

| | | |
|---|---|---|
| New-Port | *Advance* | 2. |
| Norte | *Espirito Santo* | 3. |
| Europa | *Niger* | 4. |
| Sul | *Pernambuco* | 7. |
| Norte | *Maranhão* | 13. |
| Sul | *Pará* | 17. |
| Sul | *Congo* | 19. |
| Norte | *Mandos* | 23. |
| Sul | *Espirito Santo* | 27. |

### Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

| | | |
|---|---|---|
| Havre | *Ville de Ceará* | 24 ás 2 h. |
| Buenos Ayres | *Neva* | 24 ás 2 h. |
| Bahia e esc. | *Marquez de Caxias* | 24 ás 3 h. |
| Sul | *Pará* | 26 ás 4 h. |
| Norte | *Mandos* | 27 ás 5 h. |
| New-York | *Alliança* | 27 ás 5 h. |
| Southampton | *Tamar* | 29 ás 2 h. |
| Sul | *Ville de Santos* | 30 ás 4 h. |
| Europa | *Patagonia* | 31 á 1 h. |

### Navios á entrar

| | |
|---|---|
| Albermale | Rio de Janeiro. |
| Arbutos | Hull. |
| Beltrez | Terra Nova. |
| Bella Rosa | Terra Nova. |
| Frias | Hamburgo. |
| Fonthill | Rio de Janeiro. |
| G. C. Stanford | New-York. |
| Ingeburd | Rio de Janeiro. |
| Lilian | Rio de Janeiro. |
| Marinho IX | Rio Grande do Sul. |
| Mette Johanne | Cadix. |
| Marinho XVI | Rio Grande do Sul. |
| May Flawer | Terra Nova. |
| Meteor | Terra Nova. |

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 23*

Rio de Janeiro — 16 dias, patacho norueguense *Shyold*, de 208 toneladas, capitão Tobiassen, equipagem 8, em lastro a Niemeyer Cahn & C.

Gaspe (Canadá) — 50 dias, patacho inglez *Zephir*, de 138 toneladas, capitão Albert Ellis, equipagem 7, carga bacalhão; á ordem.

Rio de Janeiro — 16 dias, lugar inglez *Braunschweig*, de 246 toneladas, capitão W. Hughes Mate, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul e escala—16 dias, vapor nacional *Camillo*, de 675 toneladas, commandante Franck Coodit, equipagem 35, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Bahia e escala — Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Sovereign*, capitão R. ...ak, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Grethe*, capitão C. B. Nielsen, em lastro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.

Cecilliano Mamede,
Director gerente.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1884-1885 da freguezia de Santo Antonio que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhe fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem o imposto de seus debitos á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 20 de Novembro de 1887.

*Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação dos contribuintes da Recife Drainage da freguezia de Santo Antonio relativo ao 1º semestre do exercicio de 1884 a 1885.

Pedro Affonso n. 45. Lourenço Ribeiro da Costa Oliveira 61$040
Barão da Victoria n. 42. Maria de J. Lemos Ramos 33$677
Largo do Rosario n. 42. Manoel Ferreira Antunes Villaça 61$040
Viração n. 37. O mesmo 28$688
Lomas Valentinas n. 9. Manoel Ferreira Antunes 15$260
Trincheiras n. 37. Mosteiro de S. Bento 30$520
Estreita do Rosario n. 98. O mesmo 30$520
Travessa do Carmo n. 14. O mesmo 15$260
Roda n. 4. O mesmo 15$260
Dita n. 6. O mesmo 15$260
Lomas Valentinas n. 12. Manoel Ferreira Antunes 15$260
Dita n. 14. O mesmo 30$520
Estreita do Rosario n. 30. Maria Josephina Dubureq 66$795
Dita n. 11. Motta & Irmão e outros 45$780
S. Francisco n. 68. Maria Joaquina Vianna 45$780
Dita n. 70. A mesma 30$180
Roda n. 26. Marianna de Jesus Ferreira Braga 15$260
Marcilio Dias n. 62. Marianna de Jesus F. Braga 15$260
Santa Thereza n. 42. A mesma 18$137
Roda n. 34. Manoel José do Amaral 36$133
Dita n. 40. A menor Francisca 15$260
Dita n. 11. Manoel Antonio Ferreira Braga 43$723
Dita n. 19. Manoel do Carneiro Soares Brandão 15$260
Becco do Calabouço n. 11. Maria Blandina Bastos 15$260
Dita n. 24. Manoel José de Bastos Mello 15$260
Travessa das Flores n. 15. O mesmo 23$893
Paulino Camara n. 6. O mesmo 15$260
Dita n. 14. O mesmo 15$260
Penha n. 29. O mesmo 50$576
Largo da Penha n. 12. O mesmo 30$520
Marcilio Dias n. 83. O mesmo 15$260
Coronel Suassuna n. 66. O mesmo 43$248
Dita n. 70. O mesmo 30$520
Dita n. 78. O mesmo 19$576
Santa Thereza n. 24. O mesmo 15$260
Dita n. 26. O mesmo 15$260
Dita n. 46. O mesmo 15$260
Dita n. 58. O mesmo 15$260
Becco da Matriz n. 13. Maria Joaquina da Gama 15$260
Paulino Camara n. 24. Maria Isabel de Jesus Marques 15$260
Dita n. 26. A mesma 15$260
Dita n. 44. Manoel Antonio da Silva Rios 15$260
Largo do Carmo n. 11. Maria da Conceição Miranda C. 51$535
Travessa do Carmo n. 4. Manoel José da Costa Pereira e outro 15$260
Pagú n. 20. Maria Joaquina e outra 15$260
Dita n. 5. Maria Bernardina Monteiro 30$520
Penha n. 17. Maria Candida do Rego e outros 51$644
Visconde de Inhauma n. 9. Maria Adelaide Braga e Silva 30$520
Marcilio dias n. 77. Manoel Antonio de Alcantara 65$260
Coronel Suassuna n. 21. Miguel dos Anjos Lins 18$137
24 De Maio n. 7. Manoel Gomes Pereira e outros 15$260
Palma n. 27. Maria Carolina de J. Vilar e outros 15$260
Marquez do Herval n. 91. Maria Felicia de Souza 15$260
Dita n. 99. Maria Alexandrina de Carvalho 15$260
Barão da Victoria n. 63. Olympia de Sá e Albuquerque 45$780
Largo do Carmo n. 22. Ordem Terceira do Carmo 15$260
Dita n. 26. A mesma 30$520
Dita n. 28. A mesma 33$377
Dita n. 17. A mesma 15$260
Dita n. 19. A mesma 15$260
Dita n. 21. A mesma 15$260
Dita n. 23. A mesma 15$230
Travessa da Bomba n. 12. A mesma 15$260
Fogo n. 45. A mesma 15$260
Largo de S. Pedro n. 10. A mesma 15$260
Santa Theresa n. 2. A mesma 22$693
Dita n. 34. A mesma 15$260
Travessa do Lobato n. 18. A mesma 15$260
24 de Maio n. 1. A mesma 61$382
Dita n. 34. A mesma 15$260
Dita n. 38. A mesma 15$260
Duque de Caxias n. 29. A mesma 15$260
João do Rego n. 15. Ordem Terceira de S. Francisco 15$260
Barão da Victoria n. 17. Pedro Emilio Roberto 30$520
Largo do Rosario n. 28. Dr. Paulo José de Oliveira 63$917
Dita n. 30. O mesmo 15$260
Travessa do Pocinho n. 54. O mesmo 15$260
Livramento n. 8. Paula Isidora da Costa Monteiro e outros 30$520
Travessa de S. Pedro n. 4. Ponciana de Almeida Tavares 57$290
Marquez do Herval n. 49. Praxedes Francisco Martins e outros 15$260
Marcilio Dias n. 85. Rosa da Conceição Dourado 45$780
Viração n. 39. Ricardo Luiz da Cunha 15$260
Duque de Caxias n. 47. Recolhimento da Gloria 15$260
Barão da Victoria n. 22 Sebastião José Gomes Pereira 15$260
24 de Maio n. 28. O mesmo 15$260
Dita n. 30. O mesmo 15$260
Dita n. 32. O mesmo 15$260
Largo do Paraiso n. 5. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque 15$260
Paz n. 30. O mesmo 20$295
Dita n. 32. O mesmo 18$137
Dita n. 34. O mesmo 15$260
Dita n. 36. O mesmo 15$260
Paulino Camara 16. Seminario de Olinda 15$260
Dita n. 18. O mesmo 15$260
Penha n. 1. Senhorinha Augusta de F. Vasconcellos 65$856
Cadeia Nova n. 9. Samuel Esnaty 50$093
João do Rego n. 5. Thomé R. da Cunha e outros 30$520
Travessa do Livramento n. 22. Theodoro Antonio de Jesus Borges 22$214
Marcilio Dias n. 20. Theodolindo Augusto do Rego e outros 71$790
Cadeia Nova n. 19. Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho 21$015
Duque de Caxias n. 18. Ursulino Leoncio Diniz e outros 72$790
Penha n. 21. Ulysses Justiniano de Oliveira e outros 48$657
Primeiro de Março n. 19. Viuva e Herdeiros de José dos Santos Neves 30$520
Estreita do Rosario n. 12. Viuva e Herdeiros de João Ribeiro da Cunha 15$780
Viração n. 25. Viuva de André Gonçalves Gonçalves do Cabo 15$260
Travessa do Lobato n. 2. Viuva de Luiz Bezerra M. Padilha 15$260
24 De Maio n. 10. Viuva de José Linglost 15$260
Travessa da Conceição n. 37. Victor Augusto Gregorio de M. 15$260
Dita n. 39. O mesmo 15$260
Dita n. 49. Victorino de Almeida Ribeiro 15$260
Palma n. 6. Viuva e Herdeiros de João Francisco Monteiro 15$260

Secretaria do Contencioso do Thesouro Provincial 9 de Setembro de 1887.

O 1º secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Companhia Recife Drainage, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1883 a 1884 da freguezia de S. José, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial certos de que findo o referido praso se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 20 de Novembro de 1887.

*Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação dos contribuintes da Recife Drainage, relativa ao segundo semestre do exercicio de 1883 a 1884.

Rua Lomas Valentinas n. 21. Antonio Diogo da Silva 30$520
Coronel Suassuna n. 162. Antonio Valentim da Silva Barros 19$576
Dita n. 164. O mesmo 15$260
S. João n. 7. Antonio Augusto Ferreira Lima 15$260
Dita n. 9. O mesmo 15$260
Dita n. 25. Antonio Simão 15$260
Dita n. 51. Alexandre Rodrigues dos Anjos 15$260
Marquez do Herval n. 159. Antonio Augusto Ferreira Lima 15$260
Dita n. 207. O mesmo 15$260
Vinte Quatro de Maio n. 25. Antonio Ignacio Pereira Coelho 15$260
Dita n. 52. Antonio Diogo da Silva e outro 15$260
Padre Nobrega n. 4. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque 15$260
Dita n. 70. Anna Maria da Luz 15$260
Dita n. 72. A mesma 15$260
Dita n. 73. Antonio José Bruno Junior 15$260
Becco do Caldeireiro n. 4. Anna Maria da Luz 15$260
Visconde de Negreiros n. 59. Antonio Moreira Reis 15$260
Dita n. 66. Antonio José Silva do Brasil 17$137
Dita n. 84. O mesmo 30$520
Dita n. 178. Antonio Carlos B. dos Santos 15$260
Dita n. 202. Antonio Moreira Reis 15$260
Dita n. 204. Antonio Moreira Reis 17$137
Dita n. 23. Antonio Mendes Pereira 30$520
Dita n. 25. Antonio J. Candido de Souza 15$260
Dita n. 110. Anna Amelia do Rego Mello 15$260
Frei Henrique n. 18. Anna Joaquina Theotonia 15$260
Dita n. 13. Antonio José Silva do Brasil 30$520
Dita n. 15. Antonio Maria da Costa 15$260
Assumpção n. 41. Antonio Pereira de Araujo e outros 48$657
Dita n. 48. Antonio de Azevedo Villaronco 15$260
Domingos Theotonio n. 37. Antonio Moreira Reis 15$260
Dita n. 41. O mesmo 22$737
Dita n. 47. O mesmo 15$260
Dita n. 49. O mesmo 15$260
Padre Floriano n. 66. Antonio José da Costa 15$260
Dita n. 73. Antonio C. Moreira Temporal 15$260
Jardim n. 30. Adelaide M. de Moraes e Silva 15$260
Forte n. 2. Antonio Duarte Machado 15$260
Nogueira n. 4. Antonio Diogo da Silva 15$260
Dita n. 8. Antonio C. Moreira Temporal 15$260
Dita n. 12. Antonio Diogo da Silva 15$260
Santa Rita n. 62. Antonio C. de Moraes Mesquita 15$260
Nova de Santa Rita n. 12. Antonio Diogo da Silva 15$260
Dita n. 16. Alexandre Rodrigues dos Anjos 15$260
Dita n. 34. Antonio Cardoso da Silva 15$260
Travessa de Santa Rita n. 13. Adolpho da Fonseca Baucks 15$260
S. José n. 25. Antonio Moreira Reis 17$783
Travessa da praia do Forte n. 1. Antonio Moreira Reis 15$260
Dita n. 3. O mesmo 15$260
Dita n. 5. O mesmo 30$520
Dita n. 7. O mesmo 30$520
Praia do Forte n. 4. O mesmo 15$260
Ypiranga n. 11. O mesmo 15$260
Dias Cardoso n. 3. Bento dos Santos Ramos 15$260
Vidal de Negreiros n. 58. Bento Eleuterio de Souza Castro 15$260
Domingos Theotonio n. 10. Brasilino A. Lamenha de Mello 46$132

Relação dos devedores dos contribuintes da Recife Drainage relativo ao 1º semestre do exercicio de 1882 a 1883 da freguezia de S. José.

Rua de Marcilio Dias n. 141. Antonio Marinho Lopes e outros 45$976
Lomas Valentinas n. 27. Antonio José de Souza 30$660
Dita n. 162. Antonio Valentino da Silva Barroza 15$325
Dita n. 164. O mesmo 18$745
S. João n. 21. Agostinho José da 15$325
Dita n. 51. Alexandre Rodrigues dos Anjos 15$325
Palma n. 115. Antonio Francisco da Costa 15$325
Marquez Herval n. 134. Antonio Tavares Ferreira 15$325
Dita n. 136. O mesmo 15$325
Dita n. 205. Augusto Frederico dos Santos Porto 15$325
24 de Maio n. 25. Antonio Ignacio Pereira Coelho 15$325
Dita n. 29. Anna de Santa Ursula 15$325
Dias Cardoso n. 86. Augusto Cyriaco de Oliveira Villas-Boas 15$325
Padre Nobrega n. 70. Anna Maria da Luz 15$325
Dita n. 72. A mesma 15$325
Dita n. 73. Antonio José Bruno Junior 15$325
Vidal de Negreiros n. 30. Anna Felizarda de Souza e Silva 15$325
Dita n. 50. Antonio Moreira Reis 18$203
Dita n. 66. Antonio José da Silva Braga 15$325
Dita n. 84. O mesmo 34$967
Dita n. 172. Padre Antonio Jacome de Araujo 15$325
Dita n. 202. Antonio Moreira Reis 15$325
Dita n. 204. O mesmo 15$325
Dita n. 119. Anna Amelia do Rego Mello 15$325
Frei Henrique n. 13. Antonio José Silva do Brazil 30$650
Dita n. 15. Antonia Maria da Costa 15$325
Travessa do Forte n. 6. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia 15$325
Domingos Theotonio n. 44. Antonio Marcelino de Souza 22$279
Dita n. 37. Antonio Moreira Reis 15$325
Dita n. 41. O mesmo 15$325
Dita n. 47. O mesmo 21$080
Dita n. 49. O mesmo 15$325
Padre Floriano n. 66. Antonio José da Costa 15$325
Jardim n. 6. Augusto Cesar da Rocha 15$325
Dita n. 30. Adelaide M. de Moraes e Silva 15$325
Antonio Henrique n. 17. Augusto Cesar da Rocha Falcão 15$325
Dita n. 19. Antonio Jacintho de J. Gonçalves 15$325
Dita n. 25. Augusto Cesar da Rocha Falcão 15$325
Nogueira n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal 15$325
Dita n. 23. Filhos de Antonio Domingos A. Maia 40$722
Santa Rita n. 62. Antonio Luciano de M. M. Pimentel 15$325
Nova de Santa Rita n. 16. Alexandre Rodrigues de Almeida 15$325
Dita n. 19. Antonio da Silva Tavares e outros 15$325
Travessa de dita n. 13. Adolpho Francisco Bank 15$325
S. José n. 66. Augusto Cesar da Rocha Falcão 15$325
Dita n. 25. Antonio Moreira Reis 15$325
Travessa da Praia do Forte n. 1. Antonio Moreira Reis 15$325
Dita n. 3. O mesmo 15$325
Dita n. 5. O mesmo 30$650
Dita n. 7. O mesmo 30$650
Dita do Peixoto n. 2. Antonio Climaco Moreira Temporal 4$316
Dita n. 28. Alexandre Rodrigues de Almeida 21$050
Dita n. 30. O mesmo 15$325
Ypiranga n. 11. Antonio Moreira Reis 15$325
Travessa do Ramos n. 2. Bernardo Pereira Ramos 15$325
Dita n. 4 O mesmo 15$325
Dita n. 6. O mesmo 15$325
Dita n. 8. O mesmo 15$325
Dita n. 10. O mesmo 15$325
Dita n. 12. O mesmo 15$325
Dita n. 14. O mesmo 15$325
Dita n. 16. O mesmo 15$325
Dita n. 18. O mesmo 15$325
Dita n. 20. O mesmo 15$325
Dita n. 22. O mesmo 15$325
Dita n. 24. O mesmo 15$325
Dita n. 26. O mesmo 15$325
Dita n. 28. O mesmo 15$325
Dita n. 30. O mesmo 15$325
Dita n. 32. O mesmo 15$325
Dita n. 34. O mesmo 15$325
Dita n. 36. O mesmo 15$325
Dita n. 38. O mesmo 15$325
Dita n. 40. O mesmo 15$325
Dita n. 42. O mesmo 15$325
Dita n. 44. O mesmo 15$325
Dita n. 46. O mesmo 15$325
Dita n. 48. O mesmo 15$325
Dita n. 50. O mesmo 15$325
Dita n. 52. O mesmo 15$325
Dita n. 54. O mesmo 15$325
Dita n. 56. O mesmo 15$325
Dita n. 58. O mesmo 15$325
Dita n. 60. O mesmo 15$325
Dita n. 62. O mesmo 15$325
Dita ns. 1 a 53. O mesmo e outros 30$650
Dias Cardoso n. 3. Bento dos Santos Ramos 15$325
Cadeia Nova n. 37. Bernardo Pereira Ramos 15$325
Dita n. 39. O mesmo 15$325
Vidal de Negreiros n. 58. Bento tutelado de Manoel Martins Fiuza 15$325
Assumpção n. 68. Bernardo Antonio da Silva Lisboa 15$325
Nogueira n. 47. O mesmo 15$325
Santa Rita n. 38. O mesmo 15$325
S. José n. 35. Barão de Una 27$206
Dita n. 47 Baroneza de Cimbres 15$325
Pescadores n. 4. Barão de Una 15$325
Dita n. 21. Benedicto José Duarte Cedrim 15$325
Travessa do Peixoto n. 68. Bernardino Pereira Ramos 30$650
Marcilio Dias n. 118. Capella dos Prazeres de Guararapes 15$325
Coronel Suassuna n. 95. Candido Francisco Gomes 30$650
Dita n. 99. Carlos Frederico Barbosa 15$325
Palma n. 87. Carlota Vieira Ribeiro 30$650
Dita n. 89. A mesma 15$325
Marquez do Herval n. 110. Dr. Clementino de M. Wanderley 15$325
24 de Maio n. 54. Carlota Vieira Ribeiro 30$650
Dita n. 56. A mesma 50$543
Dias Cardoso n. 8. Candida Isabel dos Santos 15$325
Dita n. 12. Carolina U. dos Santos Mello, filhos e outro 45$976
Frei Henrique n. 6. Clementino de Farias Tavares 15$325
Travessa do Forte n. 8. Claudino José de Mello 15$325
Rua do Forte n. 50. O mesmo 15$325
Santa Cecilia n. 12. O mesmo 15$325
Nova de Santa Rita n. 45. Constancio C. Botelho de Mendonça 15$325
Travessa do Lima n. 1. Constantino Jacintho da Motta 15$325
Dita n. 9. Constantino Jacintho da Matta 15$325
Marcilio Dias n. 133. Dionisio Hilario Lopes 45$976
Padre Nobrega n. 33 Demetrio Acacio de Oliveira Bastos 15$325
Travessa dos Copiares n. 2. Domingos Antunes Villaça 15$325
Santa Rita n. 11. O mesmo 15$325
Travessa do Peixoto n. 22. Dionisio Pacheco da Silva 15$335
Coronel Suassuna n. 280. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior 30$650
Marquez do Herval n. 142. Emilia Carolina da C. Madeira 15$325
Padre Nobrega n. 80. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo 18$203
Domingos Theotonio n. 54. Ermelinda Gomes da Silva 15$325
Santa Cecilia n. 15. Evaristo Hilario de Carvalho 15$325
Travessa do Peixoto n. 21. Edmundo de Menezes Carvalho 15$325
Marcilio Dias n. 114. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 20$677
Lomas Valentinas n. 100. Francisco Ribeiro Soares 45$976
Dita n. 57. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 15$325
Coronel Suassuna n. 104. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio 34$967
Dita n. 234. O mesmo 15$325
Dita n. 83. Francisco de Souza Rego 15$325
Vinte Quatro de Maio n. 21. Francisco Ribeiro Soares 15$325
Padre Nobrega n. 24. Coronel Francisco Camello Pessoa 15$325
Dita n. 76. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 15$325
Dita n. 61. Desembargador Francisco Jacintho de Sampaio 15$325
Cadeia Nova n. 25. Padre Francisco Muniz Tavares 15$325
Dita n. 27. O mesmo 15$325
Vidal de Negreiros n. 93. Francisco Ribeiro Soares 15$325
Dita n. 89. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 15$325
Frei Henrique n. 34. Francisco Antonio de Souza 15$325
Assumpção n. 8 Fortunato F. da Conceição 15$325
Dita n. 66. Francisco José Regalo Braga 15$325
Domingos Theotonio n. 11. Francisco de Souza Rego Monteiro 36$427
Padre Floriano n. 35. Felicidade M. da Conceição 15$325
Forte n. 51. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 15$325
Santa Cecilia n. 23. Francisco José Vianna 15$325
Santa Rita n. 12. Felix Antonio Alves Mascarenhas 15$325
Dita n. 5. Francisco José Vianna 30$650
Dita n. 7. O mesmo 15$325
Dita n. 21. Francisca Candida da Silva 15$325
Dita n. 51. Francisco José Vianna 15$325
Dita n. 53. Francisca Candida da Silva 15$325
Dita n. 55. A mesma 15$325
Dita n. 75. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio 30$650
Dita n. 81. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 15$325
Dita n. 85. O mesmo 18$203
Nova de Santa Rita n. 66 O mesmo 15$325
Dita n. 72. O mesmo 15$325
S. José n. 8. Francisco José Vianna 15$325
Dita n. 40. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 15$325
Dita n. 27. Fortunata Florinda da Conceição 26$247
Dita n. 33. Francisco Gonçalves da Rocha 15$325
Travessa de S. José n. 4. Francisco de Souza Rego Monteiro 15$325
Dita n. 6. O mesmo 15$325
Dita n. 10. O mesmo 15$325
Dita n. 12. O mesmo 15$325
Dita n. 20. Padre Francisco Muniz Tavares 15$325
Dita n. 22. Francisco de Souza Rego Monteiro 24$230
Dita n. 3. Francisco Botelho de Mendonça 15$325
Travessa de S. José n. 19. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 15$325
Dita n. 21 O mesmo 15$325
Pescadores n. 17. O mesmo 15$325
Coronel Suassuna n. 294. Gustavo da Cunha Guimarães 15$325
Dita n. 47. Gomes Augusto Gato de Miranda 15$325
Padre Nobrega n. 7. Generosa Rosa da Silva Carvalho Gomes 15$325
Vidal de Negreiros n. 44 Gonçalo Augusto da Graça Mello 30$650
Santa Cecilia n. 1. Guilhermino T. dos Anjos P. 15$325
Santa Rita n. 17. Genuino José da Rosa 21$538
Marcilio Dias n. 99. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão 15$325
Coronel Suassuna n. 176. Herdeiros de Francisca Maria da Conceição 15$325
Dita n. 212. Herdeiros de Americo Francisco de Paula Magalhães 15$335
Dita n. 214. Os mesmos 18$203
Dita n. 143. Herdeiros de Antonio José Pinto 15$325
24 de Maio n. 19. Herdeiros de José Hygino de Miranda 15$325
Assumpção n. 44. Herdeiros de Raphael Fernandes Abrantes 48$976
Padre Floriano n. 31. Herdeiros de Joaquim Migueis de Almeida 15$325
Jardim n. 44. Henrique José Vieira da Silva 15$325
Travessa da praia do Forte n. 28. Herdeiros de Felix Soares de Carvalho 15$325
Imperial n. 15. Herdeiros de José Joaquim de Almeida Lima 15$325
Vidal de Negreiros n. 19. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores 20$311
Dita n. 101. Ignez Felicia da Cunha 15$325
Assumpção n. 76. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 15$325
Dita n. 78. Ignacia Josepha de Jesus 15$325
Domingos Theotonio n. 29. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 13$428
Forte n. 16. Irmandade de S. José da Agonia 15$325
Nova de Santa Rita n. 42. Irmandade do Espirito Santo 15$325
São José n. 11. A mesma 20$261
Marcilio Dias n. 90. José M. de Souza Pimentel & Irmão 42$880
Dita n. 123. Joaquim Perreira Vianna 34$989
Lomas Valentinas n. 50. José dos Santos Neves 48$853
Dita n. 54. Julio Gomes da Silva Neves 15$325
Dita n. 88. José Lopes Rozas e outros 20$341
Dita n. 152. José Fernandes dos Santos Bastos 19$641
Coronel Suassuna n. 172. Justino Pereira de Farias 15$325
Dita n. 224. Joaquim de Souza Ribeiro 30$650
Dita n. 236. José Caetano da Silva 55$175
Dita n. 266. José Nicoláo Ferreira 15$325
Dita n. 264. Joaquim Francisco de A. Santiago 15$325
Dita n. 51. Justino Pereira de Farias 15$325
Dita n. 53. O mesmo 15$325

## EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.**

George Windsor,
Gerente

## NORTHERN

**de Londres e Aberdeen**
**Posição financeira (Dezembro 1885)**

Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348

**Receita annual:**

De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 132,000

O AGENTE,
*John. H. Boxwell*

## The Liverpool & London & Globo

## Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

AGENTE

**Miguel José Alves**

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

**Seguros maritimos e terrestres**

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

**London & Brasilian Bank Limited**

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 8.

**RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR**

## INDMNISADORA COMPANHIA DE SEGUROS

**CONTRA FOGO**

**North British & Mercantile**

CAPITAL

**2:000.000 de libras sterlinas**

*AGENTES*

**Adomson Howie & C.**

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

## SEGUROS CONTRA FOGO INSURANCE COMPANY

**Blackburn, Needham & C.**

**Rua do Commercio n. 3**

## Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

**Estabelecida em 1855**

**CAPITAL 1,000:000$**

SINISTROS PAGOS

**Até 31 dedezembro de 1884**

Maritimos..... 1,410:000$000
Terrestres,.. 316:000$000

**44—Rua do Commercio—44**

COMPANHIA IMPERIAL DE

**SEGUROS** CONTRA **FOGO**

EST: 1803 —
*Edificios e mercadorias*
*Taixas baixas*
*Prompto pagamento de prejuisos*
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
*Agentes*
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

## MARITIMOS

## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

## O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres**

## O paquete Tamar

E esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | *Ida* | *Ida e volta* |
|---|---|---|
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

## O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 29 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9 - RUA DO COMMERCIO—9

**Companhia Brasileira de Navegação á Vapor**

PORTOS DO NORTE

## O vapor Manáos

*Commandante 1º tenente Guilherme Waddington*

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

## O vapor Pará

*Commandante Antonio Ferreira da Silva*

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

## Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

**Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

## *O paquete Camillo*

Espera-se no dia dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

**PEREIRA CARNEIRO & C.**

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
*1º andar*

## United States & Brasil M. S. S. C.

## O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro a frete, tracta-se com os

## O vapor Advance

Espera-se de New-York, até o dia 2 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

N. 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
*1 andar*

**Companhia Bahiana de navegação a Vapor**

PORTOS DO SUL

Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

## O vapor Marquez de Caxias

*Cammandante J. J. Coelho*

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 24 de Dezembro, as 3 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1½ dia do dia 24.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

*7—Rua do Vigario—7*

**Domingos Alves Mathens**

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## Paquete Patagonia

Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

**Wilson Sons & C., Limited**

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

## LEILÕES

## Leilão

De 25 saccos com arroz, sendo 12 saccos marca A C e 13 ditos marca I P, avariados e descarregados de bordo do vapor inglez *Author*, entrado a 8 do corrente mez, e 6 caixas com cerveja allemã.

**Hoje, 24 do corrente**

A'S 11 HORAS

No trapiche do Sr. José Luiz

**Por intervenção do agente**

**Gusmão**

## Leilão

**Em continuação**

De 1 linda mobilia de junco com encosto de palha, completamente nova, commodas toilettes, lavatorios com pedra, bidet, importantes quadros, mesas elasticas, aparadores, garrafas com cerveja allemã de diversas marcas, vinhos, cidra, genebra, jarras, garrafas, copos, calices, tapetes, biscoutos em lindas latas para presente e muitos outros objectos.

**HOJE**

SABBADO 24 DO CORRENTE

**Ao meio dia**

*No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19*

Por intervenção do agente

**Gusmão**

## Leilão

O agente Brito levará a leilão o seguinte: 1 cama franceza, 1 marquesão, 1 lavatorio de amarello, 1 bacia e jarro, 1 aparador, 1 sofá, 1 armario, 1 mesa comprida e estreita, 1 mesa pequena, 1 fiteiro, 1 jarra, 1 barril com torneira, copos, jarros, quadros, diversas bebidas e outros objectos existentes na casa da rua da Roda n. 50.

**Sabbado, 24 de Dezembro**

*A's 10 1/2 horas*

## 2.º leilão

De uma parte do sobrado de 2 andares, á rua Barão da Victoria n. 46

**Sabbado 24 do corrente**

A's 11 horas

*No armazem do largo do Paraizo n. 26*

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de D. Olympia da Silva Correia, inventariante dos bens de seu finado pai o Sr. Joaquim Henrique da Silva levará a leilão uma parte do sobrado, á rua Barão da Victoria n. 46.

## AVISOS DIVERSOS

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, com promptidão e preços razoaveis: na rua larga do Rosario n. 29, 2º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

ALUGA-SE o sobrado n. 56 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Precisa-se com urgencia de duas amas e um menino para criado: na rua Direita n. 32, primeiro andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Antonio Joaquim Moreira Sampaio com officina de latoeiro e caldeireiro á rua da Roda n. 62, esquina, continúa no seu trabalho de encanamentos d'agua e gaz, sendo o encarregado B. M. da Silva,bastante habilitado, substituindo o meu infeliz irmão Joaquim Moreira Sampaio, de saudosa memoria.

— Aluga-se a casa terrea com grande quintal e 3 quartos, á rua das Cinco Pontas n. 129 ; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado ; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Furtaram do engenho Onça, pertencente a cidade da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes : um rudado, grande, com pisada, ferrado nos quartos ; o outro bem pedrez, andador baixo, tendo a junta de um pé grossa e ferrado na anca : quem os apprehender ou delles der noticia, dirija-se ao referido engenho que será gratificado.

— Uma moça com pratica de ensinar primeiras lettras e com muito bons principios de piano e francez, se offerece para leccionar em alguma casa de familia, na cidade ou em algum arrabalde por preço mui rasoavel : trata-se na rua Barão da Victoria, collegio de Santa Luzia n. 14.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar para duas pessoas ; na rua da Imperatriz numero 41.

— Aluga-se a casa n. 10-C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds ; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços ; na rua do Cabugá n. 2-C.

## AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de pequena familia (duas pessoas), no povoado da Torre, junto a casa do Sr. professor Caneca ; a tratar na mesma casa ou no escriptorio deste *Diario*.

## Mudança de residencia

O Dr. I. A. Velloso mudou sua residencia para a rua do Lima n. 1, em Santo Amaro—Telephone n. 836.—Contiúa a dar consulta á rua Barão da Victoria n. 45, das 10 ás 12 horas da manhã, antiga residencia. Dispondo de boas accommodações, facilita aos doentes que se quizerem utilisar, para injecções, exames e ligeiras operações.

Especialidades. — Syphiles, molestias de crianças e febres.

## Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

**Cosinheira**

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

## Pão Centeio

Mello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

## Remedios que curam!

## Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

*Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro*

## Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

**Elixir de imbiribina**

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

**Vinho de ananaz ferruginoso e quinado**

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

**Xarope de flor de arueira e mutamba**

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

**Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas**

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

**Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriua, quina e jaborandy**

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

**Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú**

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

**Vinho tonico de capillaria e quina**

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

## Rua do Hospicio

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 32, tem agua, banheiro, gaz, candieiros e está limpo : a tratar na taverna junto.

## Jogos, brinquedos e velocipedes

**O Pautheon Musical** acaba de receber não só um grande sortimento de brinquedos para crianças, como espadas, pistolas, espingardas, cornetas, presepios, pianinhos e bonecos de borracha, mais até um sortimento de jogos, como rolêta, tivoli, xadrez, damas, vispora e dominó, tudo por preços baratissimos, inclusive lindos carrinhos e velocipedes para meninos

RUA NOVA N. 13

Loja de musica

## Compra-se

uma casa com boas accommodações para familia, na freguezia da Boa-Vista ou arrabaldes visinhos : na botica homeopathica do Dr. Sabino á rua Nova n. 43, se dirá quem compra.

# Loteria da Provincia

Na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 se acha á venda os bilhetes do 1.° sorteio da 11.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e pelo novo plano abaixo declarado cuja extracção será no dia 4 de Janeiro impreterivelmente, no consistorio da igreja de Nosso Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

## PLANO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | premio de | | 100:000$000 |
| 1 | » » | | 10:000$000 |
| 1 | » » | | 2:500$000 |
| 2 | premios » | 1:000$000 | 2:000$000 |
| 5 | » » | 500$000 | 2:500$000 |
| 10 | » » | 250$000 | 2:500$000 |
| 50 | » » | 75$000 | |
| | para as duas lettras finaes do 1.° premio | | 3:750$000 |
| 50 | » » | 75$000 | |
| | para as duas lettras finaes do 2.° premio | | 3.750$000 |
| 450 | » » | 50$000 | |
| | para o final do 1.° premio, exceptuando os premiados com 75$000 | | 22:500$000 |
| 2 | approximações de | 250$000 | |
| | para o 1.° premio | | 500$000 |
| 2 | » de | 156$250 | |
| | para o 2.° premio | | 312$500 |

Esta loteria é composta de 5:000 bilhetes a 50$000 divididos em quinquagesimos de 1$000 cada um, e extrahida em 25 séries.

# JOSEPH KRAUSE & C.

## Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

# FUNDIÇAO GERAL

## ALLAN PATERSON & C

## N.44--Rua do Brum--N.44

## JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivaços de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

## Festas do Natal

Cartões cromo—soie, idem sorpreza ; vende-se na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria numero 39.

## CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua ; as chaves para correr, no andar terreo.

## Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

## Mobilias austriacas

Vendem-se para liquidar,facturas, excellentes mobilias austriacas de lindos e modernos desenhos e côres, bem assim, peças avulsas taes como: sofás, cadeiras, ditas altas para crianças, ditas com carrinho idem e tambem cadeirinhas para mesa idem ; bonitas cadeiras para toilette, confortaveis, por preços muitos resumidos,

A rua Marquez de Olinda n. 54

## Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

**A tratar no Recife comFraga Rocha**

## Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

## Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissés e recorta-se babados largos e estreitos.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 109.

# Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

**Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros**

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

**Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja**

Poças Mendes & C.

# RETRATOS

## SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

**PHOTOGRAPHIA MODERNA**

DE

**HERMINA COSTA**

**9 — Rua 1.° de Março (antiga do Crespo) — 9**

## Casa

Compra-se uma casa pequena em Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista ; quem quizer vender, dirija se á praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

## Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

**Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico**

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; na rua de Paysandú n. 33-C, Magdalena.

## Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras com urgencia : na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

## *Cosinheiro*

Precisa-se de um bom cosinheiro ; na rua Visconde de Goyanna n. 90.

## Peitoral de Cambará( 3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica,auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de essoas curadas de : tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

## CIGARROS INDIOS

de GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos em Paris.

*Admittido na nova pharmacopêa official de França.*

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *insomnia*, e tambem combater *a Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia,

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

## Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

DIGESTIVO COMPLETO

VINHO

**EUPEPTICO**

Do Dor Vial de PARIS

*Contendo os tres fermentos da digestão :*

Pepsina, Diastase e Pancreatina

**RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS**, para as **Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas**, etc.

Deposito geral : H. VIVIEN

50, Boulª de Strasbourg, em Paris

E EM TODAS AS PHARMACIAS

## Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

## Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas : na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

## Cartões para felicitações

**Livraria Popular**

77 — Rua do Imperador — 77

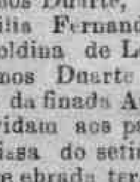
Bota-se qualquer inscripção gratis.

## *Cosinheira*

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

**Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio**

Catharina Eulalia da Camara Sampaio, seus filhos, a Baroneza de Palmares, Dr. Barreto Sampaio, Dr. Bernardo José da Camara, Dr. Joaquim Camara, capitão Manoel Camara e Dr. José Hygino Duarte Pereira convidam aos parentes e amigos do Dr. Mendo Sampaio para assistirem no dia 26 do corrente, 1· anniversario do seu passamento, as missas que mandam resar ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, na capella do engenho Cuyambuca e na matriz de Palmares.



**Anna Ludovina Moreira de Lemos**

João Emiliano de Lemos Duarte, Maria Amelia de Lemos Duarte, Emilia Fernandina de Lemos Duarte, Paulina Leopoldina de Lemos Duarte, Antonio Carlos de Lemos Duarte e José Carlos de Lemos Duarte, filhos da finada Anna Ludovina Moreira de Lemos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, que será celebrada terça-feira 27 do corrente mez, ás 7 horas, na igreja Santa Cruz.

**D. Candida Francisca Xavier dos Reis**

Segundo anniversario

Joaquim Bernardo dos Reis, sua cunhada, irmãos e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua presada esposa, irmã, cunhada e tia, D. Candida Francisca Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, 2· anniversario do seu passamento ; e por este acto de caridade e religião agradecem summamente.

**D. Laura Nobrega de Vasconcellos**

O 1º tenente Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, D. Francelina Perpetua da Fonseca, Dr. Alberto de Aquino Fonseca e Eduardo de Aquino Fonseca (ausentes), muito agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha e irmã, Laura Nobrega de Vasconcellos, e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo seu eterno repouso se celebrará segunda-feira 26 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas.

SALSAPARRILHA

de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

E DOS

Humores.

## Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua do Calabouço n. 4, loja.

Rua do Bom Jesus n. 47, 3.° andar.

Rua Visconde Itaqueras n. 43, 2.° andar.

Visconde de Goyanna n. 107.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

uma casa em Beberibe ; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

## Aluga-se

dous excellentes quartos na casa n. 15 á rua de Santa Rita ; a tratar na mesma.

## Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia : a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 16, 1· andar.

## Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnameirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

## Aluga-se barato

o 1· andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria ; o 1· andar do predio n. 117, á rua de Marcilio Dias ; e as casas do becco tapado ns. 10, 12 e 16 ; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

## Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.° andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

## Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino : a tratar na rua Velha n. 87.

## Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

## Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia ; no 2· andar da rua da Senzala Nova n. 40.

## Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Florentina numero 2.

## *Ama*

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Velha n. 87.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua do Principe n. 2, junto a estação do Pires.

## AMA

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

## PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris

*Admittido na nova pharmacopêa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.*

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

Tosse, Defluxos, Catarrhos, | Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão,

Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

## As afamadas

## Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

**Faria Sobrinho & C.**

*41—Rua do Marquez de Olinda—41*

## SEMOLINA

## De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maisena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

## VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

*Exigir a assignatura :*

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & C.

## O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos paludes, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

# Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras a vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna, Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

## DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

*Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças*

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

## ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

## Fumo do Pará

O que ha de mais fresco, sem competencia, em latas e chicotes : só na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Carimbos, sinete, e monogrammas de borracha, systema americano de S. T. Longstreth, agentes D. J. Seve & C ; na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

AS

## Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS

GONORRHEAS

FLORES BRANCAS

CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

**PILULAS**

e injecção de

## KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

*Cada Pilula tem gravado* Kava Fournier

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

# Aviso

Perdeu-se a cautella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

## VENDAS

## Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife ; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

## Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

**Praça do Conde d'Eu n. 15**

## MEIO SECULO DE BOM EXITO

*42 Premios*

ALCOOL DE HORTELÃ

# DE RICQLÈS

RECOMMENDADO

pelas **Illustrações Medicas**

contra

*Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.*

Indispensavel DURANTE os CALORES

OPTIMO TAMBEM PARA

o TOUCADOR e os DENTES

Grande Preservativo em tempo

De EPIDEMIA

Fabrica em LYÃO

*9, Cours d'Herbouville*

Casa em **PARIS**, 41, rua Richer

*Exige-se o nome de* RICQLÈS

Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

## Taverna

Vende-se uma importante taverna, propria para qualquer principiante, no largo de Santo Amaro das Salinas e faz frente para a linha de Limoeiro.

## Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gas encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio : a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# PHARMACIA CENTRAL

## 38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se recitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

### As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencios execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

## ESPECIALIDADE

### Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

### Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

### Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

## PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

*Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

| | | |
|---|---|---|
| Falta de appetite. | Anemia. | Gastralgias. |
| Más digestões. | Diarrhea. | Ulcerações cancerosas. |
| Vomitos. | Dysenteria. | Enfermidades do figado. |
| Flatulencia estomacal. | Gastrites. | Emmagrecimento. |

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

**PANCREATINA DEFRESNE** em frasquinhos com a dose de 2 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

## ELIXIR DESOBSTRUENTE
## Eupeptico de Gervão

**Preparado pelo pharmaceutico**

**JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT**

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Ceutral

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador—N. 38

**PERNAMBUCO**

## MUZEU DE JOIAS

DE

## WOLFF & C.

### N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

**N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.**

**Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.**

## ESPECIALIDADE

**Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.**

**Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.**

**N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.**

### 4—Rua do Cabugá—4

MUTILADO

# A REVOLUÇAO

## 48—Rua Duque de Caxias—48

## GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.

Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.

Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.

Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.

Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.

Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.

Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.

Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.

Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.

Ditos de crochet, completos, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.

Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

### Henrique da Silva Moreira

## MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite,** acaba com a **tosse e os suores nocturnos,** restitue aos **tisicos as côres perdidas,** augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol,** que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol,** que é um preducto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro,** que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

## CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

### THOMAZ DE CARVALHO & C.

### 10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; e associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantasia que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

### Telephone n. 328

## XAROPE do Dr REINVILLIER

**Laureado pela Academia de Medicina**

*Cavalheiro da Legião de Honra*

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

**O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.**

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

**Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.**

Em Pernambuco: *FRANº M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

# AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!

Guarnição completa de vidrilho sui generis!

Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!

Mantilhas andaluzas, especialidade!

Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!

Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!

Luvas de seda bordadas em alto relevo!

Sedinhas e súrahs, grande moda!

Colchas turcas a imitação de crochet!

Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!

E muitos outros artigos de moda.

## FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

### A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

### CASA DE CONFIANÇA

**SUSPENSORIO MILLERET**

Elastico, sem Cordões

Para evitar as **Contrafações**

*Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.*

***Meias para Varizes***

Tecidos elasticos algodão e seda.

DEPOSÉ

**FUNDAS MILLERET**

*A* **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis,*** *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

***MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS***

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

## NUBIAN

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

**GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL**

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

*O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.*

**BALMORAL GLOSS** *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

**PASTA UNCTUOSA,** *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUFᵍ COMPʸ Lᵈ, 8 A 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

## Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

**Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima.**

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lisos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de merinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

### Novidades!!

**Capas, manteletes, visitas, e casácos** de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

**Pechinchas**

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãosinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

### Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

### José Augusto Dias.

—Superior oleado preto para carro. Sóla preta envernisada, ingleza. Chicotes de junco para carro no armazem de Frederico & C., a rua Marquez de Olinda n. 55.

### WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

### Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

### Boa casa

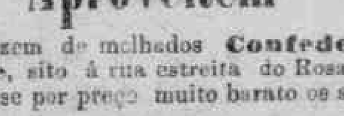
Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

### Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª ualidade; no caes do Apollo n. 45.

### Carro

Vende-se um bom carro americano quasi novo, com assento para quatro pessoas e lança para dous cavallos: a ver e tratar, na rua Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.



Vende se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

### Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte,** sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, capachos de exparto, sementes novas de hortaliça, farinha de araruta especial e latéa nestle, propria para alimentação de crianças, farinha de mais para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2

Martins Paes & C.

## A FLORIDA

**Rua Duque de Caxias n. 103**

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 3$...

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Saugally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulseiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

### Onde é a Exposição Central?
### E' na rua Nova n. 16

Bonitos plastrons a 500, 1$000 e 1$500.

Peças de bicos a 800, 1$000, 1$500 e 2$000.

Leques de phantasias a 500, 600, 800 e 1$000.

Metros plissés 400, 500, 600 e 800 rs.

Luvas de sêda cano alto 2$500.

Grevas a 200, 400, 800 e 1$000.

Mantas a 800 e 1$000.

Leques para meninas 800 rs.

Invisiveis a 200 rs.

Ditos grandes a 320 e 400 rs.

Caixas de papel de amisade a 600 rs.

Meias de cores finas para homens 500 rs.

Ditas para senhoras a 500, 600 e 800.

Fitas modernas n. 5 a 400 rs.

Ditas dita n. 9 a 800 rs.

Baleias a duzia a 320 rs.

Masses de grampos a 20.

Tesouras grandes a 1$500 e 1$800.

Ditas menores a 800 e 1$000.

Carriteis de 200 jardas a 80 rs.

Ditos de retroz a 200 rs.

Lenços de linho de cores a 2$500 e 3$.

Colarinho para senhora a 800 rs.

Dito para homem a 500 rs.

Punhos um par 800 rs

Objectos para presentes a 2$000.

E outros muitos artigos de phantasia.

### Rua Nova n. 16

## Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta, n. 2, com pouco capital, proprio para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar se para Europa; a tratar na mesma.

### Novos e elegantes

leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para mocinhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente!

Tambem grande varidade em pulseiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finos perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilets.

Interessantes peças de biscui para flores e alfinetes; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

### Para noivas

Finas capellas com véos.

Bonitos leques diaphanos enfeitados com rendas.

Meias de seda e ligas brancas enfeitadas.

Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em papel enfeitado com bicos.

**Para as interessantes creanças**

Novo sortimento de bonecas e calungas.

E' o caso de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

**Nova Esperança**

*Belleza — Hygiena — Saude*

## PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA, HERMOSA-OIL, LOÇÃO HERMOSA, AGUA de QUININA, SABÃO HERMOSA, HERMOSALINA, AGUA de TOILETTE, PASTA de CEREJA, PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

**AJON,** Perfumista, 62, Bᵈ de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

ILEGÍVEL

## LITTERATURA

### Chronica

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa)

Venho tarde, ou antes, venho fora de proposito. E' que, decididamente, ha cousas mais fortes do que a nossa vontade, e ha momentos em que aquelles que, escrevendo, cumprem um dever moral, e sentem a necessidade imperiosa de ser sinceros e de ser verdadeiros, se encontram como que paralysados diante dos acontecimentos; sem força de protestar e sem força de reagir, procurando no silencio como que um refugio, procurando no adiamento uma especie de salvaterio!

Não ha remedio, porem, senão retomar a penna que nos cahio dos dedos fatigados; não ha remedio senão continuar a nossa triste *marcha forçada* atravez das actualidades e dos factos que nos circumdam!

Creio que neste momento o que mais agradaria aos leitores seria uma doce e simples historia, em que só figurasse gente honrada, gente boa, sincera e leal, ignorando tudo que seja negocio, politica, arranjo, combinação, *inquerito*, ou machiavelico e engenhoso conluio! Gostariam que nesse idyllio suave e primaveril houvesse duas pessoas que se amassem, que lessem versos, que se sustentassem de salada, que vestissem a simples lã das proprias ovelhinhas, fiada pelas mãos de Estella, tecida pelo braço mais forte de Nemorino.

E tenho a certeza intima de que senão aborreciam se eu preenchesse as sete columnas da minha *chronica* relatando-lhes, em phrase polida e alambicada, os *faits et gestes* dos meus ingenuos namorados! Seria delicioso que elles tivessem renunciado voluntariamente ao rendimento d'umas inscripções que lhes houvessem legado um tio, negociante de seccos e molhados no Pará; que preferissem a um predio de muitos andares, sito na rua dos Capellistas, o habitar n'uma choupana de colmo, por sobre o chão terreo da qual a candida Estella espargisse, ao romper da manhã, malmequeres humidos de orvalho, algumas *boninas* e petalas de rosa de *todo o anno*. *Elle* tocaria flauta ás noites de luar, *ella* cantaria endeixas pastoris, seguindo pelos valles umbrosos e pelas collinas arrelvadas o seu pequenho rebanho, enfeitado de topes de setim côr de rosa e cravos de papel.

A' hora da sèsta os dous descançariam juntos e innocentes ao pé d'algum fresco regato, sombreado de choupos e ulmeiros, em cujas margens verdejasse o agrião e abrisse os olhos azues a tenra flor da congossa; e ahi recitariam um ao outro versos de Dirceu, e jantariam, felizes na sua desambiciosa pobreza, talinhos de alface verde-clara, á mistura com alguma pitada de alpista...

Oh! isto, é muito peior, ou muito melhor ainda do que isto, seria agora grato a todos os paladares, seria bem vindo, seria bem acolhido com enthusiastico favor!

Nesta frescura bucolica de *berquinade* em *pastiche* a gente esqueceria por momentos n'uma semsaboria deliciosa, a maré enorme, a maré densa, pegajosa e nauseabunda que sobe continuamente, n'uma progressão desesperadora, e que ameaça subverter-nos a todos nós.

Mas a desgraça é que eu não sei já historia nenhuma daquelle genero de egloga descorada, que possa contar-lhes pra os entreter e distrahir.

Já não conheço personagem algum talhado por aquelle molde *florianesco*.

Imagino de certo, como toda a gente que se preza ou que se *despreza* (nós começamos todos a desprezarmo-nos um pouco!...) que o desinteresse é uma chimera ridicula, o amor uma figura de rhetorica *démodée*, a poesia uma machinismo, o idyllio uma velharia inutil e posta de lado, no cesto enorme para onde se atiram os velhos trapos, as velhas litteraturas e as *velhas luas*!...

Fallando a serio: tudo que me cerca entristece-me tanto, tanto, que o *schopenhaurismo* no seu estado mais agudo tende a apossar-se completamente do seu pobre espirito!

E não estou naquelle extase sagrado, em que o pessimista se transfigura, e, de desesperado que era, se faz contemplativo e se faz *santo*; estou na phase muito mais dolorosa e muito mais tragica, em que elle espera impacientemente, violentamente, ferozmente, a destruição total desta bola terraquea que por momentos se nos afigura amassada e modelada em pleno lodo!

Que ultimos quinze dias estes, para quem, desinteressado das cousas, observa de perto ou de longe os acontecimentos que se desenrolam pelo mundo!...

Aqui... O que é que temos visto aqui?!...

Façamos a notação rapida das scenas que se succedem n'um kaleidoscopo variado.

Investidas de leão, bravas, impetuosas furibundas, que remataram em retirada de... bom animal manso e domestico, muito proprio para figurar a pacifica humanidade...

Tiradas soberbas, em que a indignação juvenalesca, parecia vibrar na alma pura de Marco Aurelio... austeridades de Catão, que resuscitaram momentaneamente, diante do nosso olhar respeitoso e deslumbrado, as virtudes e o desinteresse quasi brutal da velha alma romana antes de polluida pelos Cesares!...

E Marco Aurelio transformou-se de repente em Scapin, e Catão fez-se quando a gente menos o esperava, Sganarello!... A manhã e o medo: eis o fundo da bella visão classica em que as virtudes da velha patria portugueza pareceram reviver por instantes...

Sublimes combates travados em nome de uma justiça, que se transmuda em saltimbanca, e que decompõe a sua physionomia austera e digna na careta de um *clown*, e acaba o gesto que principiou magestoso e esmagador no *pied de nez* de um Gavroche em dia de *verve*...

Palavras bellas encobrindo intenções feissimas; defesas arrojadas, de uma temeridade insolita, quasi heroica, em que o escudo que apara os golpes se faz estadulho que arremette com os adversarios, e tudo isto para provar... que se não pode provar nada! Miserias de todas as especies, miserias em todos os campos, miserias de individuos, prenunciando, clara e distincta já, não a requintada decadencia de uma Italia dos Borgias, ou de uma Roma de Nero, mas a decomposição purulenta, que liquidifica e reduz a não sei que escura massa, sem consistencia, sem fórma com um fervilhar de insectos vis á superficie, esta pequena sociedade, cretinisada pela ignorancia, pela pobreza preteneiosa, pela balofa e esteril vaidade imbecil de honrarias, gloriolas e falso luxo...

⁂

Isto, e muito mais ainda do que isto que tão incompletamente esbocei, eis o que vê aqui o olhar *que não tiver medo* de fixar-se no aspecto triste das cousas politicas, sociaes e domesticas que nos cercam!

E se, cançado deste quadro, de que nenhum claro escuro quebra a tenebrosa monotonia, o espirito se volta para outra parte; se eu por exemplo, que sou menos *chauvinista* de quantas creaturas existem, deixo em pensamento a terra em que nasci e em que tantas cousas me ferem, e procuro a patria ideal do meu espirito, a patria d'onde recebi a educação, a luz, as primeiras noções do bello, aquella patria em cuja lingua a minha alma juvenil emballou as suas primeiras chimeras, em cujos livros eu aprendi a pensar, isto é, a duvidar —a comprehender, isto é, a perdoar, —a sentir, isto é a padecer,—se, como um refugio e consolação ás amarguras da hora presente, eu contemplo de longe a terra onde quizera ter nascido e onde me seria grato e doce trabalhar, ainda é mais desolador e mais triste o espectaculo com que os meus olhos deparam!

Por que em que peze aos germanistas *earangés*, que me vão amaldiçoar, eu creio que toda a Europa latina é franceza de espirito, de indole, de coração e de pensamento!

E quando a França está n'uma hora difficil e tenebrosa como a hora que ella atravessa neste periodo, quando a França deixa apagar a lampada ideal com que ella desde o seculo XVI illumina os povos seus irmãos, faz-se noite na vida e na consciencia desses povos! Quando a França se transvia do seu caminho, agitado embora, mas luminoso e bello, perdem-se com ella os que a procuram como guia e como inspiração!

No seu magnifico *Anti-Christo*, Renan diz a respeito de Jerusalem, mas pensando evidentemente na sua França, que tanto ama e tão bem sabe amar:

« Les peuples doivent choisir, en effet, entre les destinées longues, tranquilles, obscures de celui qui vit pour soi, et la carrière troublée, orageuse de celui qui vit pour l'humanité. La nation qui agite dans son sein des problèmes sociaux et religieux est presque toujours faible comme nation. Tout pays qui rêve un royaume de Dieu, qui vit pour les idées générales, qui une œuvre d'intérêt universel, sacrifie par là même sa destinée particulière, affaiblit et et détruit son rôle comme patrie terrestre.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

On ne porte jamais impunément le feu en soi. »

E eis positivamente expressa por aquelle magico da palavra, por aquelle feiticeiro do pensamento e do estylo, a grandeza da França e tambem a sua fraqueza irreductivel!

Ella tem sempre vivido na gestação dolorosa e perturbadora, dilacerante e magnifica, dos ideaes que são a riqueza de nós todos, o unico thesouro immaculado pela salvação do qual vale a pena morrer, pela posse do qual vale a pena ainda amar a vida!...

E nas suas grandes tempestades, e nas suas carnificinas infernaes, e nas suas desordens tumultosamente bellas, é sempre por alguma cousa grande e preciosa que soffre, que ella mata e que ella se deixa morrer!

Neste momento fez se noite, porém, na heroica e luminosa consciencia dessa mãi espiritual da velha Europa, tão calumniada mas tão santa...

E hoje, ó ironia das cousas!—depois de Montesquieu e de Voltaire; depois das abstracções e dos sonhos que vieram desde Rousseau até Robespierre; depois das intuições genialmente *positivas* de Danton; depois da revolução enorme; depois da epopeia napoleonica, que foi, ao mesmo tempo a exaltação maxima de um homem e a mais prodigiosa propagação de uma doutrina; depois das successivas experiencias, de que alguma cousa ficou sempre... para os outros,—a grande nação que deu a tantos povos a tranquilla posse dos bens que ella, primeiro que ninguem, sentiu e formulou, acha-se quasi tão desgraçada, quasi tão cahotica, quasi tão submersa na confusão e na incerteza, na desordem e nas trevas, como o estava ha justamente um seculo, quando armada de ponto em branco, ingenenuamente apaixonada pela idiologia dos seus philosophos e publicistas se preparava a emprehender a cruzada incomparavel e sublime, que a todos deu a liberdade, e que a ella lhe deu o martyrio!

Oh! como está em plena harmonia com este seu fim de seculo tão triste, a palavra ondulosa e melancolica, amarga e vagamente sceptica, do ultimo dos seus pensadores...

Como a *universal illusão*, de que elle nos conta os aspectos sempre mudaveis e sempre renascentes, radiosamente fugitivos, deslumbrantes e vãos, se revela hoje claramente a todos, enganosa e seductora, captivante e innane.. segredando immoralmente aos homens que não ha cousa que valha o esforço que se emprega para poder alcançar!

VALENTINA DE LUCENA.

## O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XXV

O ASYLO

(Continuação)

Seu fallecido marido, o conde Léo de la Ferté, achava-se diante della, com o elegante costume de montaria de velludo bordado, as altas botas e o chapéo leve com que costumava assistir ás corridas de Longchamps. A barba e os cabellos estavam talhados com singular fidelidade; e não haviam esquecido nem as esporas cinzeladas nem o chicote de prata com castão cravejado de brilhantes. Era um perfeito Léo... e a condessa teve necessidade de um esforço para reconhecer Nicias na pessoa que envergava aquelle costume.

Ella ficou assombrada e todo o corpo lhe tremia; o hervanario disse a sorrir:

— O que diz do meu disfarce? Saberá daqui a pouco como fui induzido a isto... Mas já cuidou de preparar a minha partida?

Se Christina conservasse ainda o minimo poder sobre si mesma, teria dado explosão á sua indignação naquelle momento. Se bem que a recordação de seu fallecido esposo, explorada desde algumas vezes pelo *medium*, não fosse mais para ella senão um motivo de remorso e de temor, a joven viuva ficou encolerisada; a acção de Nicias produzio-lhe o effeito de uma horrivel profanação. Entretanto não conseguio articular nem uma censura e nem mesmo uma queixa; limitou-se a communicar ao hervanario, em voz baixa e precipitadamente, que ás dez horas da noite uma carruagem puxada poo dous cavallos o esperaria na avenida de Aigremont e o conduziria para onde elle quizesse ir.

— Está bem, disse Nicias.

Ambos ficaram um momento em frente um do outro, sem trocarem uma palavra. A condessa, conforme o costume, abaixava a cabeça.

— Christina, disse finalmente Nicias, como eu tinha previsto, o espirito de Léo manifestou-se-me esta noite no meio do silencio e da escuridão. Talvez a senhora mesma não tivesse um somno tranquillo...

— Effectivamente agitaram-me sem treguas sonhos horriveis.

— Nem podia ser de outro modo, porque a sua crescente ternura por Alberto exalta o ciume de Léo. Assim o espirito, por sua occulta influencia que nenhum ente humano poderia explicar, vai causar a morte de Lagrange, como já lhe disse... Antes da noite as minhas palavras serão confirmadas.

— E' então por isso que recebi esta manhã tão tristes noticias?... Sr. Nicias, o que devo fazer? Não ha nenhum meio de desarmar a colera de Léo?

— Ha um.

— Qual é?

— Sahir daqui o mais depressa possivel e tomar comsigo propria o firme compromisso de não tornar a ver Alberto, succeda o que succeder.

— Vou entender-me com a minha mãi; abandonaremos Aigremont e voltaremos para Paris...

— Sua mãi teve sempre um fraco por Lagrange, e outr'ora censurava-lhe incessantemente a sua indulgencia para com um marido dissipador e leviano; assim, pois, o espirito está irritado tambem contra sua mãi. E depois, occupando se de si, elle occupou se tambem de mim, que considera como o seu bom genio. Indicou-me o babú em que se achavam estas roupas, e ordenou me que as vestisse. Graças a ellas e a certos papeis descobertos n'um canto do mesmo babú, viajarei tranquillamente sob o nome do conde de la Ferté, que vai assistir ás corridas de alguma cidade da fronteira... Os que me interrogarem em caminho não precisam saber que o conde de la Ferté morreu ha mais de um anno, e ninguem se lembrará de pôr em duvida a minha identidade.

A exposição desse plano audacioso fez subir o rubor ao rosto da joven viuva, cujos olhos inflammaram-se. Entretanto ella calou-se. Nicias, acoroçoado pelo seu silencio, levou a audacia mais longe ainda.

— O espirito revelou-me tambem, continuou elle, como será facil garantir a minha tranquillidade, subtrahindo-a ao mesmo tempo a certas influencias perniciosas... A senhora partirá commigo... Serei para si um protector e um pai.

Desta vez Christina, apezar da sua submissão quasi absoluta, aprumou-se vivamente.

— Senhor! exclamou ella.

— Oh! minha senhora, replicou o hervanario com a mesma altivez, quer então escutar conveniencias mesquinhas e vulgares? Julga-me capaz de abusar de sua confiança? Não exercerei sobre si, repito lhe, senão uma protecção paternal; e o espirito, que tem lido no meu caração, póde garantir a nobreza das minhas intenções... Além disso, se a senhora ficar a morte de Alberto será inevitavel e proxima.

O laço era certamente grosseiro, e parecia impossivel que a Sra. de la Ferté acreditasse em tão estranha asserção. Entretanto, estava violentamente abalada e balbuciou entrei nexprimiveis angusttias:

— Ao menos hão de permittir que a minha bôa Juliana me acompanhe.

— Juliana é uma creatura proscripta cujo jugo deve pezar-lhe durante muito tempo e cujo devotamente ser-lhe-ha funesto... Nunca aceitaria semelhante companheira de viagem.

— E eu não consentirei nunca Sr. Nicias, é esta realmente a vontade do senhor?

— Talvez elle proprio se digne a dar lhe a certeza disso... Espirito, accrescentou Nicias em tom solemne, estendendo os braços para uma parte obscura do quarto, conjuro te a manifestar-te n'esta grave circumstancia.. Não é verdade que Christina deve partir.

No mesmo momento, sem que se pudesse explicar o facto, que unica pancada, porém muito clara e muito firme, ouvio-se atraz de uma panoplia que pertencera a Léo, e em todas as armas repercutio um estremecimento metalico. Christina estava muito habituada á linguagem dos espiritos para não saber que aquella unica pancada, assim vibrada, era uma affirmação. Demais, nenhuma fraude parecia poder ser attribuida a Nicias, que achava-se muito longe da panoplia.

A condessa, preza de espanto, de dôr e de medo, recuou com os olhos esgazeados.

— Não, não, é impossivel, gaguejou ella; não quero, não devo... Léo perdoa-me!

E sahio a correr. Quando extinguio-se o rumor dos seus passos no corredor, Nicias murmurou com um sorriso:

— Ella tem velleidade de revolta; mas não sabe quanto é immenso o meu poder sobre ella. Ella me acompanhará. E na minha queda, encontrarei as mais magnificas compensações!

XXVI

O LINIMENTO

A fabrica de ferro, de que Alberto era ao mesmo tempo proprietario e director, achava-se situada, como já o dissemos, a cerca de uma legua da cidade de Beaufort e a igual distancia do castello de Aigremont. Elevava-se n'um sitio pitoresco, á margem de um riacho, e os vastos edificios, as altas chaminés, os immensos telheiros annexos cobriam uma consideravel extensão de terreno. Nos dias uteis reinava ali uma maravilhosa animação; ouvia-se sem cessar o rumor dos malhos e martellos resoando sobre as bigornas, o silvo do vapor, o mugido das machinas e os cantos e vozes dos operarios. No pateo principal, era um continuo movimento de carroças e cavallos. Tudo annunciava em casa dos Srs. Lagrange a prosperidade, fructo do trabalho.

Não obstante, na manhã do dia de que fallamos, a fabrica tinha um aspecto calmo e triste. As machinas estavam silenciosas e os fornos de funcição haviam calado o seu fragor.

Os operarios, inquietos e abatidos, caminhavam de um lado para o outro nas officinas; interrogavam-se em voz baixa, com os olhos voltados para a casa de residencia dos patrões. E' que effectivamente desde a vespera, Alberto, que todos adoravam, achava-se, como sabemos, no estado mais inquietador; e a dôr de seus bons e velhos pais reflectia-se na physionomia dos que, sob qualquer titulo, pertenciam ao estabelecimento industrial.

A noite precedente havia sido das peiores; uma febre violenta não abandonara o ferido um unico instante. Todavia, durante as primeiras horas do dia, manifestaram-se ligeiramente melhoras. Tendo chegado n'um carro, para fazer o curativo, os Drs. Sivry e Benédicto, que procediam de commum accôrdo n'um caso tão grave, todo o pessoal da fabrica, empregados, trabalhadores e criados, foi agrupar se no pateo e esperava com anciedade a sahida dos facultativos para obter d'elles alguma palavra de esperança.

Nós, que não somos obrigados a esperar, vamos peuetrar no quarto de Alberto.

(*Continua.*)

## VARIEDADES

### Em que pensavas?!?!

A * * *?!

Quando nossa alma se ascende
As regiões do idéal,
A vida torna-se um mixto,
Riso e pranto, bem e mal.
*Arthunio Vieira.*

Como a florzinha emmurchecida pende
Do verde hastil, que a sustinha bella,
Teu rosto de anjo se inclinar eu vi;
Em que pensavas no salão, donzella?...

Em que pensavas? nesta idade lêda?
Na tua infancia? nos folgares teus?
Nas innocentes companheiras tuas?
Nos teus amores? em teus pais? em Deus?

Em que pensavas toutinegra bella?
Te acabrunhava cruciante dor?
Seria acaso no futuro, virgem?
Em que pensavas delidada flor?

Forte era a luta que agitar-se eu via!
Todos sismavam em te ver pensando;
E se teus labios desprendiam um riso,
Era um sorriso merencorio e brando!

Depois... walsaste! um sorriso angelico
Abrio-te os labios quando tu walsando!
Sumio-se a treva, renasceu a aurora,
Ficaste alegre, e eu... fiquei pensando.

Olinda —17—Dezembro - 1887.

ARTHUR FENELON.

## FOLHETIM

## VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 293)

XVIII

**Onde o moço de recados se dá a conhecer**

Já não existia um só vidro nas vidraças, as portas das janellas arrancadas pelo vento, deslocadas, quebradas, jaziam no chão, junto ao edificio onde acabavam de apodrecer: as chaminés derribadas por alguma tempestade, tinham arruinado, cahindo parte do telhado; não existia senão metade de uma porta que já não gyrava nos gozos enferrujados e quasi deslocados.

O pai Anselmo completava com olhar triste aquella imagem da decrepitude.

— Tanto nas pessoas com nos objectos, exclamou elle com tristeza, o tempo exerce os seus estragos.

Penetrou no interior da casa. O aspecto não era menos desolador do que lá fóra, por toda a parte a devastação. Os papeis roidos pelos vermes desfaziam-se em pó, a acção da humidade fazia-se igualmente sentir nas pinturas e as fendas do exterior reproduziam-se no interior.

Não havia um só movel. O que era feito dessa bonita mobiliazinha comprada por Féraud com os destroços dos cem mil francos dados pela marqueza de Saulieu á filha no dia do casamento? O proprietario do predio tinha sem duvida se apoderado della ou tinha a mandado vender em hasta publica para se pagar dos alugueis que lhe eram devidos.

O pai Anselmo deitou apenas um olhar rapido para o primeiro quarto e entrou no segundo, que tinha sido o quarto de dormir dos esposos de Mérulle e da pequena Lourença.

Immediatamente uma especie de tremor nervoso sacudio o da cabeça até aos pés; estava horrivelmente opprimido, tinha o quer que é que lhe apertava a garganta e parecia-lhe que uma mão de ferro lhe extorcia o coração.

Apoderaram-se-lhe do espirito recordações dolorosas, sombrias, sinistras mesmo e não podendo mais conter as lagrimas, desatou a chorar.

No fundo do quarto vazio julgava ver o leito de Gabriella com as suas cortinas de chita de grandes flôres azues e junto o berço, no qual dormia a filhinha, que tinha sido alvo de tanta solicitude, ternura e amor paterno.

E as lagrimas augmentaram e soluçou, recordando-se do odioso ultrage lançado pelo visconde de Mérulle á face de Gabriella de Saulieu, que merecia todas as admirações e todo o respeito.

Como se ficasse esmagado com o peso daquella horrivel recordação, curvou o corpo e pronunciou com voz surda:

— Miseravel! miseravel!

Depois, como se se encontrasse em presença da infeliz, covardemente insultada, exclamou:

— Perdão! perdão!

Pouco a pouco abrandou-se-lhe a dôr, limpou os olhos e o rôsto e approximou-se da janella que dava para uma pequena cordilheira de rochedos que correm parallos á praia.

Então acudio lhe á memoria o drama que se tinha passado na platafórma de um dessos rochedos e não pôde deixar de tremer.

Mas a physionomia animou-se-lhe immediatamente e os olhos brilharam.

Acabava de ter uma inspiração subita.

Sabio da casa onde tinha ido cumprir picosa perigrinação, como se tivesse querido tomar novas forças, retemperar se com a recordação das desgraças que tinham ferido Gabriella de Saulieu e sua filha e caminhou para o mar.

Trepou aos rochedo e de pé em um dos mais elevados, voltou-se para a casa da Praia, a janella estava em face delle e o seu olhar mergulhava no quarto que tinha sido de Gabriella.

Uma outra recordação causou-lhe impressão dolorosa, um riso amargo desenhou-se-lhe nos labios e as suas pupillas sombrias despediam raios.

— Covarde! murmurou elle. Hoje o seu cadaver em putrefacção está no fundo do Marno!

Desceu do rochedo e caminhou para ouque tinha uma superficie plana de alguns metros quadrados e estava a pique sobre o mar.

Era alli que os contrabandistas tinham cercado Féraud, a quem accusavam de traição, era alli que um delles lhe tinha enterrado o punhal no peito, emfim era do alto daquelle rochedo, que a victima do odio de Darasse tinha sido precipitada ao mar.

O pai Anselmo ajoelhou e com as mãos postas e os olhos para o céo:

— Meu Deus! disse elle profundamente commovido, agradeço-vos por me haverdes deixado viver, afim de me permittir reparar, tanto quanto possivel fosse, todo o mal que tenho feito.

« Soffri fome, sede e frio, tenho supportado todas as miserias, conhecido todas as angustias, soffrido todas as torturas que podem ser inflingidas ao coração e á alma de um homem, não me queixo, fui eu mesmo que me condemnei a todos os soffrimentos.

« Era culpado, merecia o meu castigo.

« Meu Deus, vós ouvistes as minhas preces, vistes as minhas lagrimas, conhecestes as minhas maguas e depois de vinte annos condoeste-vos do meu arrependimento.

« A vossa colera parece ter abrandado, visto que tivestes dó de mim. Ah! sois bom, graças, meu Deus! graças!

« Mas não me abandoneis ainda, fazei com que possa acabar a minha obra, cumprir a minha missão até o fim.

« Graças a vós tornei a encontrar minha filha, agora ajudai-me, ajudai-me a tornar a encontrar a mãi, a minha pobre Gabriella!

« Para ellas todas as felicidades que vós dais áquelles que vos amam!

« Para mim nada peço, ellas soffreram por mim, eu devo soffrer por ellas e até o dia da minha morte supportar o castigo que mereci.

« Sem me dar a conhecer nem á Sra. marqueza de Saulieu, nem a Genoveva, restituirei a neta á avó

« Quero ficar desconhecido emquanto não desempenhar inteiramente a missão que me impuz.

« Aqui diante de vós, Senhor, faço o juramento de não ser outra cousa para minha filha adorada senão o pai Anselmo, o pobre moço de recados, até o dia em que ponha Genoveva nos braços de sua mãi.

« Só nesse dia sentirei que a colera do céo se apazigou e que o perdão foi concedido ao culpado.

FIM DA TERCEIRA PARTE

QUARTA PARTE

## A NETA

I

**A' mercê de Deus**

Voltemos a Genoveva.

Por mais de uma vez, a moça tinha tido a idéa de deixar o casa do Sr. Lionnet, afim de se subtrahir ás scenas violentas da Sra. Lionnet, scenas que se renovavam todos os dias e se tornavam cada vez mais terriveis.

Dizia de si para si que acharia facilmente lugar, como mestra, quer em uma casa particular, quer em um pensionato de meninas.

Tinha uma instrucção solida, era musica, sabia desenhar e conhecia varias linguas; eram vantagens que muitas outras não tinham.

Antes de Henrique Merson a ter pedido em casamento, teria sabido se não receiasse causar desgosto ao Sr. Lionnet e que elle lhe recusasse por modo absoluto a autorisação de se afastar.

Desde longo tempo amava Henrique Merson e quando o joven architecto fez conhecer as suas intenções ao Sr. Lionnet e que lhe fallou no amor profundo, que ella lhe tinha inspirado, o futuro appareceu-lhe sob côres mais risonhas e a sua situação na casa do fabricante de moveis, já não lhe parecia tão intoleravel.

O casamento com Henrique realisava os seus sonhos de moça, dava-lhe satisfação a toda as aspirações do coração e era, ao mesmo tempo, a libertação.

Desde então, restando-lhe apenas esperar o dia feliz em que seria unida a Henrique, não tinha mais pensado em partir.

Por outro lado, o Sr. Lionnet repetia-lhe sem cessar: « paciencia e paciencia minha filha » e a pobre martyr tinha tido paciencia e muita.

Por fim depois da scena dolorosa, horrivel em que a Sra. Lionnet tinha deixado rebentar toda a sua colera, em que se tinha mostrado feroz e lhe havia feito sentir tão cruelmente, que ara apenas uma estranha na sua casa, Genoveva tinha deixado essa casa onde tinha soffrido tanto e de onde havia sido expulsa, como a ultima das miseraveis.

Muito sobreexcitada, com o espirito fortemente preoccupado, nenhuma consideração a detivera; nem mesmo a hora adiantada da noite a assustou.

Não tinha sahido, tinha fugido.

Deixámol-a descer rapidamente e como louca para a praça da Bastilha, depois de haver dito adeus para sempre ao bairro Saint-Antoine.

Todos os seus sonhos e todas as suas esperanças de outr'ora, já não existiam, já não era a mesma Genoveva Lionnet, era apenas uma infelizaba ndonada, sem familia e sem nomo.

Começava uma nova vida para ella, que vida seria essa?

Se se tivesse interrogado n tal respeito teria medo.

Mas ella estava naquella noite incapaz de pensar e de reflectir.

Descia ao bairro. Onde ia? Nem sequer o sabia: caminhava. Mas ella havia dito: « á mercê de Deus! »

Pobre Genoveva, pobre victima da fatalidade implacavel! Veremos o que Deus fez por ella.

Sigámol-a.

A immensa praça estava diante della, escura e quasi deserta, dominada pela columna de Julho, que se perfilava nas trevas.

Em roda da grade circulavam sombras: eram mulheres e não é necessario dizer o que ellas ahi faziam e ahi esperavam.

Duas d'entre ellas approximaram-se de Genoveva, olharam para ella com insolencia, chacotearam dirigindo-lhe palavras estranhas, naquella linguagem vergonhosa que se falla na vasa de Pariz. Genoveva não comprehendeu, mas, assustada, afastou-se para o lado e proseguio no seu caminho.

O boulevard Beaumarchais estava ainda cheio de barulho e de movimento; por baixo da luz dos bicos de gaz, cruzavam-se homens e mulheres, caminhando uns lentamente, outros com passo apressado. No meio da rua rodavam os fiacres fazendo grande ruido, com as lanternas que appareciam ao longe como grandes olhos vermelhos, verdes, amarellos, azues e violeta.

Como Genoveva subisse para o passeio do boulevard, um homem embriagado collocou-se diante della impedindo-lhe a passagem.

Genoveva deu um grito de medo, mudou de caminho e poz-se a correr na direcção do boulevard Bourdon, pelo qual se metteu, escondendo-se nas sombras das arvores.

A rua estava deserta, era solidão profunda, que convinha ao desespero da alma da moça.

Nenhum armazem projectava a luz nos passeios, illuminados unicamente pela luz tremula dos bicos de gaz, muito espaçados naquelle boulevard.

Genoveva já não corria, mas caminhava muito depressa, costeando o parapeito do canal no qual dormiam pesadas chalanas.

Chegando á extremidade do boulevard ouvio dar meia noite no relogio da estação do caminho de ferro de Orleans. Mas o que importava? O tempo e os espaços não existiam para ella. Caminhava porque tinha precisão de se mecher e tambem provavelmente para ficar menos exposta aos seus sinistros pensamentos.

Por que motivo diante da vasta rotunda do panorama da Bastilha, ficou ella espantada com aquella massa informe? Não o poderia dizer. Mas isso determinou-a a tomar a direita, seguio o cáes Henrique IV. Alli ainda a solidão não era perturbada por nenhum ser humano. O vento do sul trazia lhe o rugido e uivos dos animaes ferozes do Jardim das Plantas.

Houve um momento em que parou, toda tremula, como se esperasse ver saltar sobre si os leões, os tigres, as pantheras.

Perto do pontilhão de madeira, que junta as duas margens do pequeno braço do Sena, Genoveva inclinou-se sobre o rio. As aguas estavam altas e vinham bater com violencia nas vigas negras que sustentam o taboleiro.

Genoveva olhava, dir se-hia que os olhos sondavam a profundidade do rio.

Em uma occasião, atordoada pelo barulho incessante da agua, deslumbrada pelo espelhar das ondas que passavam rapidamente, teve um começo de vertigem. Inclinou se mais, como se o surdo marulho do rio a attrahisse irresistivelmente. Teve a idéa do suicidio e perguntou a si mesma se não era melhor acabar immediatamente com a vida.

Mas, depois teve outra hallucinação, pareceu-lhe que o pai Anselmo estava ao lado della e que lhe fallava.

Accommettida de uma commoção indefinivel estremeceu.

E' porque desde o dia em que tinha chamado o pobre moço de recados, papá Anselmo, tinha constantemente pensado nelle; esse velho fazia nascer nella sensações singulares.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL